

Proposta Técnica

VFR COMUNICAÇÃO



Proposta Técnica

Concorrência Nº 07/2021

Unidade de Comunicação

VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI

CNPJ 10.354.430/0001-65

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2.1.1 – Raciocínio Básico

As 4 Rotas Cênicas de São Paulo concentram oportunidades turísticas variadas, que exploram o potencial de cada região, destacando os pontos mais relevantes e de acordo com a vocação de cada lugar. Percorrendo as cidades por rodovias locais, as Rotas incentivam o turismo rodoviário e, ao mesmo tempo, estimulam o crescimento econômico das regiões selecionadas por meio da hotelaria, da gastronomia e do comércio local.

A divisão das rotas por temas turísticos e regiões permite que as cidades e as atrações pertencentes a cada uma das Rotas Cênicas tenham visibilidade independente e, com isso, atraiam pessoas de acordo com cada perfil, incentivando as viagens pelo Estado de São Paulo e promovendo experiências únicas aos viajantes.

As quatro rotas do projeto (Serra da Mantiqueira, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Circuito das Águas) possuem grandes pontos atrativos como áreas de preservação ambiental, praias, cachoeiras, trilhas, locais históricos, áreas rurais, fontes termais, entre outras. A diversidade de atrações engloba todos os tipos de público (jovens, adultos, casais, famílias, esportistas, aventureiros), incentivando a “descoberta” de lugares e cidades nessas rotas.

Diante do exposto, conclui-se que “As 4 Rotas Cênicas de São Paulo” possui grande quantidade de informações relevantes que podem – e devem – ser exploradas além do setor de Turismo para que as Rotas mostrem todas as suas vertentes para todo o Estado de São Paulo, tornando-se roteiro obrigatório de turismo no país. Seguindo esta linha, o trabalho de assessoria de imprensa, juntamente com outros órgãos estaduais, é indispensável para que “As 4 Rotas Cênicas de São Paulo”, seus porta-vozes e demais órgãos do Governo do Estado de São Paulo tenham destaque na mídia nacional e também do trade de Turismo.

Para executar esse trabalho e atender às exigências da presente Proposta Técnica de prestação de serviços concomitantemente ao atendimento de outras necessidades, a VFR propõem ações interligadas e de grande impacto,

Handwritten marks in blue ink, including a checkmark and the number '02'.



desenvolvendo um planejamento estratégico eficiente e abrangente que inclua a cobertura de grandes veículos de imprensa nacional simultaneamente ao trabalho junto a jornalistas e formadores de opinião, com integração de outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo.

SUA VIAGEM, NOSSA ROTA

A finalidade desta estratégia é atingir veículos de expressão nacional e, ao mesmo tempo, os regionais, por meio de divulgação geral, regional, institucional e pautas especiais, disseminando a informação com qualidade, em quantidade e destacando a importância da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo no incentivo ao turismo e ao desenvolvimento econômico das regiões, ao mesmo tempo, projetar ainda mais a credibilidade da Secretaria de Turismo e suas iniciativas.

Para atender ao escopo proposto neste Edital, a VFR vai utilizar uma série de processos, que serão expostos no Plano de Ação, entre reportagens especiais em diversos veículos, entrevistas com porta-vozes diversificados e envio de materiais. Com isso, é possível explorar espaços nobres e de destaque em jornais, revistas, sites, participação em podcasts, programas de emissoras de rádio e de televisão em diversas editorias.

1) SUA VIAGEM, NOSSA ROTA

A estratégia é desenvolver roteiros completos nas quatro rotas cênicas e disponibilizá-los on-line por meio de app, vídeos no YouTube da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. O aplicativo apresentará as quatro rotas cênicas e, em cada uma delas, terá informações sobre como chegar partindo de qualquer parte do Estado de São Paulo, a estrutura que cada rota oferece (hotéis, pousadas, restaurantes, bares e comércio) que estará dentro dos principais pontos de visita divididos em: Turismo de Aventura, Saúde e Bem-Estar, Lazer e Descanso e Descobertas (pontos menos visitados e que precisam de incremento turístico); área

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark and a signature.

para comentários e sugestões dos usuários para indicar outros pontos que não estão listados nas rotas, mas que valem a pena ser colocados, e o .

Na área dos pontos de visita e de cada rota cênica, o usuário também terá vídeos curtos informativos com as principais características e informações de cada ponto e de cada rota, com imagens ilustrativas dos principais pontos de fala. Todas as funções do app e dos vídeos serão feitos também com linguagem acessível e inclusiva.

2) AS QUATRO ROTAS CÊNICAS

Cada uma das quatro rotas cênicas permite divulgação independente (regional e nacional) e a possibilidade de atuar em várias frentes de divulgação: Turismo regional, Turismo nacional, trade de Turismo, Economia & Negócios, Gastronomia, Hotelaria, inclusive segmentados por temas como: aventura, descanso, hotéis charmosos, desenvolvimento econômico das regiões, expectativa de turistas e movimento de negócios em temporadas, feriados e fins de semana, produção de artigos assinados destacando a iniciativa da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo na promoção do turismo e da economia local.

3) PARCERIAS

As 4 Rotas Cênicas incluem projetos padrão de implantação de mobiliário urbano, sinalização dos pontos turísticos, além da colocação em mirantes em pontos pré-determinados. Este tipo de ação também será contemplado no Plano de Ação, com o objetivo de gerar mídia positiva para a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e projetar visibilidade para os pontos contemplados com reportagens regionais e também de impacto nacional. As parcerias com empresas serão exploradas para posicionar a Secretaria, ainda, como fomentador econômico das regiões, gerando empregos com projetos que ressaltam os pontos atrativos das cidades envolvidas nas rotas cênicas.

3.2.1.2 – Plano de Ação | Estratégias de relacionamento com a mídia; ações a serem desenvolvidas; materiais a serem produzidos

O Plano de ação da presente proposta técnica engloba os subquestitos dispostos acima, de forma conjunta, pois são pontos que se interligam durante o trabalho de comunicação e têm como objetivo evidenciar e contemplar as ações e iniciativas da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, referentes ao projeto “As 4 Rotas Cênicas”. O objetivo é disseminar as informações sobre o projeto, trabalhando a parte institucional, o app, as quatro rotas cênicas e seus principais destaques e características com dados atualizados e as ações mais relevantes da Secretaria neste projeto. Dessa forma, é possível ter ampla e completa visibilidade na imprensa e, ao mesmo tempo, mostrar o trabalho da Secretaria de Turismo para a sociedade.

Conforme explicitado no Raciocínio Básico, a operação da VFR está definida em três pilares de atuação, que se farão simultaneamente para resultados mais abrangentes e positivos. O objetivo é disseminar as informações para gerar mais frequência de turistas nas rotas propostas e, conseqüentemente, mais visibilidade para as ações da Secretaria de Turismo em prol do fomento econômico e turístico das quatro rotas cênicas.

Para atender ao exercício criativo em questão, A VFR aposta na proposição de algumas ações que, alinhadas às estratégias de comunicação a serem aplicadas terão expressivo potencial na mídia para a comunicação das rotas cênicas e também da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, atraindo a atenção da imprensa por diferentes coberturas e iniciativas.

De imediato, a VFR realizará um amplo levantamento de todas as informações do projeto “As 4 Rotas Cênicas”, para priorizar as mais relevantes, importantes e de interesse geral para determinar e padronizar a coleta e o envio de dados para a imprensa, bem como para detectar pautas especiais e definir as estratégias mais assertivas, dentro das três frentes apresentadas. Ao mesmo tempo, os profissionais da VFR farão um levantamento amplo dos principais veículos de imprensa e seus programas, colunas e editorias mais abrangentes (emissoras de TV, rádios, jornais,

revistas, sites, blogs, podcasts, canais do YouTube) no país, na capital paulista e das principais cidades que compõem “As 4 Rotas Cênicas”.

Além dessas ações, serão definidos os principais porta-vozes da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e também do projeto “As 4 Rotas Cênicas” e demais órgãos envolvidos, para atender as solicitações de forma rápida, abrangente, diversificada, alinhadas e de acordo com os principais assuntos pautados e com as solicitações feitas pelos jornalistas. Conforme com cada tema, A VFR vai adotar diferentes estratégias para um melhor aproveitamento dos espaços na mídia, atraindo a atenção da imprensa por meio de diferentes coberturas.

Para a execução da estratégia proposta, a VFR também vai mapear as principais empresas envolvidas no projeto das rotas cênicas para detectar e contatar os possíveis apoiadores, em conjunto com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e com a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), bem como o próprio Governo do Estado de São Paulo como o grande realizador do fomento empresarial aos projetos desenvolvidos pelo Estado de São Paulo.

Será realizado, ainda, a elaboração de mailings das editorias de Geral, Cultura, Economia, Opinião, Economia, Negócios, Turismo, trade de Turismo, Tecnologia & Inovação, Empresas, Saúde, Comportamento, entre outras editorias de interesse em jornais, revistas, emissoras de rádio, de televisão, sites e portais, podcasts, formadores de opinião e colunistas de todo o país. O objetivo é conquistar espaços editoriais de qualidade e de repercussão nacional e, ao mesmo tempo, projetar as ações propostas para “As 4 Rotas Cênicas” de forma abrangente, positiva e com credibilidade.

A equipe da VFR se antecipará a possíveis demandas negativas com a produção e envio de notas para a imprensa para que todos os questionamentos sejam respondidos de forma positiva, com agilidade e transparência.

1) SUA VIAGEM, NOSSA ROTA





05



Para o lançamento do app SUA VIAGEM, NOSSA ROTA será montada uma coletiva de imprensa, no Palácio dos Bandeirantes, com transmissão on-line pelo YouTube da Secretaria de Turismo, com a presença do Governador do Estado de São Paulo, do Secretário de Turismo e com o presidente da Invest SP para apresentar o aplicativo, suas principais funcionalidades e os objetivos do desenvolvimento do app dentro do projeto “As 4 Rotas Cênicas”, bem como os investimentos não só no app, mas também nas rotas para movimentar o turismo e as economias locais.

Os avisos de pauta para a coletiva de imprensa, com data, horário e local, serão enviados 15 dias antes da realização do evento para as editorias de Turismo (incluindo o trade), Comportamento, Economia, Negócios e Tecnologia & Inovação, dos principais jornais, revistas, blogs, podcasts, sites e portais. Esse período é necessário para o envio da pauta, recebimento e confirmação dos jornalistas. Durante esse período, os avisos de pauta também serão enviados para os principais veículos do país e do interior do Estado de São Paulo (jornais, sites, portais, blogs, revistas de outros estados brasileiros) convidando para participar de forma virtual com envio de link, salientando que perguntas poderão ser feitas durante a apresentação.

Cerca de uma semana antes da coletiva, os avisos de pauta serão disparados para as emissoras de rádio e de televisão (TV Globo, Record, SBT, Bandeirantes, Cultura, Globo News, CNN, Band News, CBN, Jovem Pan, Rádio Band News, Rádio Capital) por trabalharem mais com o factual e necessitarem de menos tempo para trabalhar o aviso, já que muitas decidem a cobertura de um a dois dias antes dos eventos programados.

Em paralelo, será produzido press release de divulgação com todas as informações sobre o novo aplicativo, suas funcionalidades, os objetivos, investimentos, com os respectivos links de acesso aos sites da Secretaria de Turismo, do InvestSP, das Rotas Cênicas, do Governo do Estado de SP e também para download do app. Ainda no presse release terão declarações dos porta-vozes presentes, enfatizando a

1

l

✂

06



iniciativa. O material distribuído aos jornalistas presentes à coletiva, por e-mail e lista de transmissão de WhatsApp, e também será trabalhado no pós-coletiva.

Ainda durante o período da coletiva, serão produzidos releases regionais para trabalhar o aplicativo nas principais regiões das rotas cênicas: rota do **Vale do Ribeira** e as cidades que compõem a rota como incluindo Registro, Cananéia, Ilha Comprida, Iporanga, Apiaí e Capão Bonito; rota da **Mantiqueira Paulista** com foco nas cidades de São Bento do Sapucaí, Santo Antônio do Pinhal, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Tremembé e municípios vizinhos; Circuito das Águas e das Flores nas cidades de Holambra, Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra, Lindóia e Águas de Lindóia, Socorro, Monte Alegre do Sul e cidades vizinhas; e **Litoral Norte** nas cidades de Ubatuba, São José dos Campos, Taubaté, Jacareí e Guararema.

Em paralelo à realização da coletiva serão oferecidos às principais editorias de turismo pautas exclusivas, sob embargo para publicação um dia após a realização da coletiva, acesso exclusivo ao aplicativo para que suas funcionalidades sejam testadas, convidando os jornalistas a montarem roteiros, de acordo com cada perfil do veículo, e publicá-los com a respectiva opinião sobre as facilidades e as inovações do aplicativo para o público em geral. Serão trabalhados veículos como: O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, G1, UOL, os blogs Mala de Aventuras, Vamos pra Onde e Loucos por Viagem e os canais do YouTube Travel and Share, Louco por Viagens, Viaje na Viagem e Num Pulo.

Para publicação no dia da coletiva será trabalhada uma nota exclusiva na coluna Mônica Bergamo sobre o app, com números selecionados especialmente para a coluna e aspas do secretário de Turismo do Estado de São Paulo sobre a importância desse aplicativo e a relevância das “As 4 Rotas Cênicas” no fomento do turismo do Estado de São Paulo e no desenvolvimento econômico e social das cidades envolvidas no projeto.

Após a realização da coletiva, será enviado press release do evento, com detalhes do app, destacando os principais pontos das “As 4 Rotas Cênicas” para os principais veículos do interior do Estado (jornais, sites, emissoras de rádio e de televisão) em

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue 'l', a blue signature, and the number '07']

idades como Sorocaba, Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Bauru, Marília, São José dos Campos, Franca, Presidente Prudente, Jundiaí, ABC Paulista, Piracicaba, São José dos Campos, São Carlos, Santos, Taubaté, Jaú, Registro. O objetivo com essa estratégia é divulgar maciçamente o lançamento do app, dando destaque às regiões as quais “As 4 Rotas Cênicas” fazem parte.

Outra estratégia que será utilizada no pós-coletiva é o envio de notas falando sobre os investimentos no app e no projeto para as principais colunas de economia dos seguintes estados brasileiros: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás, Brasília, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Amazonas e Pará para ampliar a divulgação de lançamento do aplicativo.

Será produzido artigo assinado pelo secretário de Turismo do Estado de São Paulo falando sobre a importância da tecnologia no incentivo ao turismo, suas facilidades e principais funcionalidades, além de mostrar a força do turismo no Estado de São Paulo, com números relevantes e “pincelar” o projeto “As 4 Rotas Cênicas” como uma estratégia assertiva de estímulo às viagens e ao desenvolvimento econômico das cidades que compõem a rota, bem como as parcerias futuras para incrementar o mobiliário urbano e sinalização de pontos turísticos nas cidades participantes. O artigo será trabalhado com exclusividade nos seguintes veículos: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Correio Braziliense e O Globo.

Ainda trabalhando no pós-coletiva, será oferecida uma entrevista exclusiva do Secretário de Turismo ao jornal Panrotas (um dos principais veículos do trade de Turismo), para falar sobre o aplicativo e também sobre a iniciativa das “As 4 Rotas Cênicas” e projetos futuros da secretaria para alavancar o turismo dentro do Estado de São Paulo e atrair visitantes de todas as partes do país.

Será oferecido uma pauta exclusiva para o programa Via Brasil, da Globo News, para montar um roteiro de viagem em uma das quatro rotas cênicas e percorrer os locais selecionados por meio do aplicativo, dando espaço para que o repórter também acrescente pontos que não estão listados, e fazer o roteiro de acordo com o perfil do programa, que é mostrar arquitetura, pratos típicos, artesanato, música, esportes de aventura, entre outros tópicos.

2) AS 4 ROTAS CÊNICAS

Para trabalhar de forma abrangente “As 4 Rotas Cênicas”, serão produzidos quatro press releases diferentes, destacando os principais pontos de cada rota. Dessa forma, é possível trabalhar diferentes veículos e editorias explorando todo o potencial turístico das regiões, incentivando as viagens e posicionando a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo como o grande fomentador do desenvolvimento paulista.

O primeiro press release será sobre a rota Vale do Ribeira, explorando seu conteúdo histórico como o primeiro povoado do país (1531) e o Caminho de Peabiru que liga Cananéia à Cusco, no Peru. Dentro dessa rota também serão destacadas as cinco rotas que estão inclusas no Vale do Ribeira: Rota Lagamar, Rota das Cavernas, Rota Mata Atlântica, Rota Rastro da Serpente e Rota Estrada Parque. O objetivo é mostrar que o turismo no Estado de São Paulo oferece inúmeras opções, além dos pontos já tradicionalmente conhecidos e visitados no Estado.

A mesma lógica será adotada com os outros três releases: Rota Mantiqueira Paulista, com os roteiros Vertente da Serra, Arvoredo, Campista e Rota do Livro; Circuito das Águas e das Flores com a Rota do Café, das Águas e das Flores; Rota do Litoral Norte com a Rota das Enseadas e a Rota Costa Atlântica. Os releases serão trabalhados periodicamente para estimular o turismo nessas regiões durante todo o ano.

O release da Rota Vale do Ribeira será trabalho entre os meses de março a maio, destacando o turismo de aventura, trilhas, lugares pitorescos e seu conteúdo histórico, com indicação de roteiros rápidos para fins de semana e feriados prolongados. região nos veículos do trade de turismo (Panrotas, Brasilturis, Diário do Turismo, Publituris, Revista do Turismo, ente outros), nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, em sites como G1 (Turismo) e UOL (Nossa Viagem), revistas e blogs de turismo de aventura e também nos canais do YouTube com temas correlatos. Os jornais do interior do Estado também serão trabalhados com releases e notas curtas como dicas de viagem para quem quer explorar lugares diferentes

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark, a signature, and the number 09.



dentro do Estado de São Paulo. Os jornais dos outros estados, nas editorias de turismo serão abordados com notas com enfoque em destinos de São Paulo que valem a pena a viagem. As emissoras de rádio e de televisão serão abordadas com pautas sobre viagens rápidas e encantadoras dentro do Estado e que podem ser feitas em um fim de semana ou feriado prolongado.

O release da Rota das Águas e das Flores será trabalhado nos meses mais frios do ano (junho, julho e agosto), destacando suas rotas e as cidades que compõem os roteiros, como indicação para quem quer fazer algo diferente no inverno. Serão exploradas as estâncias hidrominerais e as flores que desabrocham no inverno, convidando os viajantes a descobrir lugares únicos, com experiências de contemplação, relaxamento e diversão para adultos e crianças, já que vai atravessar também o período de férias escolares. A abordagem com a imprensa será nos mesmos moldes da primeira rota, mudando o enfoque para estadias um pouco mais longas e mostrando a diversidade do turismo de inverno no estado. Para as emissoras de televisão a pauta será oferecida como roteiro alternativo para quem quer fugir do lugar comum. Os blogs de Turismo serão trabalhados com os que tiverem perfil mais familiar e roteiros românticos para casais.

O release Rota Mantiqueira Paulista será trabalho nos meses de setembro a novembro, destacando a biodiversidade de seus roteiros, com ênfase no turismo cultural e histórico da região. O release terá como pauta “descubra a cultura fora da capital” e será trabalho nos principais veículos do interior do Estado, como nota em jornais e portais de informação dos principais estados brasileiros, além de emissoras de rádio e de televisão, trade de turismo, blogs e também como notas nas editorias de cultura dos principais jornais.

O release da Rota Litoral Norte será trabalhado entre os meses de dezembro a fevereiro, destacando as belezas, as praias, trilhas e cachoeiras desta região nos veículos do trade de turismo (Panrotas, Brasilturis, Diário do Turismo, Publituris, Revista do Turismo, jornais da capital paulista e do interior do Estado, seguindo o primeiro plano de divulgação, com destaque para férias de verão com a família, com os amigos, em casal e sozinho, explorando os principais pontos de cada local,

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and a blue mark resembling a stylized 'X' or 'A']

seguindo cada uma das subdivisões. Nesse caso, as editorias femininas e também as de comportamento serão abordadas de forma a explorar todo o potencial de divulgação dessa rota junto aos veículos.

Pautas especiais – Durante todo ano serão trabalhadas pautas especiais que incluem “As 4 Rotas Cênicas” como um todo, com ênfase no potencial turístico do Estado de São Paulo e falando também dos objetivos das rotas cênicas do ponto de vista de desenvolvimento econômico das regiões. A primeira sugestão de pauta será sugerida ao programa Fantástico como um roteiro pouco explorado no Estado de São Paulo, mas que tem atraído cada vez mais pessoas. A ideia é mostrar um pouco de cada rota com seus principais destaques, incluindo gastronomia, paisagens e história do país, contada por essas rotas.

Outra pauta será convidar quatro veículos para que cada um explore uma das rotas fora das temporadas sugeridas para contar o “outro lado” de forma que posicione positivamente as rotas na imprensa. Os roteiros serão distribuídos entre os jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, G1 e UOL para abranger grande número de pessoas de forma positiva, mostrando, por exemplo, a rota do Litoral Norte no inverno, a das Águas e Flores no Verão, e assim por diante.

O programa Antena Paulista também será abordado com uma sugestão de pauta especial, mostrando as principais características de rota, destacando alguns pontos entre hotelaria e gastronomia pouco conhecidos das pessoas com o objetivo de alavancar “As 4 Rotas Cênicas sobre outro olhar, mais curioso, chamando atenção para outros atrativos dentro dessas rotas até então pouco explorados.

O telejornal BDSP será abordado para fazer uma pauta especial do projeto “As 4 Rotas Cênicas”, durante uma semana. A reportagem fará entradas ao vivo, com os repórteres regionais posicionados em cada uma das quatro rotas. A cada dia em um ponto diferente serão mostradas as atrações de cada região: cidades em destaque, curiosidades de cada região, opções de passeios, opções de hospedagem e gastronomia de cada um dos locais. O objetivo é mostrar todo o projeto, com suas atrações em todas as áreas em cada um dos roteiros presentes nas rotas cênicas.



Outra ação será a produção de artigo assinado pelo Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, falando sobre “As 4 Rotas Cênicas” como um importante projeto do Governo do Estado de São Paulo de valorização do turismo em todas as regiões paulistas, destacando as principais iniciativas desenvolvidas em cada uma das quatro rotas e sinalizando futuras ampliações do projeto como a criação de novas rotas para incentivar o turismo em todo o Estado e também o desenvolvimento econômico das cidades pertencentes aos roteiros.

Uma entrevista exclusiva do Secretário de Turismo ao jornal Brasilturis será oferecida para que ele possa explicar todos os objetivos de “As 4 Rotas Cênicas”, as ações futuras dentro do projeto e também oferecer um panorama completo do turismo dentro do Estado de São Paulo.

3) PARCERIAS

Dentro do projeto “As 4 Rotas Cênicas” existe o projeto de mobiliário urbano que inclui a sinalização e instalação de pontos de ônibus, mirantes, parados, placas, bancos, pátios, módulos sanitários e quiosques de alimentos nos trajetos que compõem as rotas. A primeira ação a ser feita é um press release para divulgação geral falando sobre a iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e a Invest SP para revitalizar e demarcar visualmente os locais pertencentes às rotas, com números, expectativa de investimento da iniciativa privada, as vantagens da parceria, os custos envolvidos e a importância dessa resolução dentro do projeto “As 4 Rotas Cênicas”.

O material será trabalhado nas editorias de Negócios dos principais jornais da capital e do interior do Estado para “comunicar” as empresas do setor privado sobre a oportunidade para atrair possíveis investidores. O objetivo é começar com uma pauta exclusiva para o jornal Valor Econômico. A editoria de Negócios dos principais estado brasileiros serão abordadas por meio de notas com as principais informações para aumentar a abrangência da notícia e posicionar de forma positiva a Secretaria de Turismo e, conseqüentemente, o Governo do Estado de São Paulo.

7
l
A
12



As emissoras de rádio (CBN, Jovem Pan e Band News) serão trabalhadas com sugestões de pauta específicas, com sugestão de entrevista do Secretário de Turismo para explicar os principais pontos do projeto de sinalização e as vantagens da parceria para as empresas do setor privado, como forma de incentivar, também, o desenvolvimento econômico os locais que compõem o projeto.

Para as emissoras de televisão, será oferecida a pauta de forma que seja mostrada não só a intenção de parceria, mas também a participação do secretário em estúdio no SP1 e na Globo News falando sobre a importância de revitalizar o Turismo no Estado de São Paulo com a participação da iniciativa privada.

Sempre que a Secretaria de Turismo fechar alguma parceria ela será divulgada para os principais veículos do interior do Estado, da capital e litoral, nas editorias de Negócios para dar visibilidade institucional à Secretaria e também à empresa parceria, incentivando outras instituições a participarem do projeto.

Dependendo do porte da empresa e da quantidade de itens fechados para cada parte do projeto, a informação será trabalhada de forma exclusiva em colunas como Mônica Bergamo e Sonia Racy e, depois da publicação, o material será disponibilizado para os demais veículos do país (jornais, revistas, blogs e sites de notícias).

Triagem e monitoramento de conteúdo

Na rotina, a VFR vai monitorar todas as reportagens publicadas na imprensa, buscando identificar matérias que necessitam de esclarecimentos adicionais ou que contenham erros. Nesses casos, a assessoria de imprensa entrará em contato com o jornalista responsável pela matéria, ou seu editor, para explicar a situação e, se necessário, enviará uma nota de esclarecimento ou disponibilizará porta-voz para corrigir as informações veiculadas.

O monitoramento, na verdade, se dará de forma proativa. Assim que a VFR receber quaisquer demandas dos veículos de comunicação, a orientação será conversar com o jornalista para perceber qual é o enfoque pretendido da pauta e, dessa forma, usar argumentos e informações que possam inibir a publicação ou veiculação de reportagens incorretas ou distorcidas.

l
A
13



Com o auxílio das ferramentas de clipagem disponibilizadas pelo governo do Estado de São Paulo, a VFR fará o monitoramento em tempo real das matérias, principalmente as de cunho negativo e que, por esse motivo, merecem esclarecimentos.

Resultados esperados

O presente Plano de Ação contempla iniciativas que deverão contribuir de forma assertiva e determinante para divulgar de forma abrangente todas as rotas de “As 4 Rotas Cênicas”, incentivando o turismo dentro do Estado de São Paulo, mostrando as principais características de cada uma das rotas, incluindo as cidades que compõem cada um dos roteiros; as inovações no Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Turismo para fomentar o turismo e promover o desenvolvimento econômico das regiões, os negócios gerados e promovidos com as ações, além de posicionar positivamente Governo e Secretaria de forma positiva na imprensa e para a sociedade. Além disso, com a exposição massiva na mídia, o projeto “As 4 Rotas Cênicas” estará presente em um grande número de veículos, de forma variada, aumentando sua credibilidade, além de se tornar fonte obrigatória de consulta para assuntos relevantes como tecnologia de alimentos, de embalagens e as tendências futuras que impactam diretamente no cotidiano das pessoas.

Com base na presente proposta, a VFR espera ter retorno superior a 95% de notícias positivas sobre o governo que tomou iniciativas e não mediu esforços para explorar todo o potencial turístico do Estado de São Paulo com qualidade e desenvolvimento econômico e social.

Pela sua ampla experiência no trabalho de comunicação de órgãos ligados ao governo paulista, como a Secretaria de Estado da Saúde, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituto Butantan, entre outros, conferiu à VFR a expertise em comunicação proativa e de gestão de crises. A empresa está inteiramente preparada para executar o presente plano de forma absolutamente bem-sucedida.

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 14.

3.2.1.3. – Oportunidades de Mídia Positiva

Dentro do tema proposto no Exercício Criativo do presente Edital, a VFR identificou as principais oportunidades de mídia positiva elencadas a seguir:

1) Participação em espaços nobres nos veículos por meio de pautas especiais:

A diversidade e amplitude do projeto “As 4 Rotas Cênicas”, juntamente com o lançamento do aplicativo SUA VIAGEM, NOSSA ROTA e a divulgação das rotas, permite a criação de uma série de pautas especiais que podem ser exploradas nos principais veículos de comunicação do país. A iniciativa em desenvolver um aplicativo para que as pessoas conheçam e montem seus roteiros, além dos próprios temas de cada rota e as parcerias, já possibilita trabalhar os assuntos de forma direcionada e exclusiva para os três pontos abordados no Plano de Ação. As pautas especiais podem ser exploradas em mídia nacional com os jornais O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo (editorias de Turismo, Negócios e colunas sociais), Valor Econômico; os sites UOL e G1 (editoria de Turismo), além de telejornais e programas como BDSP, Fantástico e Antena Paulista. Dentro da temática, os assuntos positivos giram em torno das funcionalidades e inovações do aplicativo, dos destaques de cada uma das quatro rotas cênicas com pautas temáticas direcionadas, das parcerias com a iniciativa, a participação de outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo no projeto. A diversidade de pautas especiais permite um novo olhar sobre o projeto (tecnologia, inovação, negócios e o próprio turismo), mostrando o potencial turístico do Estado de forma abrangente e diversificada. O trabalho segmentado das informações pautas especiais que exploram todas as vertentes do projeto “As 4 Rotas Cênicas”. Temas como o lançamento do aplicativo, curiosidades sobre os roteiros, a exploração do tema por sazonalidade e as parcerias despertam o interesse da mídia em geral. Esses temas possibilitam matérias em publicações especializadas do trade de Turismo também em programas como Fantástico e sites como UOL e G1, por meio de reportagens

15



que exploram informações importantes de cada tema, mostrando todo o potencial turístico do Estado de São Paulo.

2) Diversidade de informações:

A estratégia elaborada para a divulgação do evento permite a difusão de uma série de informações de forma geral e segmentada, atendendo às exigências do presente edital. As inúmeras informações presentes no projeto, na estratégia do aplicativo e na parceria com empresas possibilita a utilização de dados para atender a imprensa de forma ágil, ampliando os espaços conquistados na mídia, com declarações, entrevistas e informações diversas que conferem maior exposição sob diferentes pontos de vista.

Com a disponibilidade de porta-vozes é possível atender à imprensa de forma eficiente e com excelentes resultados. Dessa forma, é possível reforçar e consolidar a imagem do Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e do projeto “As 4 Rotas Cênicas e torná-los referência para futuras pautas dos veículos de comunicação, sejam de informação geral ou específicos sobre Turismo. Esse tipo de atuação também permite estreitar o relacionamento com a imprensa em geral e, ao mesmo tempo, passar a informação de forma correta e abrangente.

3) O Estado de São Paulo como polo gerador de investimentos e desenvolvimento:

Toda a estratégia desenvolvida pela VFR tem o objetivo de consolidar a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e, conseqüentemente o Governo do Estado de São Paulo, em fonte de consulta frequente para matérias relacionadas ao desenvolvimento econômico e turístico do Estado de São Paulo seja na área de tecnologia, de negócios, de turismo, gastronomia, entre outras. O lançamento do aplicativo vai permitir que a imprensa conheça na teoria e na prática “As 4 Rotas Cênicas” e todo o trabalho da Secretaria no fomento ao Turismo. Outro ponto positivo, é que todo o trabalho desenvolvido faz com que o projeto “As 4 Rotas Cênicas” se mantenha presente na mídia em geral durante todo o ano, explorando



os pontos fortes do projeto, conseguindo espaços nobres e de grande credibilidade na imprensa nacional e de Turismo.

✓
p
X
27

3.2.1.4. – Identificação dos riscos à imagem

A VFR tem ampla experiência em gerenciamento de crises sempre com resultados assertivos e eficientes, com estratégias junto aos veículos de comunicação que preservam suas fontes e clientes e em várias situações reverterem o viés negativo das reportagens. Dentro do tema proposto no Exercício Criativo e explanado no Plano de Ação, a VFR identificou três riscos à imagem:

1) Riscos no aplicativo “SUA VIAGEM, NOSSA ROTA”

Como todo aplicativo, sua execução está sujeita a problemas como dificuldade para abrir o aplicativo, rotas inexistentes, problemas com cadastro, informações desatualizadas sobre estradas, pontos de descanso, restaurante, entre outras, que são popularmente conhecidas como “bugs”. Com isso, existe a possibilidade de a imprensa questionar e checar exaustivamente as funcionalidades do aplicativo questionando os pontos sensíveis para informar os usuários.

Neste caso, a VFR vai se antecipar a essas demandas com informações transparentes e detalhadas sobre possíveis “bugs”, destacando a agilidade e eficiência na correção dos problemas, disponibilizando versões atualizadas do app e divulgando funcionalidades novas, geradas a partir das correções. Para mitigar qualquer ação negativa, a VFR fará o monitoramento constante das notícias publicadas e, de acordo com cada caso, enviará prontamente notas de esclarecimento. Em reportagens cujo objetivo é apenas criar polêmicas sem fundamento para promover o desgaste de imagem, as respostas enviadas serão curtas sem possibilidade para réplica para que o assunto seja esgotado e, com isso, perca força na publicação. Outra alternativa a ser utilizada é a de questionar repórteres e editores sobre a publicação do assunto com argumentos sólidos para que o tema não seja veiculado.

2) Riscos no projeto “As 4 Rotas Cênicas”:

Dentro de “As 4 Rotas Cênicas” existem alguns fatores de risco que podem prejudicar a imagem do projeto como estradas malconservadas, pontos turísticos abandonados ou sem manutenção ou sinalização adequada, além de acidentes com

Handwritten marks in the right margin: a red checkmark, a blue signature, and the number 18.



turistas em suas respectivas notas. Nestes casos, a VFR atuará rapidamente na apuração e checagem dos fatos e produzirá em tempo real notas informativas sobre qualquer incidente com todas as informações necessárias e zelando para manter a imagem dos órgãos governamentais preservadas e do projeto de qualquer argumento contra. Além disso, dependendo de cada situação e da abrangência do veículo, será disponibilizado porta-voz devidamente brifado e treinado para atender a imprensa. Nestes casos, haverá solicitação de pauta prévia para que as respostas sejam assertivas e também para antecipar possíveis perguntas que não estarão na pauta, mas que podem ser feitas a qualquer momento.

3) Riscos em Parcerias:

Todo tipo de parceria com o Governo do Estado de São Paulo e seus respectivos órgãos, incluindo a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, desencadeia por parte da mídia, um trabalho de investigação para detectar favorecimentos de empresas em licitações, valores superfaturados e atrasos no cumprimento dos prazos de entrega. Neste caso, a VFR, além do monitoramento constante das informações, vai se antecipar a essas demandas com informações transparentes e detalhadas sobre todas as etapas das parcerias com as empresas privadas, destacando o uso inteligente e eficiente das verbas, resultado da parceria sem custo no uso de equipamentos públicos e o cumprimento e aplicação da lei, de acordo com os questionamentos que forem feitos.

Neste caso, a VFR vai trabalhar apenas com notas para neutralizar os impactos negativos e evitar a exposição desnecessária de seus porta-vozes e o desgaste gerado nesse tipo de abordagem, evitando qualquer desdobramento ou suíte em matérias correlacionadas. Também vai orientar a comunicação das empresas privadas envolvidas, alinhando o discurso com o objetivo de preservar a imagem de todos os envolvidos.

Handwritten marks and signatures in the bottom right corner, including a red checkmark, a blue signature, and the number '19'.



Análise Diária da Imagem

Março 2021

31.03

Rádio 93,5 FM – Porto Feliz (SP)

Entrevista com Vinícius Lummertz, Secretário Estadual de Turismo

A entrevista de 20 minutos e 38 segundos veiculada em rádio do interior de São Paulo começa com o apresentador descrevendo a rádio para o Secretário, que está concedendo entrevista no Palácio dos Bandeirantes. O apresentador abre pedindo para que o Secretário faça um balanço da pandemia e das restrições e seus impactos no setor de Turismo no Estado de São Paulo. O secretário faz um panorama geral sobre as consequências da pandemia no setor turístico paulista com números de grande impacto: número de viagens perdidas, empregos que deixaram de ser gerados, a estagnação do crescimento no setor.

Também ressaltou a busca por crédito, junto ao Governo Federal, fala de uma reunião com prefeitos para apresentar programas que foram adiados por causa da pandemia, salienta os investimentos do Governo do Estado de São Paulo em todos os setores e acrescenta que a vacinação vai permitir a retomada do setor, com o Turismo fortalecido.

O secretário também destaca os investimentos realizados pela pasta, assinaturas de futuros convênios, incrementação do projeto rotas cênicas, de cidades paulistas premiadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), do engajamento do estado no pós pandemia para retomada dos negócios e das viagens e da disponibilização de crédito para manter a sustentabilidade do setor.

O secretário destacou, ainda, que apesar de atuar na área de Turismo, ele pede que as pessoas fiquem em casa para ajudar a conter a disseminação do vírus e colaborar para a redução dos índices de hospitalização no Estado de São Paulo. A entrevista encerra com o Secretário pedindo que a população tenha

responsabilidade com seus deslocamentos e procure se cuidar diante dos números crescentes da pandemia.

Análise: A entrevista concedida pelo Secretário para a rádio do interior paulista faz uma ampla análise do setor de Turismo no Estado de São Paulo, em tempos de pandemia, com números relevantes, juntamente com as ações futuras de curto e médio prazos para alavancar o setor e reduzir os prejuízos causados pelas medidas adotadas para conter o avanço do coronavírus no Estado.

Nesse caso, mesmo com matéria positiva, a assessoria de imprensa deveria ter produzido um press release sobre as iniciativas da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, com aspas do Secretário, e trabalhar os principais jornais da região de Sorocaba, da qual a cidade faz parte, para ampliar os espaços na mídia local sobre o assunto. Deveria ter agendado uma entrevista com o Secretário e o jornal Cruzeiro do Sul, o principal e mais influente da região, para que o assunto fosse abordado de forma abrangente, conseguindo espaço de destaque no jornal.

Os portais de notícias também deveriam ter sido trabalhados de forma mais enfática, ampliando a notícia que, por falta de divulgação mais abrangente, acabou ficando restrita apenas à cidade de Porto Feliz. O portal G1 Sorocaba, por exemplo, poderia ter recebido o release com os principais números relativos à pandemia (número de viagens adiadas, valores e empregos que deixaram de ser gerados) e quais as medidas que o Governo do Estado de São Paulo e a Secretaria de Turismo estão tomando para reverter esse quadro e os planos para a retomada no pós vacinação.

Também poderia ter fechado com a TV TEM, em Sorocaba, a participação do Secretário ao vivo, no telejornal TEM Notícias 1ª Edição, com transmissão direta do Palácio dos Bandeirantes, dando um panorama completo do turismo na região de Sorocaba e os planos da Secretaria e do Governo do Estado para mitigar os efeitos e os planos futuros para incrementar o turismo na região com a volta dos viajantes.

Abril 2021

05.04

Bragança Jornal – Bragança Paulista (SP)

Governo do Estado apresenta aos municípios Plano de Turismo

A reportagem de um quarto de página publicada no jornal da cidade de Bragança Paulista fala sobre a reunião com a reunião virtual, com participação do Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, para anunciar aos gestores municipais e regionais o projeto e estrutura da Secretaria. O texto diz que se trata de um plano de retomada da economia por meio do Turismo, chamado de Plano 20-30, no contexto da pandemia e pós pandemia.

A matéria diz que o vice-prefeito de Bragança e a secretária municipal de Cultura e Turismo participaram da apresentação. Segundo a reportagem, o plano estabelece diretrizes, metas e mecanismos de controle para transformar o Estado de São Paulo em nova referência nacional e internacional para o Turismo, combinando as principais vocações do Estado para oferecer o Turismo do futuro. Cita, ainda, que o Governo do Estado de São Paulo vai difundir o Turismo no estado paulista por meio de organização de rotas turísticas e encerra dizendo que a reunião contou com a participação de 390 pessoas.

Análise: Uma reunião da Secretaria de Turismo com os prefeitos das cidades paulistas rende ampla cobertura jornalística em todo o Estado, seja por meio de notas, releases e entrevistas em diversos veículos de comunicação. Nesse caso específico, a assessoria de imprensa poderia ter produzido uma série de notas para anunciar a reunião, dizendo quando, onde e informações gerais sobre a apresentação, destacando cada região, e trabalhado os principais jornais, emissoras de rádio e portais de notícias das cidades do interior como Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Santos, São José dos Campos, Taubaté, Franca, entre outras. O objetivo ao divulgar previamente o encontro é conseguir espaços de destaque na mídia e ampliar a participação da Secretaria de Turismo na mídia.

l
A
22



Após a realização da reunião, a assessoria de imprensa divulgará releases regionais, destacando a participação de autoridades relevantes de cada região, salientando os projetos direcionados para cada uma, dentro do plano apresentado, além de um resumo de investimentos e medidas adotadas pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, com declarações do Secretário de Turismo para embasar o material. A distribuição seria feita para os principais jornais e portais de notícias do interior do estado para ampliar a participação da Secretaria de Turismo na mídia.

Em paralelo, em veículos nobres - como as retransmissoras da TV Globo no interior (TV TEM, TV Vanguarda e EPTV), emissoras de rádios de cidades-chave como Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Presidente Prudente e São José dos Campos e jornais como Cruzeiro do Sul, Correio Popular, Diário da Região, Jornal da Cidade (Bauru), O Vale - a assessoria poderia ter acertado entrevistas on-line nas quais o Secretário daria detalhes exclusivos do plano, conforme a região abordada.

Os sites do G1 e do UOL (Nossa Viagem) também podem ser explorados por meio de entrevista do Secretário detalhando os planos para o Turismo do Estado de São Paulo, com foto de divulgação para conseguir espaços de circulação nacional.

Também deve acertar uma entrevista exclusiva no SP1, ao vivo, com a participação do Secretário para detalhar o plano de retomada para o Turismo da capital paulista, com números, parcerias e perspectivas de crescimento do setor com as principais datas comemorativas e também com o avanço da vacinação na cidade de São Paulo. Para ampliar ainda mais os espaços positivos na mídia, a assessoria de imprensa deve produzir um press release geral, destacando os principais planos de retomada no Estado de São Paulo e trabalhar os principais jornais e portais de notícias de outros estados brasileiros para ampliar a divulgação do Turismo do Estado de São Paulo.

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue 'J', a blue signature, and the number '23']

13.04

Rádio Clip 88,7 FM – Indaiatuba (SP)

Entrevista com Vinícius Lummertz, secretário estadual de turismo

A entrevista on-line de 22 minutos e quatro segundos começa com o apresentador falando sobre o fechamento do comércio, dizendo que vão falar sobre o Turismo, a crise de Covid-19, as estratégias adotadas pelo Governo do Estado de São Paulo e as boas práticas do turismo durante a pandemia. O Secretário diz que acredita na retomada do Turismo à medida que a vacinação for avançando no Estado de São Paulo e acredita ser mais fácil liberar a economia sem colapsar o sistema hospitalar. Ele diz que está continuando a política de São Paulo, com programas complementares para retomar o turismo, principalmente o de proximidade.

Sobre boas práticas, com ocupação de mesas ao ar livre com distanciamento para que bares e restaurantes possam continuar funcionando. Ele acrescenta que manter as boas práticas o Governo do Estado de São Paulo vai fomentar recursos para os municípios, além de legislações benéficas para o Turismo, pois ele acredita numa retomada dentro do Estado que é líder em Turismo em todo o hemisfério Sul.

A entrevista segue com o Secretário detalhando a reunião com prefeitos, na qual foi debatida a retomada do Turismo no Estado de São Paulo. O programa São Paulo para Todos é uma política que tem o objetivo de incentivar o Turismo, com a criação de parques aquáticos, as rotas cênicas e as rotas gastronômicas. Também falou sobre parcerias, citando o Sebrae, sobre cursos e capacitações que serão oferecidos pela Secretaria para motivar prefeitos a incentivar o Turismo a partir do segundo semestre de 2021.

O Secretário fala também dos convênios e parcerias para pequenos empresários, fala sobre as dificuldades enfrentadas com a falta de vacinas que atingiu principalmente os pequenos negócios e o que o Governo do Estado de São Paulo está fazendo para sair da fase vermelha de classificação da pandemia. A

entrevista encerra com o Secretário apresentando os números do Governo do Estado sobre a pandemia (compra de vacinas, ocupação de leitos de UTI) e um panorama do Turismo dentro do Estado de São Paulo com número de viagens realizadas.

Análise – A entrevista concedida pelo Secretário para a rádio do interior paulista analisa os principais pontos do Turismo do Estado de São Paulo, com as dificuldades e o que o Governo do Estado de São Paulo faz para mitigar os efeitos da pandemia no setor e também os planos para a retomada com o avanço da vacinação em todo o Estado, com números importantes e de grande relevância.

Nesse caso, apesar de a matéria ter sido bem positiva para o Governo do Estado de São Paulo e a Secretaria de Turismo, a assessoria de imprensa deveria ter produzido um press release sobre o assunto, incluindo aspas do Secretário, e trabalhar os principais jornais da região de Campinas, da qual a cidade de Indaiatuba faz parte, para ampliar os espaços na mídia local. Deveria ter agendado uma entrevista com o Secretário e o jornal Correio Popular de Campinas, um dos mais influentes da região, para que o assunto fosse abordado de forma abrangente, conseguindo espaço de destaque no jornal.

Os portais de notícias também deveriam ter sido trabalhados de forma mais enfática, ampliando a notícia que, por falta de divulgação mais abrangente, acabou ficando restrita apenas à cidade de Indaiatuba. O portal G1 Campinas, por exemplo, deveria ter recebido o release com os principais números relativos aos investimentos feitos pelo Governo do Estado de São Paulo para mitigar os efeitos da pandemia nos pequenos negócios locais quais são as medidas que estão tomadas e os planos para a retomada no pós vacinação.

Também poderia ter fechado com a EPTV, em Campinas, a participação do Secretário ao vivo e on-line, no telejornal Jornal da EPTV 1 ou Bom Dia Cidade, com transmissão direta do Palácio dos Bandeirantes, dando um panorama completo do turismo na região de Campinas e os planos da Secretaria e do Governo do Estado para mitigar os efeitos e os planos futuros para incrementar o turismo na região com a volta dos viajantes.

✓
f
★
25



28.04

Jornal da Clube 1ª Edição – TV Bandeirantes – Ribeirão Preto (7m17s), Rádio Morada do Sol 640AM – Araraquara (13m42s), Rádio Wolf 540 AM – Sumaré (20m55s), Rádio Nova Brasil FM – São Paulo (11m18s)

Entrevista com Vinícius Lummertz, secretário estadual de Turismo

As entrevistas concedidas pelo Secretário estadual de Turismo falam nos veículos citados falam sobre o panorama geral da pandemia, com números de casos, internações de UTI, a chegada da vacina Coronavac, comparando as medidas adotadas no Estado de São Paulo com outros países da Europa. Fala também dos esforços do Governo do Estado de São Paulo para aplacar os efeitos da pandemia com números de investimentos, projetos e iniciativas. Sobre o Turismo, o secretário abordou pontos diferentes em cada entrevista:

Ribeirão Preto – o foco da participação do Secretário de Turismo foi a taxa de ocupação hoteleira e o número de empregos gerados no fim de 2020. Além disso, foram detalhados os investimentos realizados pelo Governo do Estado de São Paulo no setor de Turismo, os programas de crédito, privatização de aeroportos e a continuidade do programa São Paulo para Todos. Além disso, o Secretário ressaltou a importância da região e destacou também o projeto rotas cênicas e as rotas gastronômicas como iniciativas para fomentar o Turismo.

Araraquara – O destaque foi a perda econômica e turística causada pela pandemia, com números sobre viagens não realizadas e empregos não gerados. Ressaltou que para a retomada econômica no segundo semestre é preciso considerar três pontos: vacinação da população, crédito para pequenos e médios negócios e contas do governo em ordem. O Secretário fala sobre algumas iniciativas do Governo do Estado para a retomada econômica na área do Turismo como privatização de aeroportos, redução de ICMS para passagens aéreas.

✓

l

✶

26



São Paulo – na capital paulista, o principal assunto foi o panorama geral do Turismo no Estado de São Paulo e os investimentos que estão sendo feitos para incrementar o Turismo interno, incluindo as rotas cênicas, mapeando, inclusive, o centro de São Paulo, e destacando que alguns trechos poderão ser feitos por linha férrea, mostrando a importância do Turismo interno para o Estado de São Paulo.

Sumaré – na entrevista para a rádio de Sumaré, a mais longa de todas, o Secretário destacou os investimentos locais do Governo do Estado de São Paulo, em Turismo, como montantes para parques aquáticos e alguns programas de financiamento federais que auxiliam os pequenos e médios empresários e dos convênios estaduais para alavancar o Turismo dentro do Estado.

Análise: A assessoria de imprensa trabalhou de forma positiva as informações gerais dos investimentos do Governo do Estado de São Paulo junto à Secretaria estadual de Turismo dentro do contexto da pandemia, destacando informações segmentadas para cada veículo, de modo a pulverizar as informações de acordo com cada região. Nesses casos, a assessoria de imprensa pode ampliar a participação da Secretaria e, conseqüentemente do governo estadual, por meio de notas para as demais publicações das regiões que foram trabalhadas, além de oferecer reportagens exclusivas, com a participação do secretário aos principais jornais para conseguir mais espaços na imprensa regional.

Os sites regionais do G1 poderiam ter sido explorados com releases direcionados à cada região, destacando os incentivos em cada uma delas. Além disso, poderia ter acertado entrevista on-line com as retransmissoras regionais da TV Globo (EPTV e TV TEM) para atingir maior número de pessoas e disseminar ainda mais as informações às outras cidades da região.

Na capital paulista, as rádios CBN, Jovem Pan e Capital deveriam ter sido incluídas no roteiro de divulgação, porque a Nova Brasil é muito segmentada, não atingindo grande número de ouvintes. Além disso, poderia ter trabalhado uma nota exclusiva na coluna Mônica Bergamo, com aspas do Secretário, para que a notícia

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark, a signature, and the number 27.



repercutisse de forma positiva em todo o país. Outra abordagem seria uma entrevista para o SP1 ou BDSF sobre as iniciativas para fomentar o Turismo na capital paulista, citando convênios e ações.

Com essas ações complementares a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo ganharia amplo destaque na imprensa regional e nacional de forma positiva, com números, dados e investimentos do Governo do Estado de São Paulo, não só no Turismo, mas em toda a economia do Estado de São Paulo.

Handwritten marks in red, blue, and black ink, including a signature and the number 28.

29.04

Rádio Jovem Pan 94,3 FM – São José dos Campos

**Entrevista gravada com o Secretário de Turismo do Estado de São Paulo,
Vinícius Lummertz**

Na entrevista de 10 minutos e 13 segundos, o Secretário faz um panorama sobre a retomada do Turismo no Estado de São Paulo, com base no avanço da vacinação contra Covid-19 em todo o Estado. Ele fala sobre o Turismo ser uma bênção para todo o planeta, já que com as viagens movimentada a economia de cidades, estados e países visitados, pois representa 10% do PIB mundial e estoque de 10% dos empregos no mundo. Ele também falou sobre os planos para a retomada que dependem muito do avanço da vacinação, mas que campanhas regionais servem de fomento às viagens, além das iniciativas da Secretaria estadual de Turismo.

Outro ponto abordado pelo Secretário foi o projeto rotas cênicas, os convênios e programas desenvolvidos pelo Governo do Estado para movimentar o Turismo paulista, principalmente o interno. O Secretário respondeu também perguntas sobre o turismo interno relacionado à região como Campos do Jordão, Litoral Norte e o turismo religioso em Aparecida do Norte. Ele não confirmou se haveria festival em Campos do Jordão, mas adiantou a possibilidade de realização de duas edições por ano (Verão e Inverno).

O Secretário também deu detalhes sobre o Trem do Romeiro, que sai da Estação da Luz em São Paulo e passa por sete municípios até a cidade de Aparecida. Falou sobre a articulação com a CPTM para novos trens.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria estadual de Turismo promoveu divulgação positiva para o órgão na região com a entrevista do Secretário para a rádio. Por outro lado, a assessoria de imprensa poderia ter trabalhado um release com um resumo dos principais pontos da entrevista para os jornais e portais de

↗
d
★
29



informação das cidades vizinhas para ampliar o alcance das informações passadas pelo secretário e que são de interesse de toda a população do entorno.

Pode também trabalhar regionalmente as cidades citadas – Aparecida do Norte, Campos do Jordão e cidades do Litoral Norte com as principais informações sobre as decisões da Secretaria a respeito desses municípios. Em Aparecida, por exemplo, poderia ter sugerido uma entrevista on-line com o Secretário na TV Canção Nova, ampliando a divulgação do Trem dos Romeiros, notícia de interesse para essa comunidade.

Para as demais cidades e informações que foram divulgadas, a assessoria poderia ter agendado uma entrevista ao vivo com o secretário para o telejornal local, o Jornal Vanguarda, falando dos projetos para as três cidades e os resultados positivos para toda região do Vale do Paraíba. Além da TV Vanguarda, assessoria de imprensa também poderia ter trabalhado o G1 de São José dos Campos, bem como o jornal O Vale, que tem distribuição em todas as cidades do Vale do Paraíba para ampliar ainda mais a divulgação dos projetos voltados para essa região.

l

A
30

30.04

Rádio Máxima 89,9 FM - Guaratinguetá

Entrevista com o Secretário estadual de Turismo de São Paulo, Vinícius Lummertz

Na entrevista de cinco minutos e 20 segundos, o Secretário estadual de Turismo fala sobre a recuperação rápida do Turismo, no fim de 2020, quando as viagens de fim de ano ficaram aquecidas, citando o número de empregos gerados. Fala do crescimento do Turismo no Estado de São Paulo em 2019, citando dados como número de voos. Ele fala sobre a importância da privatização de 22 aeroportos no Estado de São Paulo, a criação das rotas cênicas, das rotas gastronômicas e uma série de produtos e programas que estão em desenvolvimento, além de linhas de crédito para pequenos e médios negócios.

O Secretário acrescenta que o Estado está se estruturando porque prevê o início da retomada gradual no começo do segundo semestre de 2021, com o avanço da vacinação no Estado de São Paulo e com o envio de recursos de apoio do Governo Federal. O Secretário também fala sobre os projetos para a região de Guaratinguetá, uma das cidades integrantes do Vale do Paraíba, citando o turismo da fé, o turismo do agro, do touro e do Litoral Norte, com destaque para as praias e para a Mata Atlântica da região.

O apresentador pergunta sobre o Trem dos Romeiros, relacionado ao turismo de fé. O Secretário responde dizendo que o projeto ferroviário é revolucionário e conta com investimento inicial de 3 milhões de reais e expectativa de transportar 4 mil pessoas para as cidades relacionadas a região da fé, incluindo Aparecida. O Secretário afirmou que quanto mais atrações nos lugares, mais tempo as pessoas ficam e o Governo do Estado de São Paulo está se estruturando para oferecer mais atrações para incentivar as pessoas a viajarem dentro do Estado de São Paulo até o fim do ano.

Análise: Apesar de a matéria ser positiva para o governo estadual e para a Secretaria estadual de Turismo, por se tratar de uma ampla entrevista com informações e dados importantes sobre as próximas ações governamentais de incentivo ao turismo regional em todo o Estado de São Paulo, a assessoria de imprensa errou ao não levantar números referentes à cidade de Guaratinguetá e ao seu entorno, já que seria a pergunta previsível da rádio local. Por se tratar de uma cidade com apenas 122 mil habitantes, o mínimo era ter alguns dados sobre a cidade como forma de prestigiar o veículo e seus moradores.

Nesse caso, a assessoria de imprensa poderia ter optado por uma divulgação mais abrangente, com um release geral falando sobre a retomada futura do turismo na região do Vale do Paraíba, a qual Guaratinguetá pertence, citando os principais projetos, ações e convênios para estruturar a região e executar as iniciativas. O material também contaria com um balanço do setor de Turismo na região, com os indicadores relacionados ao tema e falar das privatizações de aeroportos entre outras atividades que beneficiarão diretamente o turismo da região.

O material pode ser encaminhando tranquilamente para as cidades menores, incluindo Guaratinguetá, para os jornais, portais de informação e emissoras de rádio locais par aumentar a penetração da notícia em todo o Vale do Paraíba. A assessoria de imprensa pode privilegiar, nesse caso, a cidade de São José dos Campos trabalhando o release por meio de notas, sugestões de entrevista com o Secretário para o jornal O VALE, TV Vanguarda, G1 São José dos Campos e para a CBN Vale para uma ampla e extremamente qualificada cobertura da imprensa na região do Vale do Paraíba.

l
A
32

Maio 2021

26.05

Jornal da Tribuna 1ª Edição – TV Globo – Santos

Governo estadual autorizou a assinatura de convênio com 140 cidades do Estado – Entrevista com o Secretário, Vinícius Lummertz

A reportagem de oito minutos e 25 segundos fala sobre a assinatura de convênio com 140 cidades do Estado de São Paulo, incluindo sete municípios do Vale do Ribeira e Cubatão, na Baixada Santista. O Secretário estadual de Turismo fez uma entrada ao vivo explicando o convênio que classifica as cidades por Municípios de Interesse Turístico (MIT). Segundo o Secretário, as cidades citadas pela apresentadora receberão um total de R\$ 50 milhões em recursos estaduais que serão liberados nos próximos três meses.

O Secretário afirma que a retomada será possível com o avanço da vacinação no Estado de São Paulo. A próxima fase do projeto será voltada para as estâncias com valor de R\$ 57 milhões para as cidades. O Secretário explicou que os municípios que receberem esses recursos devem utilizá-los para atrair o turismo em seus locais, com obras que ajudem a adensar um produto turístico como acesso às cidades, conservação de estradas, uma reforma, apresentações culturais.

Lummertz também explicou que este tipo de iniciativa do Governo do Estado de São Paulo é importante para fomentar o turismo em todo o estado. Que a promoção das regiões é importante para que o movimento continue e a economia local possa se movimentar. Além disso, falou também das rotas cênicas e rotas gastronômicas em desenvolvimento e que serão implantadas, assim que a vacinação da população fornecer condições para se restaure o movimento nas cidades de forma adequada e planejada.

Análise: A assessoria de imprensa da Secretaria estadual de Turismo foi assertiva ao agendar a entrevista ao vivo com o Secretário no principal noticiário televisivo

(Handwritten marks: a red checkmark, a blue checkmark, a blue star, and the number 33)

de Santos, a cidade referência na Baixada Santista. No entanto, a assessoria de imprensa pode explorar ainda mais os espaços midiáticos regionais para uma maior exposição das ações da Secretaria estadual de Turismo e do Governo do Estado de São Paulo e um maior atingimento de pessoas.

Além da TV Tribuna, a assessoria de imprensa deve produzir um release com as informações gerais sobre os MITs, os recursos e as possibilidades de utilização, bem como os projetos futuros da Secretaria estadual de Turismo e enviar aos jornais, portais de informação e rádios das cidades que compõem o Vale do Ribeira, disseminando a informação na região de forma clara e abrangente. Também pode conseguir uma reportagem no G1 Baixada Santista com todos os detalhes, declarações do Secretário sobre as ações, além de uma retrospectiva das principais ações da Secretaria na região.

O principal jornal da Baixada Santista, A Tribuna, poderia ter sido trabalhado com uma exclusiva, incluindo informações diferenciadas e entrevista com o Secretário para ter mais destaque na publicação e posicionar o órgão como o grande fomentador do Turismo na região. Também poderia agendar entrevista com o Secretário para a rádio Jovem Pan, em Santos, para dar informações sobre os projetos da Secretaria para a região. No Vale do Ribeira, a entrevista pode ser sugerida para a rádio Regional ou Band Vale do Ribeira.

Dessa forma, a cobertura da notícia seria muito mais abrangente e atingiria um maior número de pessoas, além do empresariado da região para incentivar parcerias nos projetos das cidades envolvidas, além de destacar as ações da Secretaria estadual de Turismo e do Governo do Estado de São Paulo no Vale do Ribeira e na Baixada Santista.

28.05

Rádio Bandeirantes 840 AM – São Paulo

Entrevista com o Secretário estadual de Turismo, Vinícius Lummertz

Na entrevista de 15 minutos, a âncora pede um balanço do setor e pergunta se já pode falar em retomada. O secretário diz que ainda não é possível pois o estado precisa atingir no mínimo 30% da população vacinada com as duas doses, fazendo comparação aos Estados Unidos quanto ao número de vacinados e disponibilidade de doses. Ele acredita que a temporada de verão será muito boa e que, aos poucos, estão saindo da crise mesmo com a pouca quantidade de vacinas disponíveis.

Ele ressalta que neste período, o turismo de curta distância se manteve mesmo em período de pandemia, com boa ocupação hoteleira, graças ao ecoturismo, citando a cidade de Brotas, e as praias do litoral paulista. Ele destaca as boas condições das estradas paulistas, que facilitam o deslocamento e o desenvolvimento de programas turísticos, por parte do Governo do Estado de São Paulo, como as rotas cênicas e as rotas gastronômicas, para incentivar o turismo interno e a retomada econômica das cidades paulistas.

O Secretário, em resposta à âncora, diz que a parceria com a Secretaria estadual de Educação, para aulas de viagem e turismo nas escolas de São Paulo, vai proporcionar aos alunos uma ampla visão de como funciona o turismo no Brasil e no mundo, mostrando as potencialidades locais e ambientais. Além disso, esse tipo de iniciativa reflete na organização turística dos municípios, na identidade de cada cidade, independentemente da vocação turística de cada uma, seja turismo de negócios, medicinal, de aventura, etc.

Análise – A assessoria de imprensa deve produzir um press release falando sobre a retomada turística no Estado de São Paulo, incluindo a parceria com a Secretaria estadual de Educação e trabalhar outros veículos da capital paulista. A divulgação ficou restrita a apenas uma rádio e deveria ter sido trabalhada também no SP1 com



participação on-line do Secretário, além do G1 nacional e também o UOL para disseminar a notícia para diferentes tipos de público na capital paulista.

Outra ação que pode ser executada é adaptar as informações para divulgação nos principais jornais, portais de informação e rádios das principais cidades do interior e do litoral paulista, aumentando a abrangência das informações divulgadas na rádio. O release deve conter também informações econômicas e balanços regionalizados do turismo nas regiões de Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba, Sorocaba, Ribeirão Preto, Franca, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Bauru, Marília e Vale do Ribeira. Dessa forma, a disseminação de informações se dá de forma local conquistando espaços nobres nos principais veículos dessas cidades e que pode, inclusive, render solicitações de entrevista ao Secretário para explicar melhor as informações e como elas podem beneficiar as regiões citadas em cada um dos releases divulgados.

Além disso, a assessoria de imprensa pode providenciar notas menores com informações gerais sobre a retomada paulista, com os principais projetos e ações e trabalhar notas nas editorias de Turismo dos jornais e portais de informação de outros estados brasileiros, reforçando o Estado de São Paulo como pioneiro nas ações de retomada econômica na pandemia, tendo o Turismo como uma de suas vertentes principais para o desenvolvimento do Estado.

l
36



Junho 2021

03.06

Jornal O Expresso – Capão Bonito

Projeto incentivar o Turismo na rota Rastro da Serpente

Matéria publicada no jornal local fala sobre o novo projeto turístico do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria estadual de Turismo para a região do Sudoeste Paulista e do Alto Vale do Ribeira por meio das Rotas Cênicas. Segundo a publicação, a Rastro da Serpente, uma das rotas mais conhecidas da região terá skywalk e espaços para alimentação em pontos do trajeto. O objetivo é atrair visitantes para a região que concentra uma das maiores reservas de Mata Atlântica do Estado de São Paulo.

A reportagem descreve onde estarão as atrações nos trechos rodoviários e diz que a ação está integrada ao projeto Vale do Futuro. Segundo o texto, os investimentos beneficiarão a cadeia turística de Capão Bonito como hotéis, restaurantes, lanchonetes, entre outros serviços. A matéria termina com declaração do coordenador da Secretaria estadual de Turismo falando sobre o mapeamento da rota rastro da Serpente.

Análise: A assessoria de imprensa trabalhou apenas uma matéria sobre o assunto em jornal local para divulgar as ações regionais, dentro do projeto Vale do Futuro. Mesmo assim, a assessoria de imprensa poderia ter ampliado a penetração das notícias em portais on-line da região, além de sugerir entrevista com o secretário para as rádios locais. Além disso, poderia, ainda, preparar material mais aprofundado para divulgação em sites como G1 regional e UOL destacando os principais projetos regionais, dando destaque ao Rastro da Serpente como a primeira intervenção dentro do projeto. Para dar mais peso às informações, aspas do Secretário estadual de Turismo sobre a importância da valorização do turismo local no incremento econômico das cidades, seria o mais indicado.

✓
l
A
37



A divulgação do material na capital paulista também poderia ter sido feita, já que a região do Vale do Ribeira é carente de veículos de comunicação expressivos. Entrevistas em rádios com o Secretário explicando todo o projeto das rotas cênicas, dando destaque a essa primeira iniciativa também contribuiria para um melhor posicionamento da Secretaria estadual de Turismo junto à mídia, não só local, mas também estadual.

Rádio Ilha 87,9 FM – Pariquera-Açu

Entrevista com Vinícius Lummertz, Secretário de Turismo e Viagens

Na entrevista de 19 minutos, o Secretário explica em detalhes o projeto Vale do Futuro e, também, a parceria com a Secretaria estadual de Educação para a inclusão da disciplina de Turismo no currículo das escolas estaduais. Sobre o Vale do Futuro, Lummertz disse que é uma oportunidade muito importante de desenvolvimento regional, porque incentiva o crescimento das pequenas e médias empresas da região por meio do consumo dos turistas. Ele falou também sobre a concessão de parques naturais e também das obras e investimentos que o Governo do Estado de São Paulo está fazendo para incrementar o turismo na região.

Sobre a parceria com a Secretaria estadual de Educação, o Secretário afirmou que é um incentivo para que os jovens permaneçam e se desenvolvam em suas cidades sem precisar procurar oportunidades em municípios vizinhos. Ele destacou as vantagens para as cidades envolvidas com esse tipo de educação e como isso traz benefícios para pessoas e empresas, desenvolvendo a região como um todo.

Análise – Uma entrevista deste porte, com grande quantidade de informações importantes não deveria ficar restrita apenas a um veículo regional. A assessoria de imprensa pode disseminar e ampliar a divulgação dividindo em duas pautas, trabalhadas separadamente. No caso do Vale do Futuro, além dos veículos do Vale



do Ribeira, a pauta, que pode ser abordada por meio de nota, deve conter os projetos futuros para outras regiões do Estado de São Paulo e ser trabalhada nos jornais, portais de informação e rádios de outras regiões como Campinas, Ribeirão Preto, Franca, Barretos, Vale do Paraíba, entre outras. A pauta da educação pode ser trabalhada por meio de release e indicada para as editorias de Educação e também de Economia dos jornais, portais de informação de todo o interior paulista

Em uma abordagem mais ampla, a assessoria deve produzir um artigo assinado pelo Secretário de estadual de Turismo falando sobre os benefícios para as cidades e os jovens que nelas estão, com a inclusão da disciplina turismo nas escolas estaduais de todo o Estado. O artigo deve ser trabalhado, respectivamente, nos jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Correio Braziliense. Como são veículos de abrangência nacional, o artigo seria automaticamente replicado pelos principais jornais dos demais estados brasileiros, dispensando uma divulgação nacional por meio de envio de release.

A

l

X

39



04.06

Rádio Jornal 1070 AM – Barretos

Entrevista com Secretário Estadual de Turismo, Vinícius Lummertz

A entrevista de nove minutos e meio fala sobre o conjunto de medidas do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria estadual de Turismo para incentivar o turismo na região de Barretos. O secretário começa fazendo um balanço do turismo interno na pandemia, com dados e informações sobre número de viagens e empregos gerados. Segundo ele, o turismo interno será fortalecido pelo programa São Paulo para Todos e também com campanhas de mídia, com mais capacitação e desenvolvimento de oportunidades para os municípios.

O secretário também fala da aprovação, por parte da Assembleia Legislativa, dos distritos turísticos (que incluem as rotas cênicas e rotas gastronômicas), da privatização dos aeroportos, da importância do turismo de proximidade para o desenvolvimento regional e da capacidade hoteleira para receber os viajantes. Lummertz acrescentou que os eventos ainda não estão na programação, mas estão otimistas com a possibilidade de retorno.

Sobre a parceria com a Secretaria de Educação, o secretário disse que o Estado de São Paulo vai precisar cada vez mais de pessoas cada vez mais capacitadas, principalmente em Indústria e no Agronegócio, além da área de Serviços. Segundo Lummertz, a inclusão da disciplina Turismo vai permitir oferecer mais oportunidades aos jovens em suas próprias cidades e incentivar o empreendedorismo regional.

Análise: A entrevista para a rádio de Barretos mostrou pontos importantes para a retomada do turismo em todo o Estado de São Paulo, com uma série de iniciativas, programa e convênios voltados para incentivar as viagens, principalmente as de proximidade, com uma série de números que respaldaram o discurso. A parceria

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 40]

com a Secretaria estadual de Educação para formar jovens nessa área fechou o “pacote” de desenvolvimento turístico paulista.

A assessoria de imprensa poderia ter explorado ainda mais a oportunidade com dados pertinentes à região de Barretos sobre o desenvolvimento do turismo na região, sem ficar restrita à Festa do Peão de Boiadeiro, que foi apenas citada pelo secretário juntamente com Olímpia. As demais cidades também oferecem atrações variadas e que poderia ter sido melhor exploradas pela assessoria de imprensa.

Também poderia ter produzido um release com os principais pontos abordados na entrevista e trabalhados os portais de notícias e os jornais das demais cidades para mais abrangência da notícia. O G1 Barretos também poderia ter recebido o material, com informações mais detalhadas do plano de retomada para a cidade e a região de Barretos. Outra abordagem era oferecer uma entrevista on-line, ao vivo, com o secretário para a EPTV de Ribeirão Preto – incluindo dados também dessa cidade e região – e falar sobre as novidades não só para o turismo em todo o estado, mas específico para Ribeirão Preto e Barretos.

A assessoria também poderia ter oferecido a entrevista para o Jornal de Barretos para ter mais espaços positivos na mídia com a notícia e, assim difundir ainda mais os planos da Secretaria estadual de Turismo e do Governo do Estado de São Paulo para a região de forma positiva e abrangente.

✓

l

✶



16.06

Rádio Morada 95,5 FM – São Sebastião (16m08s), Rádio Amiga 87,9 – Registro (19m17s), Rádio Jovem Pan 95,1 FM Santos (12m51s)

Entrevista com o Secretário estadual de Turismo, Vinícius Lummertz

As entrevistas concedidas para rádios abordaram os planos da Secretaria estadual de Turismo e do Governo do Estado de São Paulo para a retomada do Turismo mediante o avanço da vacinação no Estado de São Paulo. Um dos temas abordados nas três entrevistas foi o oferecimento à iniciativa privada de 50 terrenos com vocação turística. O secretário disse em duas rádios que a iniciativa é catalogar esses imóveis para que investidores possam fazer suas avaliações, desde que sejam construídos empreendimentos que fomentem o turismo regional como marinas, resorts, parques temáticos e outras construções que atraiam o turismo o ano todo.

Outro ponto em comum foi o avanço da vacinação que permite uma retomada segura do turismo, principalmente o de proximidade, de viagens curtas. O secretário apresentou números referentes ao assunto e falou dos próximos passos do Governo do Estado de São Paulo como a privatização de 22 aeroportos paulistas.

São Sebastião – o destaque regional foi a parceria com a Secretaria estadual de Educação que vai oferecer a modalidade Turismo nas escolas estaduais. Segundo Lummertz a iniciativa forma jovens que permanecem em suas cidades e geram negócios em suas regiões e podem contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico de onde vivem.

Registro – o assunto abordado que envolve diretamente a região foi o Programa Vale do Futuro, as rotas cênicas e gastronômicas como iniciativas para fomentar o turismo na região, que é caracterizado pelo turismo histórico e de aventura que vai trazer desenvolvimento para todas as cidades da região do Vale do Ribeira.

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and a blue star with the number 42 below it.



Santos – Na principal cidade da Baixada Santista, o destaque foram os incentivos financeiros, por meio de programas de financiamento e convênios com o Governo Federal para manter a atividade econômica na região durante a pandemia.

Análise: Ao optar por trabalhar apenas com emissoras de rádio, a assessoria de imprensa, neste caso, atingiu um grande público, já que trabalhou com as principais emissoras da Baixada Santista, Litoral Norte e Vale do Ribeira. As entrevistas foram longas, com informações gerais sobre a retomada do turismo no Estado de São Paulo e as ações da Secretaria e do Governo do Estado para impulsionar o turismo interno e de proximidade.

Por outro lado, a assessoria de imprensa poderia apostar na divulgação em mais veículos, saindo do tradicional “tiro certo” e conquistar espaços mais abrangentes para que mais pessoas tenham acesso à notícia e posicionar de forma ainda mais positivas as ações da Secretaria estadual de Turismo e do Governo do estado de São Paulo.

Notícias em portais de informação local devem ser sempre explorados, já que, dependendo da região, existe carência muito grande de notícias relevantes e de impacto. Nesse caso, a assessoria de imprensa pode trabalhar um release com aspas do Secretário e contendo as informações mais importantes de cada região. Sites regionais do G1 (Santos e Vale do Paraíba) podem ser explorados com resultados positivos.

As emissoras de televisão locais também por sua abrangência devem ser exploradas com sugestão de entrevista com o Secretário, ao vivo, e on-line para a TV Vanguarda (São José dos Campos) e TV Tribuna (Santos) para que mais pessoas tenham acesso a esse tipo de informação. Por fim, e não menos importante, os principais jornais como A Tribuna (Santos) e Ovale (São José dos Campos) também podem publicar entrevista com o Secretário para conquistar mais espaços editoriais e disseminar a notícia utilizando os principais meios de comunicação.

S
l
X
43

22.06

Rede BCN e G1 Nacional

Imóveis públicos serão colocados à venda pelo governo de SP para estimular turismo

De acordo com as matérias publicadas, o Governo do estado de São Paulo lançou um portal com um catálogo para venda de imóveis no Estado de São Paulo a investidores, que devem recer exclusivamente empreendimentos turísticos. Segundo o texto, técnicos da Secretaria estadual de Turismo mapearam 50 áreas no Vale do Ribeira, Litoral Norte, Litoral Sul e Centro da capital paulista com potencial investimento em turismo.

O site, os locais estão sinalizados com fotos, endereço, documentação, potencial e traz, ainda, as opções de empreendimentos mais indicadas como resorts, hotéis, centros de exposição, parques temáticos, revitalização de prédios históricos, além de cafés e coworking. Segundo o Secretário, Vinícius Lemmert, o objetivo é melhorar o acesso a quem deseja investir no estado e fomentar a economia dessas regiões.

A matéria fala também sobre o anúncio das Rotas Cênicas para revitalizar as estradas que fazem parte do projeto com sinalização, mirantes e outros mobiliários urbanos. A matéria destaca 22 prédios do Centro da cidade de São Paulo com opinião de especialistas sobre a oferta à iniciativa privada. Eles falaram que os prédios poderiam ser utilizados para moradias e ressaltaram a falta de critérios para garantir a pluralidade das ocupações. O especialista deu a entender que o governo se exime de suas responsabilidades sociais.

Análise: A assessoria de imprensa concentrou esforços na abordagem do G1, veículo de internet de repercussão nacional para falar sobre os imóveis disponibilizados à iniciativa privada para alavancar o turismo no Estado de São Paulo. Apesar de a estratégia estar correta, o veículo acabou mostrando o “outro

[Handwritten marks: a red scribble, a blue signature, and the number 44]



lado” da moeda, o que acabou repercutindo negativamente a notícia, já que o especialista consultado disse que o governo não pode abrir mão de sua responsabilidade social.

Diante desse panorama, a assessoria deve produzir um press release, incluindo a parte da responsabilidade social do projeto que gera empregos diretos e indiretos e movimentar a economia local. O material deve ser trabalhado nos principais jornais, portais de informação e rádios de todo o Estado de São Paulo, como forma de neutralizar a parte mais negativa da notícia.

A assessoria deve trabalhar também os veículos das regiões envolvidas em portais, emissoras de rádio, de televisão e jornais. Nas principais cidades das regiões envolvidas (Santos, São José dos Campos e São Paulo) a assessoria pode oferecer entrevista com o Secretário estadual de Turismo para os jornais O Vale e a Tribuna, bem como a participação ao vivo nos telejornais da TV Vanguarda e TV Tribuna, além das principais rádios dessas cidades.

Na capital paulista, para anular o impacto negativo da notícia, a assessoria de imprensa pode oferecer entrevista do Secretário para as emissoras de rádio como Band News e Jovem Pan, além de entrevista para o Jornal da Record, explicando os principais pontos do projeto.

Handwritten marks on the right margin: a red checkmark, a blue checkmark, a blue star-like signature, and the number 45.

24.06

Rádio Life 107,9 FM – Adamantina

Entrevista com Vinícius Lummertz, Secretário de Turismo

A entrevista de meia hora fala sobre o turismo no Estado de São Paulo, principalmente na região de Adamantina. A âncora apresenta um breve currículo do Secretário, que já foi Ministro do Turismo e presidente da Embratur e pergunta o que falta para a região ter o turismo como ponto forte de desenvolvimento econômico. O Secretário fala que o turismo de proximidade é o mais atrativo em todas as regiões do Estado, citando Olímpia, Andradina, Campos do Jordão, entre outras cidades. Disse que Andradina tem grande potencial de crescimento, principalmente na área gastronômica.

O Secretário apresentou diversos números e exemplos de desenvolvimento turístico local, com os investimentos realizados pelo Governo do estado de São Paulo durante a pandemia e acrescentou que com o avanço da vacinação no Estado é possível retomar um alto patamar em Turismo, devido à demanda represada, principalmente no turismo interno e de proximidade.

Sobre o ecoturismo, o turismo de aventura e o turismo rural, o Secretário fala sobre uma série de programas em parceria com o Sebrae e de diversas iniciativas da Secretaria com a iniciativa privada para investimentos e aprimoramento desse tipo de turismo no Estado de São Paulo, citando exemplos práticos de cidades com essa vocação turística.

Análise: A entrevista concedida à rádio de Adamantina foi extremamente longa. Mesmo com informações importantes e pertinentes ao turismo do Estado de São Paulo, elas ficaram perdidas no meio da conversa. Outro ponto desfavorável foi a ausência de informações mais precisas sobre como a Secretaria de Turismo iria alavancar o potencial turístico de Adamantina. O Secretário citou diversos



exemplos, mas a cidade não se encaixava em nenhum deles e não foi dito o que realmente seria feito pela cidade.

Nesse caso, a assessoria de imprensa pode produzir um release com as principais informações e trabalhar a região de Presidente Prudente, da qual Adamantina faz parte, para conquistar mais espaços na mídia e, ao mesmo tempo, disseminar a informação para um maior número de pessoas das cidades que compõem a região.

Além disso, a assessoria pode trabalhar com o G1 de Presidente Prudente, a TV Fronteira com entrevista on-line do secretário no Fronteira Notícias 1ª Edição para falar sobre o que está sendo feito para alavancar o turismo na região com o avanço da vacinação nas cidades paulistas, além de uma matéria no jornal O Imparcial. A assessoria pode aproveitar e trabalhar também a região de Araçatuba com material específico para a região e conseguir mais espaços na mídia sobre as ações da Secretaria e do Governo.

l
X
47

Julho 2021

01.07

Acontece Botucatu, Jornal do Sabuguinho – Avaré

Polo Cuesta apresenta projetos ao Turismo do Estado

As reportagens publicadas nos jornais das cidades do interior paulista falam sobre a reunião entre os representantes do Polo Cuesta e a Secretaria estadual de Turismo. O objetivo foi apresentar o projeto anual da atual gestão e colocar à disposição para novos recursos a serem investidos no Turismo das nove cidades que compõem a região (Avaré, Anhembi, Bofete, Botucatu, Itatinga, Paranapanema, Pardinho, Pratânia e São Manuel).

Um dos projetos apresentados foi o de sinalização com totens em todas as estradas do Polo Cuesta e também demonstrou interesse em desenvolver projetos para o Rotas Cênicas e o Invest SP. As matérias terminam com declaração do diretor do consórcio sobre os resultados e perspectivas futuras da reunião.

Análise: As matérias publicadas em jornais menores da região de Botucatu falam sobre uma reunião entre o Polo Cuesta e a Secretaria estadual de Turismo, sem nenhuma menção à Secretaria. Para conseguir espaços melhores na mídia e posicionar a Secretaria como o principal fomentador do Turismo no Estado de São Paulo, a assessoria de imprensa pode produzir texto pós reunião, com declaração do Secretário falando, principalmente sobre o interesse do consórcio em desenvolver projetos para o Rotas Cênicas, juntamente com os principais projetos da região.

O texto pode ser trabalhado nas emissoras de rádio, jornais e portais de notícias da região de Botucatu de forma abrangente e com resultados positivos. Outra abordagem que pode ser feita é trabalhar o texto na região de Bauru com entrevista do Secretário para a TV TEM, no jornal da hora do almoço, acrescentando informações sobre a região.

↖
l
★
48



A assessoria de imprensa pode ampliar a divulgação produzindo notas sobre o interesse do Polo Cuesta em desenvolver projetos para o Rotas Cênicas, com declaração do Secretário sobre essa iniciativa e trabalhar os jornais, portais de informação e emissoras de rádio do Vale do Paraíba e Vale do Ribeira aumentando a divulgação positiva para a Secretaria estadual de Turismo.

8

l

X

49



12.07

Hotelier News – São Paulo

Setur-SP repassou R\$ 75,7 mi para cidades turísticas no 1º semestre

A reportagem publicada no portal do setor de hotelaria fala que a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo repassou aportes para melhorias de infraestrutura e obras para 119 cidades turísticas paulistas, nos primeiros seis meses de 2021. O total foi de R\$ 75,7 milhões. Segundo o texto, os recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) permitem que as cidades com potencial para o turismo no estado avancem em suas entregas de equipamento turístico e infraestrutura, auxiliando a retomada do setor.

A matéria também cita a criação das rotas cênicas como mais uma via para incentivar as viagens e, conseqüentemente, empresas ligadas ao segmento, com declaração do Secretário de Turismo, Vinícius Lummetz. O texto encerra detalhando os repasses para as regiões da Baixada Santista, São José dos Campos e Campinas. A Setur-Sp estima que mais de 16 milhões de viagens domésticas deixaram de ser realizadas no ano passado por conta da pandemia.

Análise: A assessoria de imprensa pode potencializar a divulgação do balanço do primeiro semestre de forma ampla e em espaços nobres da mídia do interior e litoral paulista, de forma abrangente. O texto deve ser regionalizado e direcionado aos principais veículos de cada região para otimizar as informações e posicionar a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo como grande fomentador do Turismo e do desenvolvimento econômico regional.

Para a Baixada Santista, o texto deve conter informações dos repasses, juntamente com as iniciativas realizadas nas cidades da região, com declaração do Secretário falando da importância desses aportes que foram fundamentais no período de pandemia para manutenção e preparação da infraestrutura local para a retomada. Os principais veículos como o jornal A Tribuna, A TV Tribuna e o G1 Santos devem



ser trabalhados com entrevistas do Secretário para falar sobre o balanço e também para os projetos futuros relacionados à retomada do turismo na região com o avanço da vacinação. As demais cidades podem ser trabalhadas diretamente com o release, enviando para os jornais, portais de informação e emissoras de rádio das demais cidades da Baixada Santista.

Para a região do Vale do Paraíba (que abrange boa parte das rotas cênicas), o jornal O Vale, a TV Vanguarda, a Rádio Bandeirantes e o G1 São José dos Campos devem ser trabalhados nos mesmos moldes de Santos, acrescentando todas as informações pertinentes às rotas cênicas para informar as pessoas sobre os próximos passos do projeto. As demais cidades da região do Vale do Paraíba podem ser trabalhadas com o release, com todas as informações sobre a região, para os jornais, emissoras de rádio e portais de informação locais.

Para a região de Campinas, o jornal Correio Popular, a EPTV, O G1 Campinas e a rádio CBN Campinas devem ser trabalhados com entrevistas exclusivas do Secretário para informar sobre o balanço positivo de repasses do primeiro semestre de 2021, bem como sua utilização e os projetos futuros para a retomada do turismo na região. Os demais veículos das cidades vizinhas (jornais, portais de informação e emissoras de rádio) podem receber o release com as informações completas.

Na capital paulista, o material pode ser trabalhado com uma nota exclusiva para a coluna Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo, falando dos repasses feitos e também de repasses futuros e a expectativa de negócios com a retomada do turismo no Estado de São Paulo. A coluna está em jornal de circulação nacional e é replicada em uma série de portais de notícias em todo o país. Dessa forma, a notícia seria ampliada para outros estados brasileiros mostrando os esforços do Governo do Estado de São Paulo em manter o desenvolvimento econômico de suas cidades por meio do incentivo ao turismo.

15.07

Rádio 102,1 FM – Bragança Paulista

Entrevista com Vinícius Lummertz, Secretário de Turismo e Viagens de SP

A entrevista de 22 minutos fala sobre a retomada do turismo no Estado de São Paulo com o avanço da vacinação nas cidades paulistas. O Secretário diz que o turismo de fim de semana é o que já está de volta e que a tendência vai se acelerar até o fim do ano. Ele acredita que 2022 será superior a 2019, que foi um ano muito bom. Disse ainda que estão fazendo eventos teste para avaliar a realização deles até o fim do ano. Ele fala, ainda, sobre os números da Covid-19 em todo o estado e acredita que em 2022 serão gerados mais de cem mil empregos no setor, média de 10 mil por mês.

O Secretário também falou sobre os repasses do Governo do Estado para os municípios de interesse turístico, destacando os aportes para Bragança Paulista e Campinas. Também falou em detalhes sobre as rotas cênicas, o que é, como funciona e como elas serão promovidas como polos turísticos das regiões do Vale do Ribeira e Vale do Paraíba, principalmente.

Sobre a cidade de Bragança Paulista, o Secretário disse que a região tem vocação artesanal e que é importante para atrair investimentos e, consequentemente, mais pessoas para a região, citando o exemplo da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. Ainda falando de desenvolvimento econômico regional, foi falado sobre a parceria com a Secretaria estadual de Educação sobre a inclusão da disciplina Turismo nas escolas estaduais como forma de manter os jovens em suas cidades e, ao mesmo tempo, proporcionar o desenvolvimento econômico das regiões, seja por contratação de mão de obra, seja pelo empreendedorismo. O Secretário também falou sobre o impacto do novo horário para o funcionamento de bares e restaurantes, baseado nos números de evolução da pandemia.

(Handwritten marks: a red scribble, a blue 'l', a blue 'A', and the number '520')



Análise: A entrevista do Secretário para a rádio de Bragança Paulista foi extremamente positiva com números de investimentos, dados sobre a evolução da pandemia, projetos futuros e iniciativas para a retomada do turismo, não só na região, mas em todo o Estado de São Paulo. A assessoria de imprensa também poderia ter oferecido uma entrevista ao Bragança Jornal Diário para conseguir mais espaço e divulgar ainda mais a notícia na cidade, além de envio de material para os portais de informação locais.

Como a cidade pertence à Região Administrativa de Campinas, a assessoria de imprensa pode produzir material incluindo informações sobre o turismo da cidade e trabalhar, por meio de entrevista, o jornal Correio Popular, a EPTV (1ª edição do jornal), a rádio CBN Campinas e o G1 Campinas para aumentar a exposição dos resultados da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Além disso, os demais portais de informação e jornais das cidades vizinhas podem receber o release com informações completas. Por proximidade, a cidade de Jundiaí também pode ser abordada com release falando das principais realizações na região e as perspectivas futuras, detalhando as principais ações.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
53



28.07

**Portal da Cidade – Registro, Portal R3 – Pindamonhangaba, Circuito Notícias
- Brumadinho**

Implantação de Rotas Cênicas avança no Vale do Ribeira

As reportagens publicadas nos portais de notícias do Vale do Ribeira falam sobre o Rota Cênica SP, um dos principais programas da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Segundo o texto, os projetos executivos das 15 primeiras intervenções em três rodovias do Vale do Ribeira serão finalizados em agosto.

Os projetos incluem mirantes e paradouros e as estruturas devem ser inauguradas em maio de 2022. Segundo o Secretário, as Rotas Cênicas serão mais um bom motivo para viajar num Estado que já têm as melhores rodovias do país.

Os textos dizem, ainda, que o projeto completo para o Vale do Ribeira é formado por cinco rotas e os projetos estarão em três delas: Mata Atlântica, Rastro da Serpente e Estrada Parque. As demais serão atendidas em uma segunda etapa.

As matérias encerram dizendo que as Rotas Cênicas são caminhos que já têm qualidades paisagísticas, naturais, culturais e geológicas, que recebem estruturas para proteger e valorizar suas características. Além do Vale do Ribeira, o projeto Rotas Cênicas conclui os projetos preliminares de mais três regiões: Mantiqueira Paulista, Litoral Norte e Circuito das Águas e Flores.

Análise: As matérias publicadas em portais regionais do Vale Ribeira falam das primeiras ações da Secretaria de Turismo do estado de São Paulo sobre o projeto Rotas Cênicas, de valorização das estradas e do desenvolvimento econômico da região. Neste caso, a assessoria de imprensa poderia ter trabalhado, principalmente, as emissoras de rádio regionais das cidades de Registro, Cananéia, Ilha Comprida, Pariquera-Açu, entre outras para conseguir mais destaque nessa notícia importante para a região. Para conseguir espaços maiores nas emissoras de rádio, o ideal é



oferecer entrevista com o Secretário para detalhar todas as fases do projeto para a região.

Outra abordagem é produzir releases regionalizados e trabalhar as Rotas Cênicas em cada uma das regiões onde elas estarão presentes. Na região da Mantiqueira Paulista, já que os projetos preliminares estão concluídos pode-se trabalhar os jornais, portais de informação e emissoras de rádio das cidades de Taubaté, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão. Nas emissoras de rádio mais importantes, o secretário pode explicar o projeto e sua evolução na região por meio de entrevista.

Na rota Litoral Norte, o jornal O Vale, a TV Vanguarda, rádio Bandeirantes e o G1 São José dos Campos devem ser trabalhados prioritariamente com entrevistas do secretário. Um press release com todas as informações da Rota e com declaração do Secretário deve ser enviado aos jornais, portais de informação e emissoras de rádio das cidades que compõem a rota: Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e Bertioga.

Na Rota das Águas e Flores, o release e as entrevistas devem ser oferecidas aos principais veículos das cidades pertencentes à região: Holambra, Jaguariúna, Amparo, Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia, Monte Alegre do Sul e Socorro.

Na capital paulista, o material pode ser trabalhado por meio de entrevista para a Rádio CBN, para o portal UOL (Nossa Viagem), jornal O Estado de S. Paulo (Turismo) e também uma matéria para o Jornal Hoje falando sobre os investimentos do Governo do Estado de São Paulo no desenvolvimento do Turismo e da economia local para desenvolver as cidades do entorno, gerar empregos e atrair mais visitantes.

30.07

Portal Mix Vale, Gazeta da Semana Online – São Paulo, O Repórter Regional – Cotia, Mustach, Penha News – São Paulo, Novo Cantu (PR), Diário em Foco – Jequié, Portal Antenados – Itabirito, Oeste 360 – Osasco, TV Interbam – Bambuí, Zatum, Jornal de Itatiba, Defesa Agência de Notícias, Portal Morada - Araraquara

Implantação de Rotas Cênicas avança no Vale do Ribeira

As matérias publicadas nos jornais e portais de algumas cidades paulistas dizem que o Rota Cênica SP, um dos principais programas da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, já tem os projetos executivos das 15 primeiras intervenções em três rodovias do Vale do Ribeira, e que serão finalizados em agosto.

Entre os detalhes apresentados dos projetos estão mirantes e paradosos e essas estruturas devem ser inauguradas em maio de 2022. Para o Secretário de Turismo, Vinícius Lummertz, as Rotas Cênicas serão mais um bom motivo para viajar num Estado que conta com as melhores rodovias do país.

Os textos falam, também, que o projeto completo para a região do Vale do Ribeira é composto por cinco rotas e os projetos apresentados estarão em três delas: Mata Atlântica, Rastro da Serpente e Estrada Parque. As demais serão atendidas em uma segunda etapa, sem data.

As matérias encerram dizendo que as Rotas Cênicas são caminhos que têm qualidades paisagísticas, naturais, culturais e geológicas, e que, agora, recebem estruturas para proteger e valorizar suas características. Além do Vale do Ribeira, o projeto Rotas Cênicas conclui os projetos preliminares de mais três regiões: Mantiqueira Paulista, Litoral Norte e Circuito das Águas e Flores.

Análise: As matérias publicadas nos veículos das cidades paulistas não foram muito bem exploradas pela assessoria de imprensa. Para atingir todo o Estado de São Paulo, de forma abrangente e ainda mais positiva, é preciso trabalhar com diversos

↗

l

A

56



veículos – jornais, portais de informação, emissoras de rádio e de televisão para atingir resultados não só em quantidade, mas em qualidade da informação publicada, de preferência em veículos de grande circulação.

Nesse caso, a assessoria de imprensa deve trabalhar prioritariamente as emissoras de rádio regionais das cidades de Registro, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu, entre outras para conseguir mais destaque nessa notícia importante para a região. Para ter espaços maiores nas emissoras de rádio, o ideal é oferecer entrevista com o Secretário para detalhar todas as fases do projeto para a região.

Outra abordagem é produzir releases regionalizados e trabalhar as Rotas Cênicas em cada uma das regiões onde elas estarão presentes. Na região da Mantiqueira Paulista, pode-se trabalhar os jornais, portais de informação e emissoras de rádio das cidades de Taubaté, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão. Nas emissoras de rádio mais importantes, o secretário pode explicar o projeto e sua evolução na região por meio de entrevista.

Na rota Litoral Norte, o jornal O Vale, a TV Vanguarda, rádio Bandeirantes e o G1 São José dos Campos devem ser trabalhados prioritariamente com entrevistas do secretário. Um press release com todas as informações da Rota e com declaração do Secretário deve ser enviado aos jornais, portais de informação e emissoras de rádio das cidades que compõem a rota: Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e Bertioga.

Na Rota das Águas e Flores, o release e as entrevistas devem ser oferecidas para os principais veículos das cidades pertencentes à região: Holambra, Jaguariúna, Amparo, Serra Negra, Lindóia, Águas de Lindóia, Monte Alegre do Sul e Socorro.

Um press release geral com todas as informações e acrescido de informações regionais sobre o turismo local devem ser trabalhados nas regiões de Ribeirão Preto, Campinas, Araçatuba, Presidente Prudente, Bauru, Marília, Franca, São José do Rio Preto, Botucatu, Assis, Araraquara e Barretos, priorizando os principais jornais, emissoras de rádio, de televisão e portais de notícias como o G1 para garantir

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark, a signature, and the number 57.



espaços nobre e de maior repercussão. Os veículos das cidades menores como portais de informação, jornais e rádios podem ser trabalhados posteriormente.

Na capital paulista, o material pode ser trabalhado por meio de entrevista para a Rádio CBN ou Band News, para o portal UOL (Nossa Viagem) ou G1 Turismo, jornal Folha de S. Paulo (Turismo) e também uma matéria para o Jornal Nacional falando sobre os investimentos do Governo do Estado de São Paulo na manutenção e na retomada do Turismo e, conseqüentemente, da economia local, incentivando o turismo interno e o de proximidade como uma maneira de desenvolver as cidades paulistas, gerando empregos e atraindo mais visitantes e empresas dispostas a investir em projetos.

✓

1
X
58



A EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, PERFIL E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS

Cientes atuais

Eu, Vanderlei de Oliveira França, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa atende, no presente momento, os seguintes clientes:

- a) Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo – desde setembro 2007, até o presente momento;
- b) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octávio Frias de Oliveira – desde janeiro de 2010, até o presente momento;
- c) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – desde maio de 2011, até o presente momento;
- d) Faculdade de Medicina da USP, desde janeiro de 2015 até o presente momento;
- e) Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, desde agosto de 2016 até o presente momento;
- f) Fundação Butantan/Instituto Butantan, desde dezembro de 2017 até o presente momento.
- g) SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), desde 2014 até o presente momento.
- h) Hospital Municipal de Barueri, desde 2018 até o presente momento.
- i) Duosystem Tecnologia e Informática, desde janeiro de 2018, até o presente momento;
- j) Necton Investimentos, desde novembro de 2019 até o presente momento.
- k) Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, desde outubro de 2020 até o presente momento;
- l) Alliance Respiradores, de abril de 2021 até o presente momento;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten number 59]



- m) Bulla Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., desde maio de 2020 até o presente momento;
- n) Rede D'or São Luiz, desde março de 2021 até o presente momento;
- o) Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), desde agosto de 2021 até o presente momento.

São Paulo, 6 de janeiro de 2022.

VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA

R.G. nº 22.965.955-X

Instalações e infraestrutura

A VFR Serviços de Comunicação Eireli, além dos profissionais indicados na presente proposta, que irão compor a equipe técnica de atendimento ao objeto desta licitação, deixará à disposição da CONTRATANTE toda a sua redação de jornalistas / assessores de imprensa, que serão constantemente informados acerca das divulgações da instituição feitas aos veículos de comunicação, demandas dos órgãos de imprensa, e do tema específico mencionado no exercício criativo da presente proposta técnica.

A VFR Serviços de Comunicação Eireli está equipada com equipamentos de última geração e com as versões mais atuais dos principais programas para criação, finalização, produção, planejamento e compra de mídia e administração.

A licitante utilizará para atendimento específico da CONTRATANTE os seguintes equipamentos:

- Nove terminais de computadores - Apple iMac Tela Retina 5k, 27", Processador Intel Core I5 (9ª Geração), 3,7 GHz, Memória Ram DDR4 de 8GB, Fusion Drive de 2TB - Todos com acesso a Internet Banda-Larga;
- Onze terminais telefônicos.
- Um Roteador *Wireless* (Sem Fio) – W 2310;
- Trinta Ramais Telefônicos;
- Um Impressora Epson L495 WiFi (Impressora + Copiadora + Scanner);
- Um HD externo Seagate 2TB;
- Um HD externo Seagate 5TB;
- Dois Smartphone Samsung Galaxy J7 Pro 64GB Completo.

Além dos equipamentos acima descritos será mantido estoque estratégico de tintas para impressora, canetas esferográficas, lápis, borrachas, grampeadores, furadores, papéis para impressão e blocos para anotação e demais materiais de escritório necessários à perfeita execução do objeto do contrato ou os solicitados pela CONTRATANTE.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
61



A VFR Serviços de Comunicação Eireli também será responsável pelo custeio do transporte dos profissionais colocados à disposição da CONTRATANTE.

São Paulo, 6 de agosto de 2022.

VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA

R.G. nº 22.965.955-X

8
4
A
Cod



A VFR Serviços de Comunicação possui expertise em relacionamento com a mídia, consultoria estratégica, relacionamento na área pública, gerenciamento de crises, comunicação digital, comunicação interna, publicações (produção de conteúdo, fotos e diagramação), produção e edição de vídeos e media training, atuando nos mais diversos segmentos da área de comunicação conforme as necessidades de cada cliente.

A empresa acumula mais de 15 anos no atendimento a clientes de grande porte, como a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Hospital das Clínicas da FMUSP e Instituto Butantan. Contamos com profissionais de comunicação altamente capacitados, com experiência nos maiores e mais importantes veículos de comunicação do país.

A VFR possui larga experiência na elaboração de estratégias de comunicação com a imprensa para situações de crise, seja para superar, seja para evitar danos à imagem dos clientes. Nosso modelo de trabalho já foi testado e aprovado pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial).

Cuidar das práticas e processos de comunicação que envolvem o público interno de uma empresa/instituição também é especialidade da VFR. De forma integrada, criamos planejamentos estratégicos para o alinhamento da cultura organizacional para a construção da imagem da empresa de “dentro para fora”. Desenvolvemos e produzimos produtos de alta qualidade como revistas, *newsletters*, jornais e vídeos institucionais.

Marcar presença nas redes sociais digitais é imperativo a todas as empresas e instituições. O trabalho do Núcleo de Mídias Sociais desenvolvido pela VFR Serviços de Comunicação inclui todo o processo de divulgação de informação nas redes sociais, desde a produção do conteúdo, até a estratégia de divulgação e elaboração de relatórios de produtividades.

Faz parte da rotina diária de atividades desse núcleo elaboração e divulgação de conteúdos para portais, elaboração de briefings, de estratégias de divulgação e produção de conteúdos específicos e direcionados para diferente canal de mídia

l
A
63



social – Facebook, Twitter, Youtube e Soundcloud – levantamento de informações, divulgações de ações análise e monitoramento de conteúdos e produção de relatórios diários.

Atualmente, a VFR presta serviços para diversas instituições na área de mídias sociais. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, maior hospital da América Latina, conta com páginas no Facebook, Twitter e Youtube. O perfil atingiu mais de 30 mil “likes” em menos de dois anos e possui avaliação de mais 90% de aprovação no Facebook. Os vídeos produzidos exclusivamente para o perfil do Youtube do HC já foram vistos mais de 30 mil vezes. Outros clientes de Mídias Sociais da VFR incluem o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), a Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e o Instituto Butantan.

A VFR está preparada para treinar porta-vozes de empresas a se relacionarem com jornalistas de todas as áreas de forma clara e positiva. Possuímos em nosso portfólio consultores de grandes veículos nacionais que estão familiarizados com os diversos formatos e aptos para auxiliar seus representantes no relacionamento com a imprensa.

Os profissionais da VFR realizam o diagnóstico das necessidades do cliente, planejam as estratégias e monitoram sistematicamente os resultados. A empresa tem equipe altamente capacitada de assessores de imprensa, repórteres, redatores, diagramadores e fotógrafos, com experiência tanto em assessoria de comunicação como nos mais importantes veículos de imprensa do país, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Agência Estado, Globosat, TV Record, entre outros.

Com atuação consolidada na área pública, a VFR dispõe de uma equipe de jornalistas altamente capacitada e com experiência na área governamental, bem como na atuação em grandes e importantes veículos de comunicação do país, conhecendo, portanto, tanto o governo quanto o funcionamento das redações.

A VFR conta com escritório próprio situado no bairro da Aclimação, dotado de computadores, internet banda larga e ramais telefônicos. Ao todo mais de 50 jornalistas e profissionais de comunicação, entre coordenadores de comunicação,

o
A
64



coordenadores de imprensa, chefes de pauta, redatores, assessores de imprensa, diagramadores, fotógrafos e designers, atuam nos clientes da VFR.

Diretor-presidente da VFR Serviços de Comunicação, o jornalista e empresário Vanderlei de Oliveira França é formado desde 1996 em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Metodista de São Paulo, possui mais de 20 anos de experiência em jornalismo.

Trabalhou como repórter, redator e editor em veículos como Folha de S. Paulo, Jornal da Tarde, O Estado de S. Paulo e Diário do Grande ABC. Também atuou como chefe de reportagem da “Attachée de Presse Comunicação” por mais de dois anos atendendo contas do Governo do Estado de São Paulo, sendo responsável pela coordenação da equipe de repórteres e assessores de imprensa, além de supervisionar o andamento das pautas para divulgações de ações do governo do Estado de São Paulo.

Vanderlei visita periodicamente os clientes, onde participa de reuniões de planejamento estratégico em comunicação e gestão de crises. Presta consultoria ativa sobre condutas, posturas e linhas de discurso a serem adotadas pelos porta-vozes das instituições junto à mídia. Rotineiramente também se reúne com os coordenadores de comunicação de cada cliente para avaliação do trabalho e mensuração de resultados.

O trabalho liderado pela VFR Comunicação na prestação de Serviços de Assessoria de Imprensa para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo conquistou seis prêmios Aberje de Comunicação, que existe desde 1967 e reconhece as melhores iniciativas na área de comunicação corporativa em todo o país. Desse total, quatro premiações foram regionais (Estado de São Paulo) e outras duas, nacionais, concorrendo com cases de outros estados.

Em todas as oportunidades os cases de comunicação da Secretaria da Saúde concorreram com instituições de renome nacional e até mesmo internacional, a exemplo da Petrobrás, CPFL Energia, Natura Cosméticos, Walmart Brasil, Fundação Telefônica, BR Foods e Banco Santander, entre outras.

8
l
A
65



Apresentamos, a seguir, um resumo sobre a atuação da VFR e o atendimento aos seus principais clientes.

1- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A pasta também é responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado.

Além das unidades e órgãos vinculados, a Secretaria possui dez coordenadorias: Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES), Controle de Doenças (CCD), Planejamento de Saúde (CPS), Regiões de Saúde (CRS), Serviços de Saúde (CSS), Administração (CGA), Recursos Humanos (CRH), Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS), Gestão Orçamentária e Financeira (CGOF) e Assistência Farmacêutica (CAF).

Os Departamentos Regionais de Saúde ficam sediados na Grande São Paulo, Baixada Santista, Registro, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, São João da Boa Vista, Presidente Prudente, Marília, Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Araraquara, Araçatuba, Barretos e Franca. Cada DRS é responsável por um conjunto de cidades na região de saúde de sua abrangência.

A Secretaria mantém convênios com centenas de serviços de saúde, de natureza filantrópica ou privada, para atendimento à população. Fabrica medicamentos e os oferta ao SUS do Brasil inteiro por intermédio da Fundação do Remédio Popular.

1
A
66



Produz importantes vacinas e soros distribuídos na rede pública brasileira por meio do Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo. Investiga surtos e epidemias com agilidade por meio de seu Centro de Vigilância Epidemiológica e de seus 28 Grupos de Vigilância regionais espalhados pelo Estado, do mesmo modo que fiscaliza a qualidade dos serviços hospitalares, da produção de alimentos e de medicamentos pela indústria por intermédio de seu Centro de Vigilância Sanitária e de seus igualmente 28 Grupos de Vigilância regionais.

A pasta também contribui de forma inequívoca para a investigação epidemiológica de São Paulo e de outros estado por meio de sua rede de laboratórios do Instituto Adolfo Lutz, e presta fundamental apoio no controle de vetores por meio da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen).

A Secretaria da Saúde possui o maior sistema de regulação de urgências e emergências, bem como de agendamento de consultas e exames, conectado aos municípios, por meio de sua Central de Regulação da Oferta de Serviços de Saúde (Cross).

Por meio da Fundação Pró-Sangue, a pasta garante o abastecimento de hemocomponentes a 130 hospitais da região metropolitana da Grande São Paulo. Estão vinculados à SES-SP, entre outras unidades, o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo, que é responsável pela investigação de doenças infecciosas e crônicas, transmissíveis ou não, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório nacional de saúde pública de atuação macrorregional, e o Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos do mundo, que responde atualmente pelo fornecimento de 65% das vacinas e 90% dos soros para a rede pública de saúde do país.

A sede da SES-SP se divide em dois edifícios localizados na região do HC-FMUSP, um situado na avenida Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, onde fica o Gabinete do Secretário, ao lado do InCor, e outro na avenida Doutor Arnaldo, ao lado do Instituto do Câncer.

8
A
67



O trabalho da VFR na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde triplicou a visibilidade da pasta na imprensa nos últimos seis anos.

A atuação proativa é desenvolvida a partir de reuniões de pauta semanais, com busca ativa de estudos, serviços diferenciados e personagens. As principais notícias positivas, como serviços ou balanços inéditos que destacam resultados do trabalho desempenhado pela pasta, são sugeridas como agenda para o governador. Os eventos são organizados previamente, com aviso de pauta e convite para os principais veículos da área de cobertura, assegurando-se a visibilidade da Secretaria da Saúde e do Governo do Estado.

No dia 25 de fevereiro de 2020 o Brasil registrou o primeiro caso de Covid-19, causada por um novo tipo de coronavírus (Sars-Cov-2), de fácil contágio e expressiva letalidade, sobretudo em pessoas idosas ou aquelas com comorbidades, como hipertensão e diabetes. A infecção foi confirmada em paciente morador da cidade de São Paulo que havia viajado para a Itália e, ao retornar, procurou atendimento no Hospital Israelita Albert Einstein, na zona sul da capital paulista. Em pouco tempo São Paulo se tornaria o epicentro da pandemia de Covid-19, enfermidade para a qual não há vacina nem medicamento com comprovação científica de eficácia.

Partiu da VFR a iniciativa de propor ao Gabinete da SES-SP a implantação imediata de um comitê formado por integrantes da pasta e profissionais da área da saúde com renome e experiência, visando à discussão técnica sobre o enfrentamento do coronavírus – até então não se sabia qual a dimensão que a transmissão da doença teria – e a consequente adoção de medidas embasadas na ciência. Esta foi uma decisão, rápida e contundente, que posicionou a Secretaria de Estado da Saúde como o principal fiador do discurso científico no país. Isso foi determinante no debate tantas vezes polarizado que tomou conta do país em relação ao tema.

A criação do chamado Centro de Contingência ao Coronavírus do Estado de São Paulo foi anunciada no dia seguinte à confirmação do primeiro caso de Covid-19, em coletiva de imprensa mobilizada pela VFR Comunicação.



Inicialmente liderado pelo médico David Uip, que foi secretário de Estado da Saúde e dirigiu importantes serviços a rede pública de saúde, como Instituto do Coração (Incor), Instituto Emilio Ribas e Casa da Aids do HC-FMUSP, o Centro de Contingência foi formado por infectologistas, virologistas, cientistas, pesquisadores e professores universitários, da capital paulista e do interior do Estado, de diferentes instituições – USP, Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Butantan, Unicamp, Unesp e HC de Ribeirão Preto, entre outras. Conta, ainda, com a participação ativa da equipe de assessoria de imprensa e comunicação.

No mesmo dia do anúncio do comitê, a Secretaria da Saúde divulgou, por meio da VFR, um plano inicial de combate ao coronavírus no Estado, com 22 hospitais de referência e 200 exclusivos para atendimento de casos suspeitos ou confirmados, além de parcerias com hospitais e laboratórios privados. E, uma semana depois, a assessoria de imprensa da SES-SP coordenou a entrevista coletiva sobre as primeiras deliberações do Centro de Contingência, entre as quais a criação de uma rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19, com o objetivo de estabelecer protocolos para diagnóstico, assistência e para o desenvolvimento de medicamentos e de uma vacina eficaz contra a doença. A estratégia, aqui, foi transmitir segurança, e mostrar que o Governo de São Paulo, por meio da SES-SP, estava mobilizado para enfrentar a pandemia e garantir o atendimento à população.

A implantação do Centro de Contingência foi fundamental para estreitar e fortalecer o relacionamento com a imprensa desde o princípio da pandemia, uma vez que os especialistas integrantes do comitê passaram a ser as principais fontes das matérias veiculadas sobre o novo coronavírus, se revezando nas entrevistas intermediadas e acompanhadas pela VFR. A agência disponibilizou especialistas para falar com todos os veículos desde o início, explicando o processo das ações, divulgando informações sobre o vírus, transmissão, sintomas e prevenção.

A estratégia definida pela assessoria de imprensa, em alinhamento com a SES-SP, foi de dar total transparência à divulgação do número de infecções e de óbitos por coronavírus aos veículos de comunicação. Era imperioso e imprescindível informar,



de forma clara, ágil e transparente, sem medo, transformando a linguagem técnica dos epidemiologistas em mensagens de fácil compreensão para todos.

Boletins diários foram fornecidos aos veículos de comunicação, contendo o total de casos e de mortes, número de municípios atingidos, ocupação de leitos hospitalares de enfermaria e UTI, perfil dos doentes e comparativo, entre outras informações.

Esses boletins foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo. O tom dado ao conteúdo de cada nota diária sobre a evolução do contágio era bastante forte, com o intuito de mostrar que a situação era realmente muito grave, com destaques para os recordes de óbitos, aumento das taxas de ocupação de leitos de UTI e avanço da doença pelo Estado. Isso contribuiu de forma decisiva para que a SES-SP ganhasse credibilidade junto a grande maioria dos jornalistas destacados para cobrir a pandemia, em relação às informações fornecidas.

A VFR adotou uma sistemática de atendimento 24/7, mobilizando suas diferentes equipes de assessoria à saúde estadual paulista – todas com telefones celulares de plantão - de modo a proporcionar agilidade na apuração e fornecimento de informações e de dados aos jornalistas, e para que nada ficasse sem resposta.

Mas o trabalho de assessoria de imprensa não se limitou apenas à divulgação dos boletins epidemiológicos ou de notas oficiais. Desde o início da transmissão do coronavírus no Estado de São Paulo, a VFR esteve muito próxima do secretário de Estado da Saúde, dos coordenadores da pasta e diretores de hospitais, sempre em busca de informações que pudessem pautar os veículos de comunicação, com finalidade de demonstrar todos os esforços da SES-SP para ampliar e garantir a assistência aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A presença constante de profissionais da VFR nas discussões do Centro de Contingência também foi fundamental para a articulação das estratégias de divulgação referentes às deliberações e recomendações do grupo feitas ao Governo do Estado.

As deliberações do comitê se transformavam em medidas, anunciadas mediante estratégias de comunicação alinhadas com a Secretaria Especial de Comunicação

l
A
CF



do Governo do Estado de São Paulo, com a qual a VFR manteve interlocução diária para fornecimento de informações e alinhamento das divulgações e respostas aos veículos de imprensa, bem como na estruturação das coletivas realizadas com a participação do Governador do Estado.

Ao todo, entre coletivas de imprensa sobre coronavírus realizadas no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, na Secretaria de Estado da Saúde e no Centro de Convenções do Hospital das Clínicas da FMUSP, foram 90 encontros com jornalistas até o dia 26 de junho.

A equipe da VFR atuou em todas essas ocasiões, com a produção de textos que seriam utilizados para envio de releases aos jornalistas acerca do tema tratado em cada coletiva, bem como na produção de roteiros entregues aos integrantes do Centro de Contingência sobre os assuntos a serem abordados no dia e na intermediação de entrevistas pós-coletiva ou encaminhamento de esclarecimentos adicionais aos veículos de comunicação.

As primeiras medidas restritivas foram anunciadas pelo Governo em 18 de março de 2020, um dia depois da confirmação do primeiro óbito por coronavírus em São Paulo, com a proibição do funcionamento de shopping-centers e academias na Região Metropolitana para, desta forma, evitar aglomerações.

Mas apenas quatro dias depois foi decretada a quarentena em todo o Estado de São Paulo, válida a partir de 24 de março, com a proibição do funcionamento de todos os serviços considerados não essenciais, como o comércio de rua, e a recomendação para que as pessoas ficassem em casa, uma vez que a melhor forma de prevenção contra a disseminação do coronavírus é o distanciamento social.

A VFR, a partir de então, propôs ao Centro de Contingência que fornecesse dados e elementos que ajudassem a justificar cientificamente a quarentena, uma medida inédita e que poderia não ser compreendida se não houvesse uma comunicação eficaz à sociedade, por meio dos veículos de imprensa.

Logo após uma semana do início da quarentena no Estado de São Paulo, a VFR sugeriu à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado a realização de uma coletiva no Palácio dos Bandeirantes com o anúncio dos primeiros resultados das

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 71.

medidas de restrição, entre os quais o achatamento da curva de contágio, conforme dados do Centro de Contingência.

Foi apurado pela equipe da assessoria de imprensa e divulgado em nova entrevista coletiva uma projeção matemática realizada pelo Instituto Butantan apontando que, sem as medidas restritivas, seriam necessários mais 20,5 mil leitos hospitalares na rede pública da capital paulista para atendimento a casos de coronavírus, ou seja, o sistema entraria em colapso em pouco tempo. O binômio “ciência/medicina” incorporou-se ao discurso do Governo do Estado, que desta forma pôde anunciar suas medidas sempre com o respaldo da área técnica da saúde.

Na primeira entrevista coletiva realizada para anunciar a prorrogação da quarentena, em 6 de abril, a VFR coletou informações e produziu conteúdo para divulgação à imprensa sobre a gravidade da situação.

“O novo coronavírus já atinge 100 cidades paulistas. O número no Estado de São Paulo entre 17 de março até 4 de abril de 2020 já é quase igual ao total de óbitos por gripe registrados ao longo de todo o ano passado. As internações de pacientes com a confirmação da doença em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) cresceram 1.400% desde 20 de março, passando de 35 para 524. As mortes subiram 143% em uma semana. Para tentar conter o avanço dos casos, que já está lotando hospitais – somente no Hospital das Clínicas da FMUSP são 220 pacientes suspeitos ou confirmados, dos quais 110 internados em UTI -, o Governo do Estado resolveu determinar a prorrogação da quarentena por mais 15 dias no Estado”, dizia o release.

No anúncio de outra prorrogação, a assessoria de imprensa realizou trabalho ainda mais profundo para reunir os argumentos, informando que o coronavírus já tinha se espalhado para 400 das 645 cidades paulistas, que o número de mortes havia disparado 764% em um mês e que o índice de ocupação de leitos de UTI na Região Metropolitana da Grande São Paulo estava em 90%. O texto distribuído aos veículos de comunicação também informava que o número de mortes por Covid-19 no Estado superava em 8,6 vezes os homicídios, em 4,88 vezes o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito e em 6,2 vezes o total de óbitos por meningite.

O modelo de quarentena linear prevaleceu por mais de dois meses, até o dia 31 de maio, com índice de isolamento social na casa de 50% no Estado. A flexibilização, lenta, gradual e em cinco diferentes fases foi iniciada em 1º de junho.

Por ocasião do anúncio da nova modalidade de quarentena a VFR apurou junto ao Centro de Contingência informações para o conteúdo do material de imprensa que justificassem a mudança. Entre elas, a de que o achatamento da curva de transmissão no Estado de São Paulo havia sido maior em relação ao restante do Brasil e a outros países, que o sistema de saúde paulista não havia colapsado em razão da ampliação da rede hospitalar, do número de leitos de UTI e da contratação de profissionais, e que a participação proporcional do número de óbitos ocorridos em São Paulo havia despencado de 68% para 26% em relação ao país no período entre 15 de março e 25 de maio.

Além disso, o material distribuído aos jornalistas destacou que, com o distanciamento social obtido, foram evitados 866 mil novos casos de Covid-19 no Estado de São Paulo, segundo projeção do Centro de Contingência. Além disso, e mais importante, 65 mil vidas foram salvas.

O protagonismo da SES-SP na pandemia também foi evidenciado por meio de seu principal centro de pesquisas, o Instituto Butantan, através de iniciativas que foram comunicadas à imprensa pela VFR. A primeira delas foi a criação de uma Plataforma de Laboratórios para Diagnóstico de Covid-19, sob a coordenação do instituto, reunindo 40 laboratórios públicos, privados e universitários para, numa força-tarefa, zerar a demanda reprimida de 17 mil exames represados no Instituto Adolfo Lutz, meta que foi conquistada e anunciada em apenas 20 dias.

Outra ação comandada pelo Butantan e amplamente divulgada pela equipe de assessoria de imprensa foi a importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR (que identifica o material genético do vírus), além da compra de 2 milhões de testes rápidos de sorologia (que aponta se o indivíduo já teve contato com o Sars-Cov-2), além do início de projetos-piloto de testagem em populações consideradas vulneráveis, como profissionais de segurança pública e seus coabitantes,

Handwritten marks: a red checkmark, a blue checkmark, and the number 73.



profissionais da área da saúde, população privada de liberdade, moradores de favelas e indígenas.

Mas o grande anúncio em relação ao Butantan, capitaneado pela VFR, foi a assinatura de um acordo com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a realização de testes clínicos de fase 3 em humanos de uma das candidatas vacinais mais promissoras em desenvolvimento no mundo, para sua posterior produção em larga escala no Brasil e fornecimento ao SUS. O projeto prevê a aplicação da vacina em 9 mil voluntários recrutados por 12 centros de pesquisa no país, para verificar a segurança e eficácia do imunobiológico. O anúncio do acordo foi destaque na imprensa mundial. Em um cenário em que países e órgãos públicos buscavam protagonismo internacional por meio da ciência, o anúncio colocou a Secretaria de Estado da Saúde como vitrine da ciência brasileira em meio ao drama que o mundo vive.

Em meados de julho foi anunciado o lançamento, pelo Instituto Butantan, de uma plataforma online para a triagem de voluntários no estudo de eficácia e segurança da vacina contra o coronavírus. Por meio de um portal seria possível acessar a plataforma para, a partir do preenchimento de alguns dados, saber se o candidato corresponde aos critérios de recrutamento. Em 24 horas foram registrados 600 mil acessos de interessados em ser voluntário.

As vacinas chinesas chegaram a São Paulo na madrugada do dia 20 de julho, uma segunda-feira. A Assessoria de Imprensa fez uma operação para poder captar as imagens da chegada da carga ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e distribuí-las aos veículos de imprensa.

No dia seguinte, duas coletivas de imprensa com a participação do governador, uma no Hospital das Clínicas, primeiro centro a iniciar a testagem da vacina – foi registrada e enviada a todos os veículos de comunicação as imagens e depoimento da primeira voluntária vacinada no HC, uma médica de 27 anos de idade – e outra na sede do Palácio dos Bandeirantes para anúncio de novas medidas, entre elas a substituição, por motivos de saúde, do médico José Henrique Germann Ferreira pelo infectologista Jean Gorinchteyn.

φ
74



Maior complexo da saúde estadual de São Paulo, o Hospital das Clínicas da FMUSP também ganhou grande visibilidade por meio de iniciativas que, informadas ao time da VFR, tiveram imenso destaque em diversos veículos de comunicação. O objetivo definido pela assessoria de imprensa seria colocar o HC como protagonista em três frentes: com seus especialistas, com sua capacidade única de atendimento, e com histórias humanas, que transformassem os números em vidas.

A assessoria de imprensa organizou uma coletiva ao ar livre na sede da FMUSP para divulgar que o Instituto Central (IC-HC) teria seus 900 leitos isolados para atendimento exclusivo aos pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19, dos quais 700 de enfermaria e 200 de UTI – número que subiu para 300 tempos depois -, na maior operação da história de 76 anos do complexo. Os pacientes com outras patologias foram transferidos para os demais sete institutos do HC.

Foi no Instituto Central do HC que houve a realização de um parto de emergência realizado em leito de UTI de uma mulher grávida de 31 semanas, vítima da Covid-19. A divulgação da história pela equipe de assessoria de imprensa ganhou grande repercussão, especialmente porque mãe e filho tiveram alta.

A VFR também apurou e auxiliou a comunicar que os especialistas do Instituto do Coração e do HC-FMUSP dariam suporte a médicos de 100 hospitais estaduais por meio de um serviço de teleconsulta, projeto pioneiro desenvolvido pelo Incor e que foi aplicado com protocolos de tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A milésima alta de paciente infectado com coronavírus e internado no HC, ocorrida em maio, foi divulgada pela equipe da assessoria de imprensa, com expressiva repercussão de mídia.

Uma ação que contou com a parceria de influenciadores digitais foi a campanha “HCCOMVIDA”. O hospital lançou a iniciativa em abril, depois que um movimento espontâneo de organizações, empresas e pessoas físicas ganhou força visando contribuir com doações ao hospital.

Com isso o HC lançou um canal oficial, por meio de plataforma online, para que as doações fossem realizadas. O movimento ganhou a adesão de celebridades como

↗
A
75



Rubinho Barrichello, Thaeme, Luan Santana e Michel Teló, além de expressiva repercussão na imprensa.

Merecem ainda destaque, em relação às ações da SES-SP, as divulgações realizadas por ocasião da compra de 1,5 mil respiradores, o que permitiu duplicar o número de leitos de UTI na rede estadual, as inaugurações de sete novos hospitais, incluindo os de campanha – Anhembi, Pacaembu, Heliópolis e Ibirapuera – e a contratação de 6,3 mil novos profissionais da área da saúde.

Entre as estratégias colocadas em prática pela equipe da VFR foi propor à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado que, nas coletivas de imprensa os integrantes do Centro de Contingência e também de serviços de saúde da rede estadual se revezassem no púlpito para falar não somente sobre a evolução da transmissão da doença mas também das experiências vividas dentro dos hospitais, no atendimento dos casos e gestão de leitos. Um caso de destaque foi o de um médico brasileiro, formado pela Faculdade de Medicina da USP, que trabalhou durante o pico de casos em um hospital em Nova York. Ao comparar para o público a situação encontrada por ele lá e, depois, no Hospital das Clínicas, o médico Fernando Kawai atestou que o planejamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo HC evitasse que o caos visto em Nova York se repetisse em São Paulo.

Outra ação da assessoria de imprensa foi abrir a porta dos hospitais estaduais para os veículos de comunicação para acompanhar a rotina da assistência e a atuação dos profissionais de saúde, verdadeiros heróis dessa pandemia. Isso aconteceu, por exemplo, no Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Emílio Ribas e no Hospital Geral de Vila Pentead, na zona norte da capital paulista. Matérias inteiras exibidas em veículos de comunicação tiveram suas imagens gravadas pela equipe da VFR. Esse foi um diferencial fundamental. Com as restrições impostas pelo risco de contágio, as equipes de televisão não puderam entrar em diversas áreas de hospitais. Precisaram contar, assim, com a equipe da VFR para realizar a gravação de imagens internas para as reportagens. Muitas das mais destacadas reportagens, como altas de pacientes e pesquisas de destaque, foram ao ar por meio desse recurso,

l
76



demonstrando o alto grau de confiança e credibilidade conquistado pela VFR junto aos veículos de comunicação.

A proposta, nesses casos, foi a de humanizar e mostrar o drama da pandemia, com muitas mortes, inclusive de profissionais da saúde, apesar de tantas outras altas que também foram comunicadas à imprensa.

Em relação ao Instituto Emílio Ribas, cabe destacar, dentre as divulgações realizadas com apoio da VFR, a ampliação do número de leitos de UTI do hospital e a transformação da unidade em um serviço exclusivo de assistência a casos de Covid-19. Os médicos do principal hospital referência em tratamento de doenças infecciosas do Brasil tiveram presença constante na mídia durante a pandemia.

Também foram produzidos pela assessoria de imprensa e publicados em grandes jornais artigos de integrantes do Centro de Contingência, como o médico David Uip, o pesquisador e infectologista da FMUSP Esper Kallás, o diretor do Instituto Butanan, Dimas Covas, e o próprio diretor-presidente da VFR, jornalista Vanderlei França.

O combate às Fake News, uma das facetas mais nebulosas e sombrias da pandemia de Covid-19, foi um dos importantes destaques entre as ações da assessoria de imprensa da SES-SP e órgãos vinculados. A equipe da VFR manteve estreito contato com as agências de checagem para fornecer com agilidade informações que desmentissem notícias falsas disseminadas nas redes sociais.

A assessoria de imprensa também apurou, junto à área técnica, e enviou à Secretaria de Comunicação do Estado dados para que a equipe responsável pelas mídias do Governo pudessem “carimbar” como “Fake” os fatos inverídicos nas redes. Em média eram dez solicitações dessa natureza por dia.

Transparência, rapidez e proatividade formaram a tríade que permitiu o sucesso da Secretaria de Estado da Saúde no trabalho de Relacionamento com a Imprensa desde o princípio da transmissão do novo coronavírus no Estado de São Paulo.

Os integrantes do Centro de Contingência, assim como dirigentes e médicos dos serviços da rede estadual, se tornaram referência para a grande maioria das demandas, e a opinião desses porta-vozes ganhou credibilidade entre os jornalistas.

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark and a signature.



Igualmente importante foi o timing para anunciar medidas contundentes, visando demonstrar de forma cabal que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, estava concentrando todos os esforços necessários para enfrentar a pandemia e orientar a população.

Com esse amplo conjunto de ações de comunicação, executados dentro de um meticuloso planejamento estratégico, a Secretaria de Estado da Saúde foi reconhecida pelos jornalistas como fonte confiável de informação em meio à maior pandemia dos últimos cem anos. Mais do que isso, teve suas ações amplamente divulgadas: o aumento no número de leitos, a compra de testes e respiradores, a assistência aos pacientes e o avanço na ciência foram vistas pelos públicos de todos os veículos. A população soube que o sistema de saúde de São Paulo não colapsou. E, com o apoio central do trabalho da VFR, foi informada que isso se deveu às ações da Secretaria de Estado da Saúde.

Mais do que nunca, os profissionais da VFR se mobilizaram para levar mensagens e informações de qualidade aos cidadãos, por meio da imprensa, prestando serviço, esclarecendo dúvidas e disponibilizando um time de porta-vozes de primeira linha. Um trabalho sério, ético, coerente e planejado desde o princípio.

Matérias de destaque na imprensa

26/02/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

São Paulo cria Centro de Contingência do Coronavírus

<https://globoplay.globo.com/v/8355209/>



Coletivas de imprensa diárias para atualização dos casos e das ações de combate

https://www.youtube.com/user/governosp/videos?view=2&sort=dd&live_view=503&shelf_id=3

Secretaria da Saúde e Centro de Contingência atualizam ações de combate ao coronavírus

Em coletiva de imprensa nesta terça (16), integrantes do Governo de SP falarão sobre medidas contra a COVID-19

Ter, 16/06/2020 - 9h27 | Do Portal do Governo





28/02/2020 – EXAME (por Estadão Conteúdo)
Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso
<https://exame.com/ciencia/cientistas-da-usp-sequenciam-genoma-do-coronavirus->

✓

✓

✓

81

[dois-dias-apos-1o-caso/](#)

exame.

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento

Publicado em 28/02/2020 às 20h39

Em apenas 48 horas desde a confirmação do primeiro caso brasileiro de infecção pelo novo coronavírus, pesquisadores brasileiros conseguiram sequenciar o genoma do **coronavírus** que chegou ao País.

O trabalho foi conduzido por cientistas do Instituto Adolfo Lutz do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da USP e da Universidade de Oxford. Eles fazem parte de um projeto chamado Cadde, apoiado pela Fapesp e pelo Medical Research Centers, do Reino Unido, que desenvolve novas técnicas para monitorar epidemias em tempo real.

Conhecer os genomas completos do vírus, que recebeu o nome de SARS-CoV-2, nos vários locais onde ele aparece, é importante para compreender como se dá sua dispersão e para detectar mutações que possam alterar a evolução da doença. Isso pode ajudar no desenvolvimento de vacinas e de tratamentos.

A amostra, retirada do paciente de 61 anos de São Paulo, que passou quase duas semanas na região da Lombardia, a mais afetada da Itália, confirma que ela veio da Europa. É geneticamente parecida com a de um genoma sequenciado na Alemanha.

Pesquisadores italianos já isolaram o vírus que circula no país, mas não depositaram ainda o sequenciamento do genoma em nenhum banco público para comparação.

"Uma sequência só não revela muita coisa, mas a importância é mostrar que rapidamente somos capazes de fazer e colocar isso à disposição de outros cientistas do mundo. Quanto mais genomas tivermos, mais podemos entender como a epidemia vai evoluindo no mundo. Por isso precisamos ter isso muito rapidamente", explicou ao jornal O Estado de S. Paulo a pesquisadora Ester Sabino, do Instituto de Medicina Tropical.

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento. O projeto brasileiro foi lançado justamente com o objetivo de agilizar esse processo, para ajudar a fornecer informações com mais rapidez.

"Temos trabalhado para desenvolver uma tecnologia rápida e barata. Todos os casos que forem confirmados no Adolfo Lutz serão sequenciados. A ideia é fornecer informações que possam ser usadas para entender a epidemia em curso, para que outros cientistas possam comparar os dados. Essa cadeia de informação de todo mundo junto é importante para o mundo poder responder à epidemia", diz.

Segundo ela, há pequenas mutações, mas a taxa de variação deste vírus é até baixa.

✓

l

A
82



03/03/2020

—

Agência

Brasil

Criação de rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/rede-e-formada-para-pesquisa-sobre-o-novo-coronavirus>

AgênciaBrasil

Saúde

Rede é formada para pesquisa sobre o novo coronavírus

Laboratórios, hospitais e universidades farão parte do projeto

Uma rede de pesquisa estadual, com a participação de hospitais, universidades e laboratórios públicos e privados está sendo formada para o avanço da pesquisa e de protocolos para o tratamento e para a prevenção do novo coronavírus. O anúncio foi feito hoje (3) pelos representantes do Centro de Contingência de Coronavírus do Governo do Estado de São Paulo em entrevista à imprensa.

Haverá um grupo voltado para pesquisa multicêntrica estadual, nacional e internacional, para intermediação do avanço em ciência, pesquisa de novos medicamentos e de vacina. Outro grupo será para comunicação e um terceiro direcionado a protocolos assistenciais e científicos. "Quem pesquisa melhora a assistência e a ciência. Estamos procurando nos antecipar ao caminho do vírus", defendeu coordenador do centro, David Uipi.

Sequenciamento viral

Durante a coletiva, o responsável pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, o biomédico Claudio Tavares Sacchi, comentou a diferença entre o **sequenciamento viral** dos dois pacientes brasileiros diagnosticados com Covid-19.

"O vírus mais parecido com o primeiro caso no Brasil, é um vírus da Alemanha, embora tenha vindo da Itália. Com isso você consegue tirar pistas do caminho que ele está traçando, de forma que a gente possa fazer os esforços para contenção. E essas informações, mesmo que tenham discreta divergência entre os dois casos, facilitam no desenvolvimento de vacinas".

O trabalho foi realizado por um grupo coordenado pelo cientista no Adolfo Lutz e foi compartilhado em uma base de dados que está disponível em todos os locais que estão fazendo o sequenciamento. Segundo o cientista, são mais de 150 vírus sequenciados no mundo.

"O coronavírus é estável e ficará, provavelmente com o mesmo comportamento que teve na China em qualquer lugar por onde for", completou o pesquisador.

No Brasil, foram confirmados dois casos de Covid-19. O **Ministério da Saúde monitora 488** suspeitas de infecção pela doença.

A

l

X

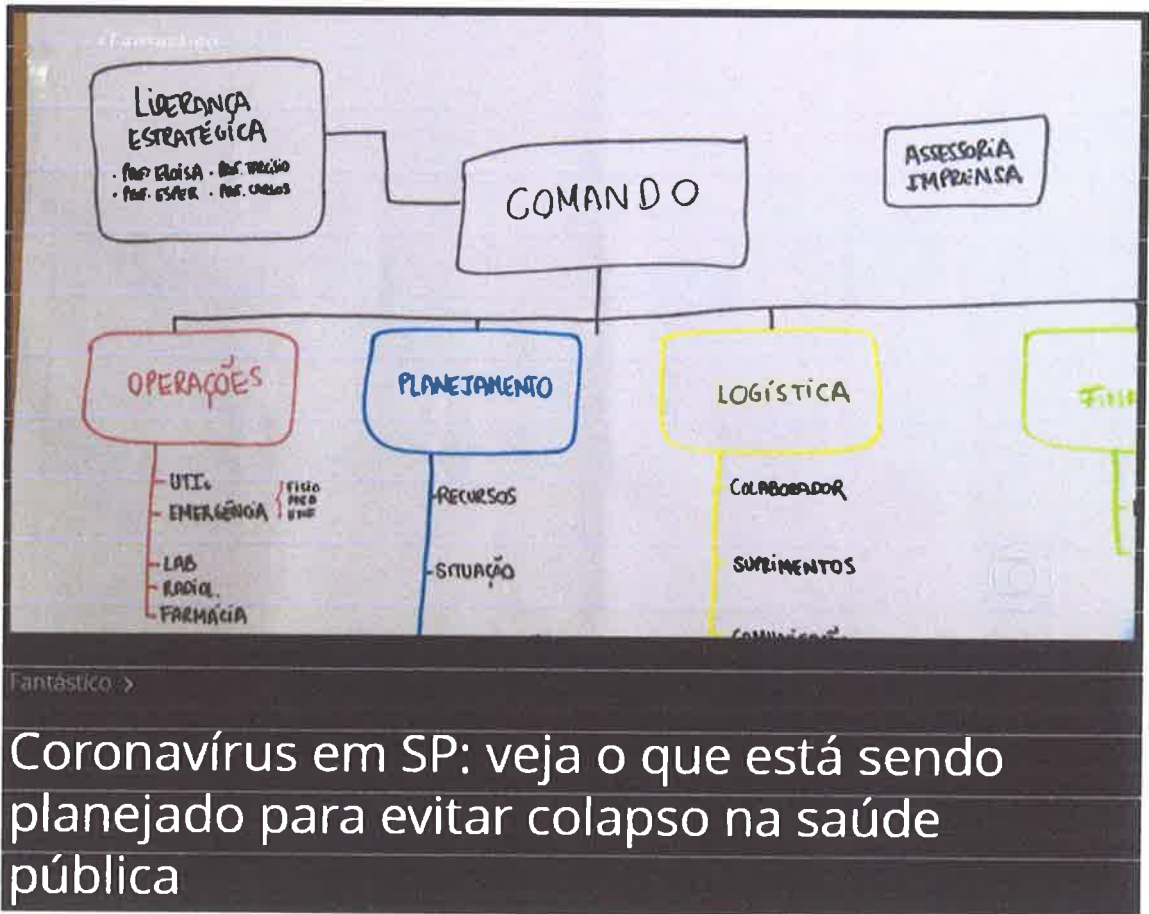
83

15/03/2020 – Fantástico / TV Globo

Planejamento de SP para evitar colapso na saúde pública

<https://globoplay.globo.com/v/8401342/>

<http://cloud.boxnet.com.br/yc8mlywx>



Coronavírus em SP: veja o que está sendo planejado para evitar colapso na saúde pública

19/03/2020 – Folha de S. Paulo

Entrevista com David Uip sobre a gestão de leitos em SP

Handwritten signature and number 84

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/sp-tera-que-fazer-uma-gestao-de-leitos-de-uti-para-que-o-sistema-nao-entrem-colapso-diz-david-uir.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVIRUS

'SP terá que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso', diz David Uip

Médico responsável pelo enfrentamento do coronavírus no estado diz que respiradores são o principal gargalo e que Covid-19 já chegou ao SUS

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O infectologista David Uip, 67, que comanda o comitê paulista de enfrentamento ao [coronavírus](#), diz que os hospitais públicos de São Paulo terão que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso com o eventual aumento de casos graves.

Segundo ele, entre os desafios a serem enfrentados, como os pacientes que moram nas unidades de terapia intensiva por força de decisões judiciais e aqueles que ocupam leitos enquanto esperam um procedimento, como um marcapasso cardíaco.

Para Uip, o problema não é falta de [leitos de UTI](#), mas, sim, de tudo o que é preciso para compor uma unidade desse tipo, especialmente respiradores. "Hoje, para comprar esses aparelhos vamos ter que competir com a Europa."



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para o Coronavírus em São Paulo, ex-secretário estadual de Saúde, ex-diretor do InCor (Instituto do Coração) e ex-diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas - Agência Mídia - 16 mar.2020/Foto:arena/Folhapress

f

l

85

22/03/2020 - O Globo

Anúncio da quarentena no Estado

<http://cloud.boxnet.com.br/y9mtl89u>

Estado de SP terá quarentena a partir de terça-feira

Medida foi anunciada ontem pelo governador João Doria e valerá até 7 de abril; número de mortos em São Paulo sobe para 15

FIM FERREUS PANTAS
dir. F&S de Brasília/Projeto de Imagem
SOLANGE

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem uma quarentena de 15 dias em todos os municípios do estado a partir da próxima terça-feira, dia 24. A medida terá validade até 7 de abril. O governo também confirmou mais seis mortes decorrentes do coronavírus no estado. Assim, o número de óbitos em São Paulo sobe para 15 em todo o país, havia 18 mortos registrados até o fim da tarde de ontem.

— São 396 casos em todo o estado, agora com 15 óbitos. Temos 9 mil casos como suspeitos — declarou o secretário de estado da Saúde, José Henrique Ceremami, em entrevista coletiva à imprensa.

A quarentena determinada por Doria é a obrigação de fechamento de comércio e interrupção de serviços não essenciais em todo o estado.

— Saímos do campo da recomendação. É um decreto — afirmou o governador.

Serviços essenciais nas áreas de abastecimento, saúde, alimentação, segurança e

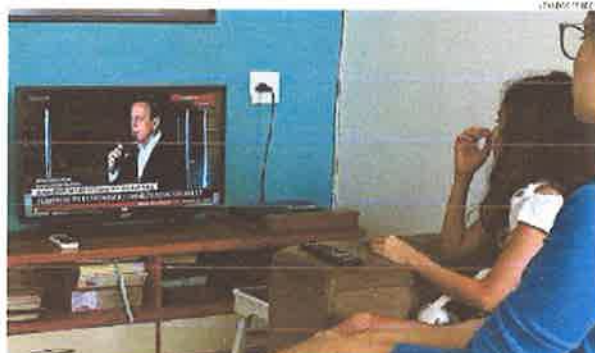
limpeza continuam a funcionar. Hospitais, clínicas, farmácias e clínicas odontológicas também seguem abertos.

Supermercados, hipermercados, padarias e açougues também poderão funcionar. Serviços de alimentação preparada deverão ser suspensos a partir da próxima terça-feira, podendo manter apenas serviço de entrega. Bares, cafés e restaurantes devem fechar as portas.

— Se desejarem, e esta é uma decisão empresarial, esses estabelecimentos poderão fazer o delivery — disse o governador.

Bancos e lotéricas vão continuar funcionando normalmente. Também não há restrição para a construção civil ou setor de telemarketing.

— Aqueles que atuam na construção civil não têm contato com o público, resguardados todos os cuidados. Os serviços de banco permanecem em funcionamento e serviços de call center e telemarketing serão ainda mais utilizados nesse período, assim como os serviços de delivery — disse Doria. — Nós su-



Quarentena. O governador de São Paulo João Doria anunciou a medida para todo o estado durante entrevista coletiva

peraremos a crise do coronavírus em São Paulo.

O pronunciamento no **Palácio dos Bandeirantes** também teve a participação do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, que falou sobre o trabalho de conscientização da população da capital sobre a gravidade da crise.

— Não é apenas um ato reacionário à vigilância sanitária permanecer dentro de

casa, é um ato de respeito ao próximo — disse o prefeito.

— Já estamos com mais de 20 carros de som percorrendo todos os pontos da periferia da cidade de São Paulo. Estamos levando informação para poder conscientizar a população.

Covas falou sobre as medidas adotadas pela administração municipal para aumentar a capacidade de atendimento

do sistema de saúde:

— Estamos nos preparando para o pior cenário possível. Vamos ampliar a capacidade dos hospitais em mais 490 leitos. Entregamos os 20 primeiros leitos e temos, na cidade, 1.250 respiradores. Além disso, liberamos recursos para mais de dois mil leitos de baixa complexidade, com respiradores. É um trabalho conjunto entre prefeitura, estado e Mi-

nistério da Saúde — disse o prefeito.

Durante a entrevista, o médico David Uip, do centro de contingência da crise do coronavírus no estado, fez mais um alerta:

— Levem a sério essa pandemia: isso não são férias, não é brincadeira. Há bairros em que parece que o dia a dia não mudou. Isso é muito sério. É preciso ter a compreensão da gravidade — disse. — As forças de saúde estão muito atentas. São corajosas, destemidas e não preciso conclamá-las porque estão na linha de frente.

Doria reforçou as recomendações:

— Queria fazer uma manifestação de repúdio a iniciativas de festas em São Paulo. Não é hora de fazer festa, baile funk, nenhum tipo de celebração. Fiquem em casa. Não faz o menor sentido querer sobrepor os interesses pessoais e econômicos aos interesses da população.

Antes de anunciar as medidas, Doria também fez um discurso com orientações para a população, pedindo solidariedade, para que os idosos não saiam de casa e que as pessoas não frequentem as igrejas neste período.

— A oração pode ser feita de casa, com seus familiares. Todos devem adaptar o formato das suas missas.

Handwritten marks and signature: a red checkmark, a blue circle, and a signature that appears to be 'Elo'.

23/03/2020 – Folha de S. Paulo

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/complexo-do-hc-em-sp-sera-transformado-em-centro-de-tratamento-de-coronavirus.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

Serão destinados 900 leitos para vítimas da doença, pacientes de outras enfermidades serão transferidos



Acesso ao pronto-socorro do Hospital das Clínicas - HCL - em São Paulo, em 23 de março.

Rogério Pagnan

SÃO PAULO O Hospital das Clínicas de São Paulo será transformado a partir desta terça-feira (24) no maior centro para tratamento de pacientes infectados com o novo coronavírus do país. Serão destinados 900 leitos exclusivamente ao tratamento da doença, sendo 200 deles de UTI.

A ação faz parte de um acordo entre o governador de São Paulo, João Dória, a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro de Contingência do Coronavírus. O anúncio está sendo feito nesta segunda (23).

De acordo com o governo, todos os pacientes com outros tipos de doença ou enfermidades internados no complexo serão transferidos para um dos outros sete institutos ligados ao HC. Até sexta-feira (27), serão liberados os 200 leitos de UTI para pacientes da Covid-19. Essa capacidade deve ser ampliada em mais 100 leitos com a chegada de novos equipamentos.

Até a semana que vem, todo o complexo central deverá estar atendendo só casos do coronavírus.

Essa mudança, ainda segundo o governo, vai melhorar a capacidade e qualidade de atendimento dos pacientes do coronavírus e, também, reduzir as chances de infecção de pacientes internados com outros problemas, como vítimas de AVC, infartos e câncer.

Esses pacientes de outras enfermidades, cerca de 400, que ocupam o Instituto Central serão encaminhados para outros institutos a partir desta terça. O reforço conjunto de instituições com vias de

Handwritten marks: a red checkmark, a blue circle, and a blue signature with the number 87 below it.

27/03/2020 – Folha de S. Paulo / Coluna Mônica Bergamo

Queda do contágio após isolamento

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/03/cai-a-taxa-de-contagio-pelo-novo-coronavirus-diz-instituto-butantan.shtml>

FOLHA DE S.PAULO



Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVÍRUS

Taxa de contágio pelo novo coronavírus cai em SP depois de isolamento, diz Instituto Butantan

De acordo com estudo da instituição, transmissão, que era de uma pessoa infectada para seis, caiu para duas pessoas por cada pessoa que tem o vírus

Os dados são de um levantamento feito pelo grupo de estudo epidemiológico do Instituto Butantan em parceria com especialistas do centro de contingência do governo, criado para traçar estratégias de combate à [Covid-19](#).



3/04/2020 – Jovem Pan

Importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR

<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/governo-sp-compra-13-mi-testes-coronavirus.html>



Governo de SP compra 1,3 milhão de testes para coronavírus

A importação dos testes do tipo RT-PCR da Coreia do Sul tem previsão de chegar à capital até 15 de abril

— Jovem Pan | RT-PCR para coronavírus | Atualizado em 10/04/2020 | 10:00

O governo do estado de São Paulo anunciou nesta sexta-feira (3) a importação de 1,3 milhão de testes do tipo RT-PCR para identificação do **novο coronavírus**.

De acordo com o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, os testes foram importados da Coreia do Sul e devem chegar até São Paulo até o 15 de abril.

“Existe uma dificuldade de transportes mais temos avaliado diversas alternativas para essa chegada”, informou Covas durante coletiva de imprensa no início desta tarde.

Os números do coronavírus no estado de São Paulo, de acordo com secretário estadual de Saúde, José Henrique Germann, estão em 3.506 casos e 214 mortes.

Dos casos confirmados como **Covid-19**, 395 estão em regime intensivo em UTIs e outros 489 em enfermarias. O secretário voltou a reforçar a importância do isolamento social neste momento.

“Estamos indo num bom caminho, e devemos lembrar a todos que fique em casa porque, de fato, é o que precisamos fazer como prevenção aos novos casos de Covid-19 e os nossos idosos são a parte frágil da população”, alertou.

08/04/2020 – Folha de S. Paulo / Mônica Bergamo

Dados da Saúde e Segurança apontam que Covid-19 mata mais que homicídios

<https://www1.folha.uol.com.br/columnas/monicabergamo/2020/04/no-estado-de-sp-covid-19-mata-oito-vezes-mais-que-assassinatos.shtml>

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVIRUS

No estado de SP, Covid-19 mata oito vezes mais que assassinatos

Na terça (7), foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus

A Covid-19 matou em um dia oito vezes mais pessoas do que a média diária de [assassinatos no estado de São Paulo](#) em 2019.

TODO DIA

De acordo com números das secretarias de Segurança Pública e de Saúde, no ano passado foram registrados 2.906 casos de homicídios dolosos no estado, uma média de oito casos por dia. Na terça (7), [foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus](#), chegando a 371 vítimas fatais.

TODO LUGAR

Com 5.682 confirmações de casos da doença, 20% das cidades de SP têm pelo menos uma pessoa diagnosticada. Dos 645 municípios, 121 já possuem casos de [Covid-19](#).

★

Entre o total de 371 mortes, 211 são homens e 160, mulheres.

13/04/2020 - TV Globo/Jornal Hoje

Distribuição de testes rápidos

<https://globoplay.globo.com/v/8478266/>



Jornal Hoje >

Começa a ser distribuído esta semana o lote de um milhão de novos testes rápidos

1
20

15/04/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo Vanderlei França e Ricardo Liguori: Covid-19: informação com transparência e agilidade

<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2020/04/covid-19-informacao-com-transparencia-e-agilidade.shtml>

FOLHA DE S.PAULO ***

TENDÊNCIAS / DEBATES

Covid-19: informação com transparência e agilidade

As fake news são uma das faces mais sombrias desta pandemia

Vanderlei França e Ricardo Liguori

Jornalista, e coordenador de comunicação do Centro de Contingência do Coronavírus do governo de São Paulo e diretor-presidente da VFR Comunicação

Jornalista, e gerente de Planejamento e Estratégia da VFR Comunicação

A crise do novo coronavírus é a primeira pandemia das mídias sociais extremamente ativas. Mensagens de WhatsApp surgem a todo instante em nossos aparelhos celulares, com informações duvidosas ou novas “verdades absolutas” sobre a Covid 19. Nesses momentos, a comunicação com transparência e agilidade faz a diferença, e é fundamental para salvar vidas.

As fake news, junto com as mais de 34 mil mortes contabilizadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em todo o planeta até 30 de março, são uma das faces sombrias e negativas desta pandemia.

Se há um lado positivo neste cenário, novo para todos nós, é a grande mobilização dos profissionais de comunicação para levar informação de qualidade aos cidadãos, de forma transparente, ética e comprometida. Um trabalho sério e coerente.

A pandemia uniu ainda mais os profissionais da imprensa na busca incansável pela informação junto às autoridades oficiais de saúde e a especialistas confiáveis — médicos, cientistas, epidemiologistas —, que vêm concedendo entrevistas à exaustão sobre o novo coronavírus.

Conforme recente pesquisa Datafolha, programas jornalísticos de emissoras de televisão e os jornais impressos lideram o índice de con-

fiança da população quando o assunto é a Covid 19. Os que confiam em informações de WhatsApp e do Facebook são bem menos. É a prova de que, quando o assunto é sério como esta pandemia, os veículos da imprensa profissional têm ainda mais relevância.

Desde o primeiro caso de coronavírus registrado no estado de São Paulo, o governo paulista intensificou sua comunicação sobre a doença em diferentes canais. Foi criado

um Centro de Contingência para o Coronavírus, liderado pelo infectologista David Uip, que reúne experts de diferentes instituições.

As deliberações desse Centro de Contingência se transformam em medidas que têm sido imediatamente anunciadas nas coletivas de imprensa. Os integrantes do comitê estão à inteira disposição para atender prontamente aos veículos de comunicação.

Diariamente, um boletim é disponibilizado à imprensa com a atualização de casos e de óbitos. O governo do Estado tem investido em campanhas de comunicação, e o trabalho de monitoramento e combate às fake news é extenuante, 24 horas por dia, sete dias por semana. A Secretaria de Comunicação tem feito um trabalho irretocável.

Com a união de esforços, estamos conseguindo conscientizar os paulistas, que estão em suas casas, protegendo-se a si e aos demais.

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio. Há ainda muito chão pela frente. A boa comunicação tem ajudado nessa verdadeira operação de guerra.

[...]

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and the number '92'.

17/04/2020 - TV FOLHA

A linha de frente: dentro de uma UTI de referência no tratamento do coronavírus (acompanhamento do atendimento no Emílio Ribas)

https://www.youtube.com/watch?v=sxucmW_8ADU



HOSPITAL EMILIO RIBAS

A LINHA DE FRENTE: dentro de uma UTI referência no tratamento do coronavírus

268.913 visualizações • 17 de abr. de 2020

6,5 MIL

tvfolha TV FOLHA
527 mil inscritos

[Handwritten signature]
93

17/04/2020 – CNN

UTIs do Instituto Emílio Ribas são destinadas à pacientes com Covid-19



CNN tem acesso à UTI do primeiro hospital de SP a operar com capacidade total

Talis Mauricio, da CNN, em São Paulo
17 de abril de 2020 às 00:33 | Atualizado 17 de abril de 2020 às 13:56



Medo, incerteza, desafio. As três palavras resumem o sentimento dos profissionais da saúde neste momento de pandemia.

No Instituto de Infectologia Emílio Ribas, referência nacional no tratamento de doenças

O hospital, que antes tratava doentes com HIV e tuberculose, por exemplo, agora só recebe pacientes com o novo coronavírus e nesta semana foi o primeiro de São Paulo a operar com 100% dos leitos de UTI ocupados.

"Estamos fazendo o máximo que a gente pode. Todas as nossas energias estão sendo gastas aqui, deixando de ver família, filhos, amigos, parentes. Então, se você está achando que é brincadeira, por favor, pelo amor de Deus, fique em casa gente", implora a enfermeira Marileide Candido Alves.

A reportagem da CNN teve acesso à UTI do Emílio Ribas. Todos os procedimentos de segurança foram tomados. As recomendações eram ficar pouco tempo no local e permanecer em silêncio para não atrapalhar os trabalhos.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '94'.

18/04/2020 – G1

SP aumenta o número de laboratórios autorizados para testes

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/18/sp-aumenta-para-38-o-numero-de-laboratorios-autorizados-para-testes-de-coronavirus-veja-lista.ghtml>

G1

SÃO PAULO

SP aumenta para 38 o número de laboratórios autorizados para testes de coronavírus; veja lista

O estado de São Paulo conta com 38 laboratórios habilitados para a realização de testes do coronavírus até esta sexta-feira (17), de acordo com o Instituto Adolfo Lutz.

A realização dos testes é fundamental para dimensionar corretamente a evolução da pandemia. Do total de pacientes internados com sintomas de coronavírus em São Paulo, **61% não possuem exame** confirmado de Covid-19 até o momento.

Todos os laboratórios são credenciados pelo órgão, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, e a Plataforma para Diagnóstico de Coronavírus em São Paulo é coordenada pelo Instituto Butantan.

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia,

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia, mas recebe cerca de 1.300 novos testes diariamente. Nesta sexta-feira (17), o secretário estadual da Saúde, José Henrique Germann afirmou que a fila de exames represados a espera de resultados **cai para 9,4 mil**. O número ultrapassava os 20 mil na semana passada.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 95.

19/04/2020 - ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,casal-de-medicos-luta-contra-coronavirus-e-tenta-conciliar-vida-com-maes-e-filhos,70003275977>

ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

Ele na UTI, ela no pronto-socorro: os dois estão na linha de frente da guerra contra a pandemia no Emílio Ribas em um esforço sem precedentes na carreira dos dois

Giovana Girardi, O Estado de S. Paulo
19 de abril de 2020 | 06h00

SÃO PAULO - Ele está à frente da UTI de um dos principais hospitais de referência de São Paulo para os casos de **COVID-19** e se vê no drama de já estar com todos os 30 leitos ocupados. Ela atua no pronto-socorro, recebendo quem chega assustado, doente, com medo de ter o novo **coronavírus**.

Jaques Sztajn bok, de 54 anos, e Fabiane El Far Sztajn bok, de 47, se conheceram no Instituto de Infectologia **Emílio Ribas** quando ela era residente. Jaques, já chefe da UTI, a ajudou a publicar um trabalho sobre as implicações observadas no surto de sarampo que ocorreu em 1997 na capital. Pode-se dizer que foi o sarampo que uniu o casal.



Ele na UTI e ela no Pronto Socorro. O casal Jaques Sztajn bok e Fabiane El Far Sztajn bok enfrenta juntos, no Emílio Ribas, os avanços do coronavírus Foto: Daniel Teixeira / Estadão

Mas a experiência com aquela e outras epidemias não foi suficiente para prepará-los para o que enfrentam hoje. Desde que a pandemia de covid-19 atingiu em cheio São Paulo, o casal tem se visto muito pouco. Na última quinta-feira, quando conversaram com a reportagem, já depois das 21 horas, eles só tinham se visto muito rapidamente pela manhã. Ela estava voltando para casa do plantão que tinha feito na madrugada, quando ele saía para o hospital.

No pouco tempo juntos, compartilham as "visões diferentes, mas confluentes" de uma mesma emergência, como define Fabiane, enquanto tentam estabelecer um clima de tranquilidade para os filhos - Daniel, de 10 anos, e Ana Beatriz, de 12 - e também estratégias para ajudar suas mães, já idosas. "Uma das várias crueldades dessa epidemia é ter feito com que a maior prova de amor que podemos dar para elas é condená-las à solidão. Uma das maldades que vieram com a covid-19", filosofa Jaques.

22/04/2020 – Veja SP

Reportagem especial sobre o atendimento no Hospital das Clínicas

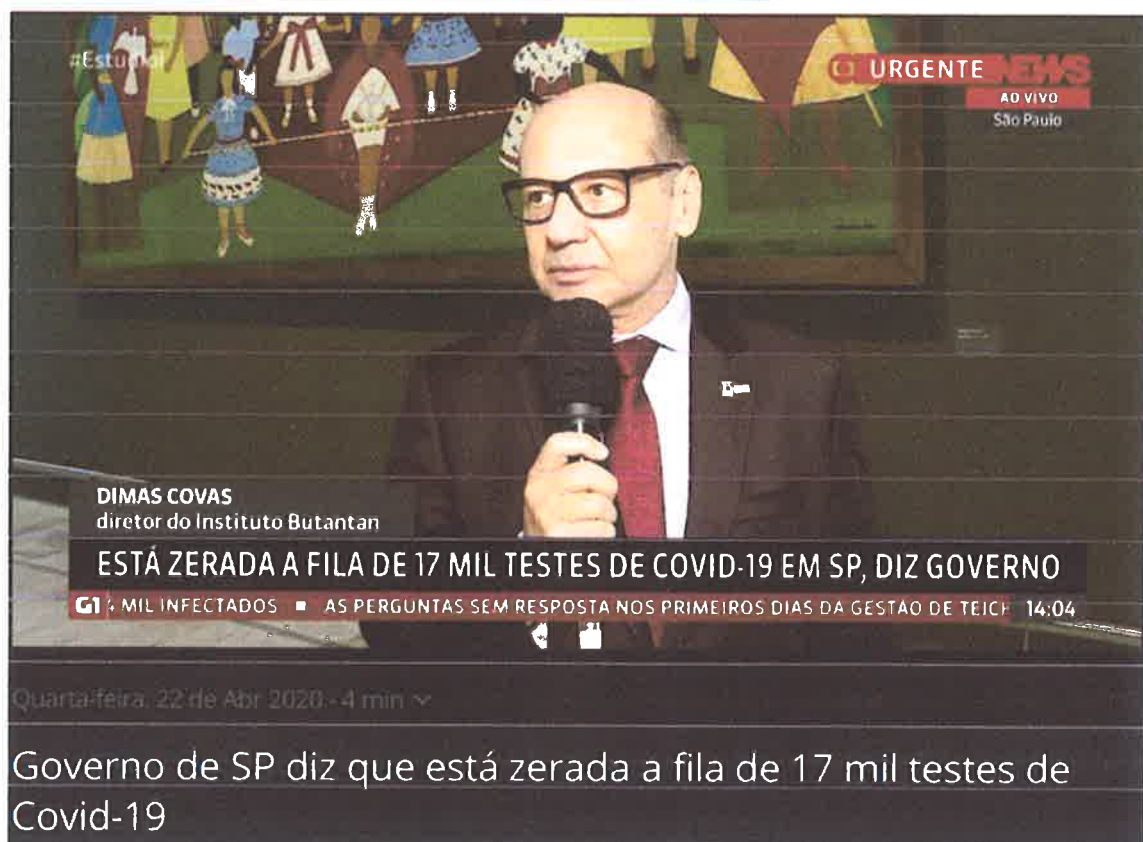
<https://veja.sp.abril.com.br/cidades/hospital-das-clinicas-se-prepara-para-receber-900-casos-graves-de-covid-19/>



22/04/2020 – Globonews/Estúdio I

Plataforma de testes PCR e fim da fila de testes represados

<https://g1.globo.com/globonews/estudio-i/video/governo-de-sp-diz-que-esta-zerada-a-fila-de-17-mil-testes-de-covid-19-8501329.ghtml>



23/04/2020 – TV Bandeirantes

São Paulo consegue achar a curva de contágio da COVID-19

<https://videos.band.uol.com.br/16787082/sao-paulo-consegue-achatar-a-curva-de-contagio-da-covid-19.html>



✓

l

A

93

23/04/2020 – CBN

Profissionais do Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/299140/profissionais-do-hospital-emilio-ribas-relatam-med.htm>

CBN

Profissionais do Hospital Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

A reportagem CBN visitou nessa semana a UTI de um dos hospitais de referência para o tratamento do coronavírus. O hospital ganhou mais 10 leitos, que se somam aos 30 já ocupados com internados em estado grave.



Médicos discutem situação de paciente internado na UTI do Hospital Emílio Ribas. Foto: Leandro Gouveia/CBN

Por Leandro Gouveia (leandro.gouveia@cbn.com.br)

10 da manhã de quarta-feira (22). O silêncio no Metrô de São Paulo é incomum para um dia útil. O número de passageiros é pequeno, e a maioria usa máscara, seja descartável, comprada em farmácia, ou reutilizável, feita de pano.

A reportagem CBN está a caminho do Instituto Emílio Ribas, na estação Clínicas do Metrô, para conhecer o trabalho dos profissionais que tentam salvar vidas na UTI de um dos hospitais de referência para o combate à Covid-19.

A primeira cena, na entrada do setor, mostra o tamanho do desafio. Funcionários empurram uma maca em direção aos elevadores. Sobre ela, o corpo de um paciente que tinha acabado de morrer.

Johnny da Silva Coutinho, de 42 anos, era portador de HIV e fumante. Ele chegou ao Emílio Ribas na sexta-feira dia 17 com sintomas de

1

2

3

4

27/04/2020 - ZUMA PRESS EUA

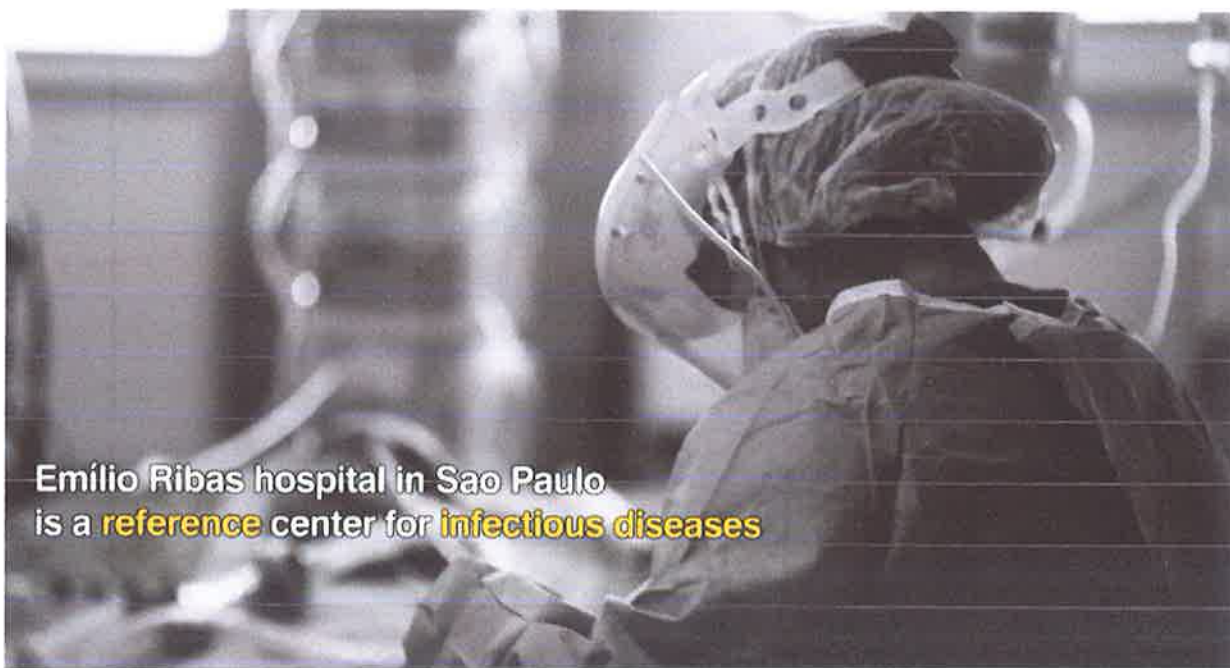
Hard work in the ICU at the Emilio Ribas Hospital, São Paulo, during Covid-19

<https://vimeo.com/413340873>

Hard work in the ICU at the EMILIO RIBAS Hospital, Sao Paulo during Covid-19



April 27, 2020, Sao Paulo, SP, Brazil: The EMILIO RIBAS hospital is a reference center for infectious diseases in the city of Sao Paulo. Almost 100% of the service capacity has been reached. In the photo, the hard work of health professionals in the ICU during the outbreak of COVID-19. Today, Brazil has recorded more than 380 deaths in the last 24 hours of coronavirus victims.



29/04/2020 - Revista Isto É/ Páginas Vermelhas

Entrevista Dimas Covas sobre testagem para impedir avanço do coronavírus

<https://istoe.com.br/nossas-porteiras-ficaram-abertas-para-o-virus/>

ENTREVISTA

DIMAS COVAS

Diretor do Instituto Butantan

O médico Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, acaba de assumir a coordenação dos testes de coronavírus no estado de São Paulo. É um cargo fundamental nesses tempos de pandemia. Sob seu comando está a plataforma de laboratórios de diagnóstico da doença, montada pelo governo do estado, que terá capacidade para realizar 10 mil exames por dia. Acaba de chegar da Coreia do Sul uma encomenda de 575 mil testes feita pelo Butantan. Participam da plataforma 38 laboratórios públicos e privados, entre eles o Instituto Adolfo Lutz, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e o Hemocentro de Ribeirão Preto. À frente da iniciativa, Covas pretende acelerar o processo de testagem e contribuir para impedir o avanço explosivo da Covid-19 no estado. Na quarta-feira 22, um passo importante foi dado: o governo conseguiu zerar a fila para realização de testes que contava com mais de 17 mil pessoas com amostras pendentes de análise. "A realização de testes em massa irá nos ajudar a ter uma fotografia dessa epidemia mais próxima da realidade", disse Covas para a ISTOÉ. "E permitirá que as autoridades tomem decisões fundamentadas em fatos"

Por Vicente Vhardaga

“NOSSAS PORTEIRAS FICARAM ABERTAS PARA O VÍRUS”



POLITIZAÇÃO Para Covas, do ponto de vista técnico, não dá mais para questionar isolamento depois do exemplo chinês

Handwritten marks: a red checkmark, a blue scribble, a blue star-like symbol, and the number 102.



29/04/2020 - FOLHA DE S.PAULO / Claudia Collucci

**Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos,
diz diretor**

11
l
A
103

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/mais-da-metade-dos-internados-em-uti-do-emilio-ribas-tem-menos-de-60-anos-diz-diretor.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVIRUS

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

'São, principalmente, homens que não cuidam da saúde', afirma infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Primeiro hospital de São Paulo a ter 100% da UTI ocupada com pacientes de Covid-19, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas tem mais da metade dos seus leitos de terapia intensiva ocupados por pessoas com menos de 60 anos.

Na maioria, hipertensos, diabéticos e obesos. "São, principalmente, homens que não cuidam da saúde", afirma o infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior, 59, diretor técnico da unidade.

14 / 14 Dentro do Emílio Ribas, durante a pandemia do coronavírus



Paciente que recebeu alta é aplaudido pela equipe médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Eduardo Anzelli/Folhapress

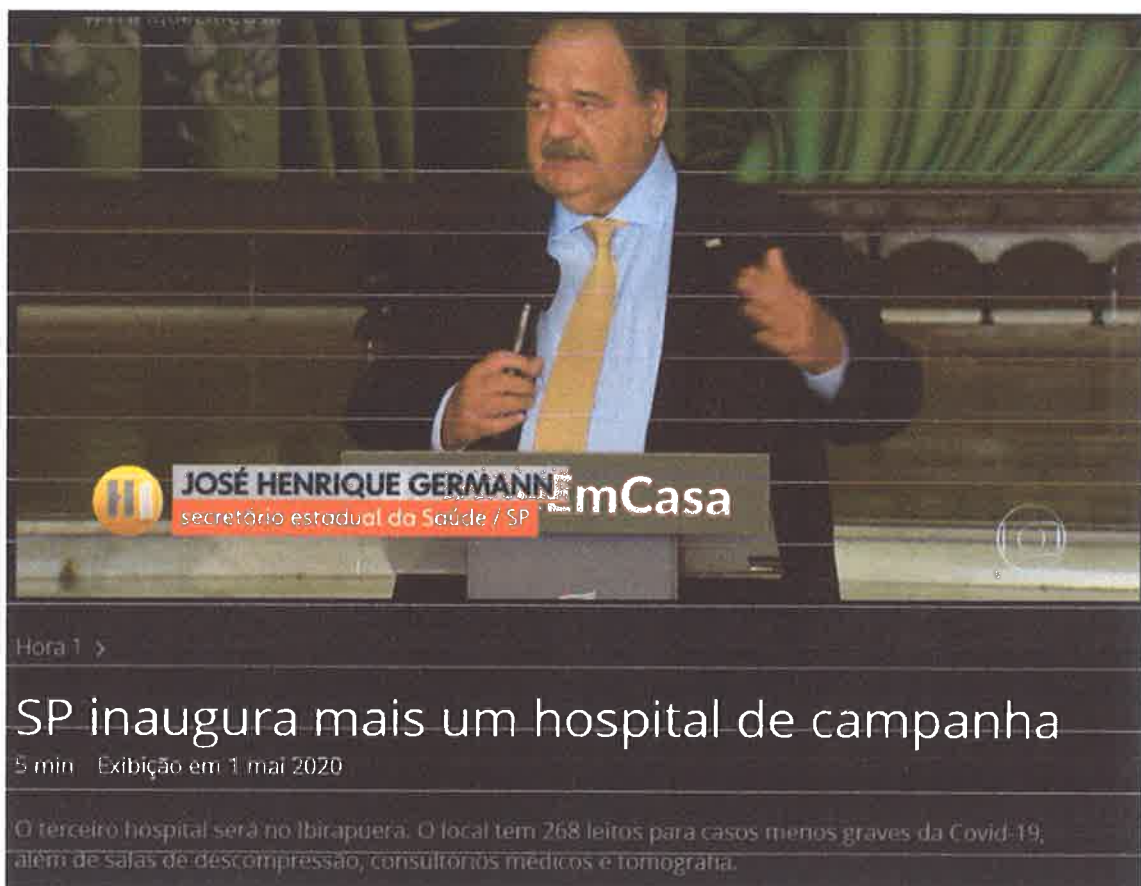
O instituto coloca em funcionamento nesta sexta (1º) os últimos dez

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and a blue star with the number '204' below it.

01/05/2020 – TV Globo

Inauguração do Hospital de Campanha do Ibirapuera

<https://globoplay.globo.com/v/8523471/>



7/05/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo David Uip

<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2020/05/covid-19-decisoes-baseadas-na-ciencia.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

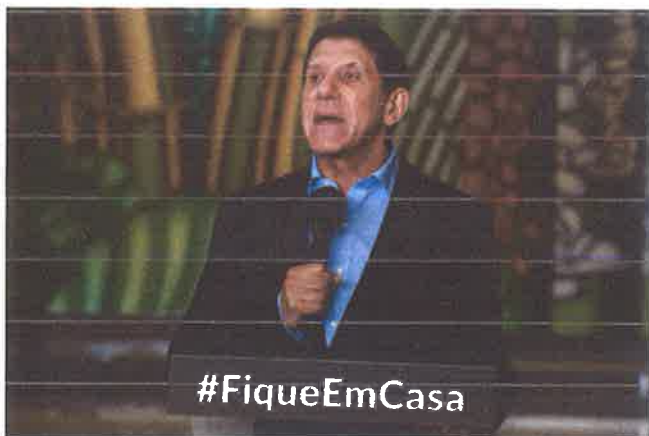
Covid-19: decisões baseadas na ciência

Fake news se alastram, são um crime contra a humanidade e custam vidas

David Uip

O mundo vive uma [pandemia grave](#), de um vírus novo, ainda pouco conhecido, mas que tem uma transmissão veloz e é capaz de causar doença multivisceral e, por vezes, morte.

[Senti os efeitos](#) da Covid-19. [Sofri bastante](#) ao longo de duas semanas, em isolamento domiciliar. Tive pneumonia e fiquei muito angustiado, mas felizmente me recuperei. E posso dizer com todas as letras: a doença não é brincadeira.



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para Coronavírus do estado de São Paulo - Governo do Estado de São Paulo - 8 abr 20

O governo de São Paulo está levando muito a sério o enfrentamento desta epidemia. Desde a confirmação do primeiro caso, em 25 de fevereiro, de um paciente que havia retornado da Itália, o governador [João Doria](#) (PSDB) decidiu criar um Centro de Contingência do Coronavírus no estado.

✓

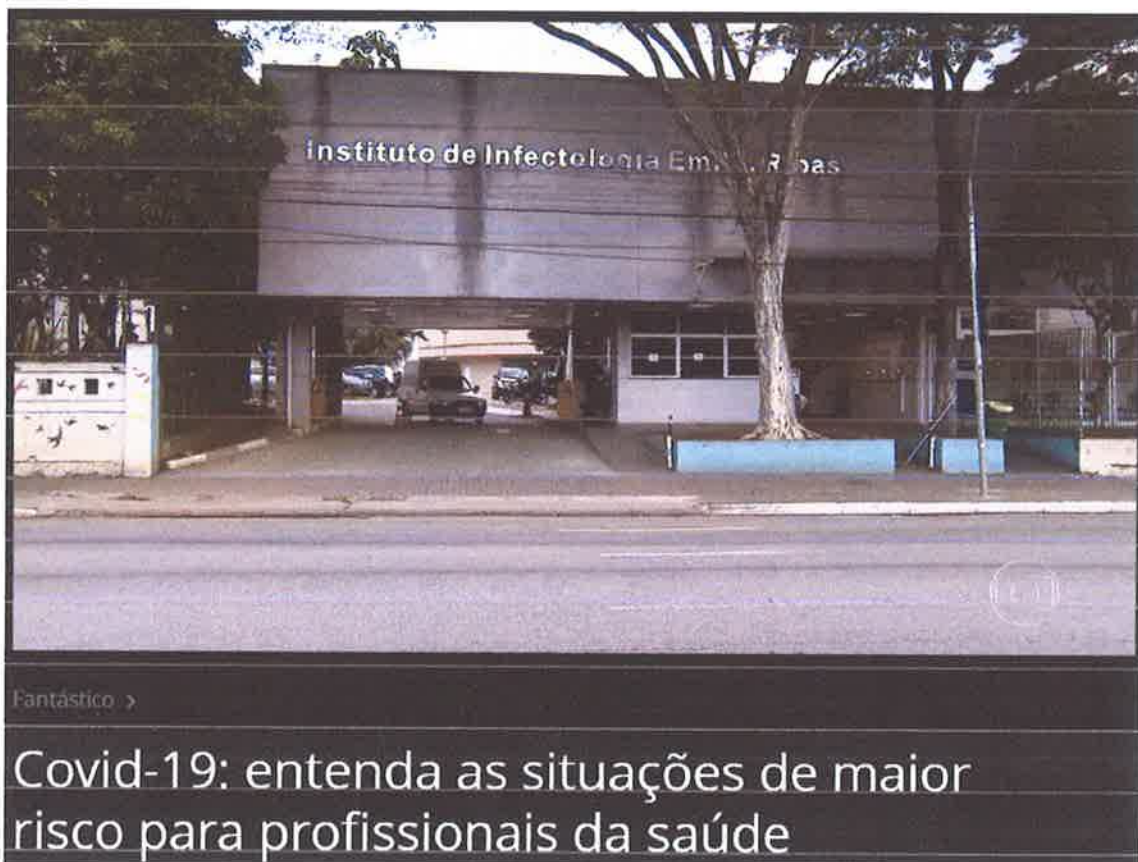
l

l
206

10/05/2020 - TV GLOBO / FANTÁSTICO

Situações de risco para profissionais da saúde

<https://globoplay.globo.com/v/8544333/programa/>



10/05/2020 - CNN BRASIL

Filhos mandam mensagem para infectologista do Instituto Emílio Ribas em Dia das Mães: “Orgulho de Você”

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/10/filhos-mandam-mensagem-para-infectologista-em-dia-das-maes-orgulho-de-voce>



Filhos mandam mensagem para infectologista em Dia das Mães: 'Orgulho de você'

Da CNN, em São Paulo
10 de maio de 2020 às 13:10

A médica infectologista Fabiane Sztajnbok, do Instituto Emílio Ribas, e mãe da Ana Beatriz, de 13 anos, e do Daniel, de 10 anos, recebeu uma mensagem especial dos filhos durante entrevista à CNN neste domingo (10).

Em vídeo, os filhos da médica a parabenizaram pelo Dia das Mães. "Parabéns pelo Dia das Mães! Te amamos muito e tenho muito orgulho de você e de como está criando a gente", declarou a primogênita.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
108

15/05/2020 - Jovem Pan/Jornal da Manhã

Ampliação de testagem no estado

<https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/seguranca-publica-vai-ser-testada-coronavirus.html>



Dimas Covas: 35 mil servidores da Segurança Pública de SP serão testados para covid-19

O diretor do Instituto Butantan, **Dimas Covas**, que também coordena o Centro de Contingência da **covid-19** no Estado de São Paulo, falou sobre o início da testagem em massa dos agentes ligados a Segurança Pública. Para os próximos 20 dias estão previstos 140 mil exames, incluindo 35 mil servidores e seus familiares.

Em entrevista ao **Jornal da Manhã**, Dimas Covas explicou que existem dois tipos de teste: o PCR e o teste rápido, que será o utilizado nessa ação em grande escala.

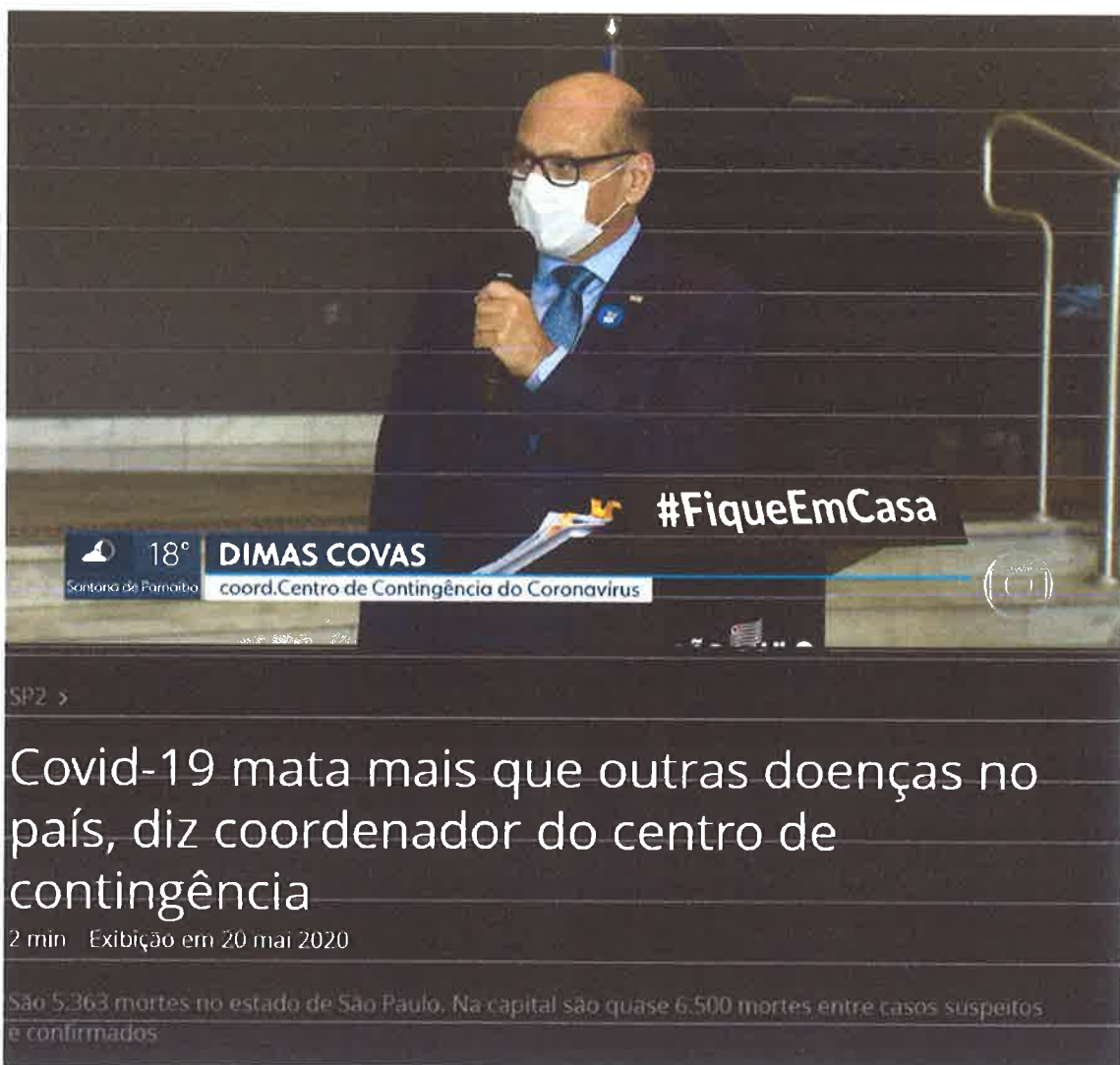


Handwritten signature and the number 109.

20/05/2020 – TV Globo / SP2

Coronavírus é a maior causa de mortalidade no país

<https://globoplay.globo.com/v/8567886/>



l
A
110

21/05/2020 - CNN INTERNATIONAL

Reportagem mostra equipe médica da UTI do Instituto Emílio Ribas lutando para salvar vidas

Inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus

<https://edition.cnn.com/videos/world/2020/05/21/brazil-sao-paulo-icu-covid-19-walsh-pkg-ebof-vpx.cnn/video/playlists/coronavirus-intl/>



Erin Burnett Out Front

CNN's Nick Paton Walsh takes us inside of an ICU in São Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus.

Source: CNN

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 111.

21/05/2020 – TV Record

Inauguração do Hospital de Campanha de Heliópolis

<https://recordtv.r7.com/hoje-em-dia/videos/sp-inaugura-hospital-de-campanha-em-heliopolis-para-atender-pacientes-da-covid-19-21052020>



SP inaugura hospital de campanha em Heliópolis para atender pacientes da covid-19

HOJE EM DIA

© 21/05/2020 - 11h13



Handwritten signature and initials

31/05/2020 - HUFFPOST

As profissionais da limpeza que driblam o medo da Covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

https://www.huffpostbrasil.com/entry/limpeza-profissionais-emilio-ribas_br_5ed17dfec5b6406e595f0350?guccounter=1

HUFFPOST

MULHERES

As profissionais da limpeza que driblam o medo da covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

Irineia, Andrea e Ivanice integram o time de 73 mulheres que trabalha para garantir a limpeza na linha de frente contra o coronavírus em hospital referência em São Paulo.



By Andréa Martinelli

Na guerra contra o novo coronavírus, essas mulheres também estão na linha de frente. São profissionais tão necessárias quanto médicas e enfermeiras e que, no dia a dia, se unem para driblar o medo e não baixar a guarda diante da **covid-19**. Mesmo invisíveis para alguns, elas são protagonistas e acompanham, silenciosas, o sofrimento que o vírus impõe a pacientes e a quem convive com a doença e a morte.

E elas precisam estar atentas. "Em cada quarto que eu vou, quando eu saio, uso álcool em gel, lavo minhas mãos com sabonete. Entro, saio, passo álcool em gel novamente. Lavo a mão praticamente o dia inteiro. Trabalho assim 12 horas no plantão", conta **Irineia Aparecida Pacheco**, 54, uma das auxiliares de limpeza responsáveis pela UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do **Hospital Emílio Ribas**, referência no tratamento de doenças infecciosas em São Paulo.

Há cinco meses, ela vive uma rotina intensa na área mais crítica do hospital, que há pelo menos três precisou se adaptar para atender somente casos da covid-19. "A demanda aumentou bastante", afirma. Ao mesmo tempo em que sabe que seu ofício é necessário, Irineia se agarra à fé para tentar não se render ao medo da contaminação. "Olha, eu gosto de trabalhar na UTI, de estar na linha de frente. Para mim é gratificante. É uma área que eu gosto. Eu procuro desempenhar o meu trabalho com amor e carinho. Não sinto medo, não."

Em fevereiro, mesmo antes de a pandemia ser decretada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o hospital chegou a promover até três treinamentos específicos por dia para funcionários de todas as áreas sobre o atendimento a pacientes com suspeita ou casos confirmados da covid-19. Com o avanço da doença, o hospital passou a usar mais produtos de limpeza e a fazer desinfecção constante dos ambientes após o atendimento de pacientes contaminados. Inicialmente com 30 leitos, a UTI foi ampliada e hoje conta com 50

l
A
J13

01/06/2020 – Veja SP

Durante a pandemia, SES oferece atendimento virtual para tabagistas

<https://vejasp.abril.com.br/saude/secretaria-de-saude-de-sp-oferece-tratamento-on-line-para-tabagistas/>

veja São Paulo

Saúde

Secretaria de Saúde de SP oferece tratamento on-line para tabagistas

Terapia é feita por meio do SUS durante a pandemia da Covid-19 para quem quer parar de fumar

Por Redação VEJA São Paulo - 1 JUL 2020 17:40

Desde do dia 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, a Secretaria de Estado da Saúde reforçou, junto ao SUS, a campanha de atendimentos virtuais para quem quer parar de fumar durante a pandemia do Covid-19.

Mais de 6 000 tabagistas já estão em tratamento com suporte on-line de especialistas de 1 467 unidades credenciadas no Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

Contando com aplicativos de mensagens e vídeos, a estratégia permite a continuidade da assistência que antes era feita presencialmente nos serviços ligados ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod).

O atendimento on-line está ativo desde o mês de abril com o objetivo de reduzir a transmissão da Covid-19 e, ao mesmo tempo, cuidar do paciente tabagista que quer abandonar o vício.

“Em meio à pandemia do coronavírus, enfrentamos os desafios do isolamento social ao mesmo tempo em que trabalhamos na conscientização das pessoas, principalmente jovens, a não ceder às influências aos canais digitais de produtos que remetem a novas formas de consumo de tabaco”, explica Sandra Marques, coordenadora do Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

A medida tem caráter temporário e emergencial visando à prevenção da doença, evitando deslocamentos e aglomeração de pessoas num mesmo ambiente.

Nos últimos cinco anos, cresceu mais de sete vezes o número de unidades ligadas ao Programa Estadual de Controle de Tabagismo – eram apenas 200 em 2015. **Só no ano passado, 44 237 fumantes**

l
★
114

EL PAÍS – 11/06/2020

Testes e produção da Coronavac

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-11/sp-anuncia-parceria-para-testar-vacina-contr-a-covid-19-que-pode-estar-disponivel-em-um-ano.html>

≡ EL PAÍS

BRASIL

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS >

SP anuncia parceria para testar vacina contra a covid-19, que pode estar disponível em um ano

Estado fez acordo com laboratório chinês e, por meio do Instituto Butantan, fará teste com 9.000 voluntários. Ao final, poderá produzir a imunização para distribuir no Brasil



Governador de São Paulo João Dória e diretor do Instituto Butantan Domingos Augusto durante coletiva de imprensa. Divulgação

O Governador de São Paulo, [João Dória](#), anunciou nesta quinta-feira um acordo entre o [Instituto Butantan](#) e um laboratório chinês para a testagem em fase final de uma vacina contra o [coronavírus](#). De acordo com ele, a expectativa é que ela esteja disponível em junho do próximo ano, caso os resultados sejam satisfatórios. A partir daí, será distribuída no [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) de todo o país.

O acordo assinado na tarde de quarta-feira com o laboratório Sinovac Biotech permite, de acordo com o governador, a transferência de tecnologia para a produção em larga escala da vacina no país. Ou seja, o Instituto Butantan, ligado ao Governo de São Paulo, poderá, além de realizar os estudos clínicos, produzir a imunização diretamente no Brasil, sem precisar importá-la no futuro.

Em troca, o Instituto será responsável pelos testes em larga escala em voluntários humanos. Segundo o governador, eles começam em três semanas e terão a participação de 9.000 pessoas em todo o Brasil. "É uma das vacinas em desenvolvimento em estágio mais avançados do mundo", afirma [Domingos Augusto](#), diretor do Butantan. Além dele, há outros 100 estudos sendo realizados no mundo na busca de um [antídoto contra a covid-19](#), sendo dez deles em fases mais avançadas. Além deste, da Sinovac Biotech em parceria com o Butantan, conhecida como Coronavac, há outro da Universidade de Oxford com quem o Governo federal anunciou parceria na semana passada, também para a última fase da testagem em 2.000 voluntários do país — os resultados finais desta análise estão previstos para agosto de 2021.

Handwritten signature and number 115

11/06/2020 – Le Nouvelliste

Testes e produção da Coronavac

<https://lenouvelliste.com/article/217251/accord-pour-la-production-dun-vaccin-chinois-au-bresil>



RECHERCHE

Le Nouvelliste
FONDE EN 1998

Actualité Culture Economie Editorial Idées & Opinions National Société Sport

Accord pour la production d'un vaccin chinois au Brésil

32
Publié le 2020-06-11 | Le Nouvelliste

L'Etat brésilien de Sao Paulo a annoncé jeudi la signature d'un accord avec le laboratoire chinois Sinovac Biotech pour la production d'un vaccin contre le coronavirus, qui sera testé auprès de 9.000 volontaires dès juillet.

Le gouverneur de Sao Paulo Joao Doria a précisé lors d'une conférence de presse que l'Institut Butantan, pôle de recherche de référence au Brésil, avait noué "un accord de transfert de technologie" avec Sinovac Biotech.

"Les études montrent que ce vaccin pourrait être distribué d'ici juin 2021 (si les tests s'avèrent concluants). Cet accord nous permettra de le produire à grande échelle et d'immuniser des millions de Brésiliens", a-t-il précisé.

La semaine dernière, l'Université de l'Etat de Sao Paulo (Unesp) avait déjà annoncé qu'un autre vaccin, en cours d'élaboration par l'Université d'Oxford, serait testé dès la mi-juin auprès de 2.000 volontaires brésiliens.

11/06/2020 – Clarín

Testes e produção da Coronavac

https://www.clarin.com/mundo/coronavirus-brasil-san-pablo-asocia-laboratorio-chino-producir-vacuna_0_OxBIsHUhW.html



SECCIONES **Clarín** MUNDO Buenos Aires 11.1° 

NOTICIAS CLARÍN MUNDO | POLÍTICA SOCIEDAD DEPORTES ESPECTÁCULOS MUNDO ECONOMÍA OPINIÓN FOLIOGALES CR

Ultima fase de estudios

Coronavirus en Brasil: San Pablo se asocia con un laboratorio chino para producir una vacuna

Lo anunció el gobernador Joao Doria. Se harán pruebas clínicas en 9.000 voluntarios. Podría estar disponible hacia mediados del año que viene.

El estado de San Pablo, el mayor, más rico y más industrializado de **Brasil**, producirá y probará una potencial vacuna contra el nuevo **coronavirus** en asociación con un laboratorio chino, informó este jueves el gobernador, **Joao Doria**, en una rueda de prensa.

Doria anunció que el centro de investigación Instituto Butantan, responsable de la producción de alrededor del 80% de los sueros y vacunas consumidos en Brasil, firmó **un acuerdo con el laboratorio chino Sinovac Biotech** para la realización de la tercera y última fase de pruebas clínicas de una potencial vacuna contra el SARS-Cov-2, el virus que causa el Covid-19.

12/06/2020 – TV Globo / SP1

Como funciona o Censo Covid do estado de São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/8621998/>



17/06/2020 - Jornal Nacional/ TV Globo

19/06/2020 - JORNAL NACIONAL – TV GLOBO

Profissionais do Instituto de Infectologia Emílio Ribas receberam flores

<https://globoplay.globo.com/v/8639580/>



4
e
A
159

22/06/2020 – G1

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/06/22/e-fake-que-doria-propôs-que-idosos-sejam-os-primeiros-a-ser-testados-com-a-vacina-contra-o-coronavirus.ghtml>

G1

FATO OU FAKE

CORONAVÍRUS

É #FAKE que Doria propôs que idosos sejam os primeiros a ser testados com a vacina contra o coronavírus

Mensagem falsa diz que aposentados serão 'cobaias' e ganharão R\$ 1.500 pelo teste. Perfil etário dos voluntários ainda não foi definido e não haverá qualquer pagamento.

Por Roberta Pennafort, CBN
22/06/2020, 11h35 - Atualizado às 12h27



Foto: Papafico/Ag

Uma mensagem bastante compartilhada nas redes sociais diz que o governador de São Paulo, João Doria, propôs que idosos sejam os primeiros participantes dos testes com a vacina contra o coronavírus. É #FAKE.

No último dia 11, **Doria anunciou a parceria do Instituto Butantan**, do governo, e do laboratório chinês Sinovac Biotech para o início dos testes com a CoronaVac em 9 mil voluntários, mas não mencionou o perfil etário dos participantes. Isso nem sequer foi definido ainda, segundo o Butantan.

Procurado pela CBN, o instituto esclarece: "O governador João Doria jamais disse a frase falsa e lamentavelmente atribuída a ele em fake news. O Instituto Butantan informa que os protocolos clínicos de testagem e os respectivos perfis de voluntários para futuro recrutamento ainda não foram divulgados pela instituição nem pelo governo do estado de São Paulo. Portanto, não há qualquer afirmação com relação a estes perfis".

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark and a signature.

22/06/2020 – Agência Lupa - Piauí

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/06/15/verificamos-doria-vacina-butantan/>



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

#Verificamos: É falso que Doria assinou convênio para vacina contra a Covid-19 em agosto do ano passado

por NATHÁLIA AFONSO

Repórter | Rio de Janeiro | lupa@lupa news

Circula nas redes sociais que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que assinou o convênio para a produção e teste de uma vacina chinesa contra a Covid-19 em agosto de 2019. Por meio do projeto de verificação de notícias, usuários do Facebook solicitaram que esse material fosse analisado. Confira a seguir o trabalho de verificação da Lupa:

FALSO

A informação analisada pela Lupa é falsa. O texto se baseia em uma interpretação errada de uma afirmação do governador de São Paulo, João Doria. Em coletiva de imprensa na última quinta-feira (11), o governo disse que a parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac para a realização de testes no Brasil se tornou possível por causa da abertura de um escritório comercial em Xangai, na China, em agosto de 2019. Ele não disse que o contrato foi assinado nesta data.

A vacina da Sinovac contra Covid-19 foi aprovada para testes em humanos em 14 de abril de 2020. Em 10 de junho, a empresa assinou contrato com o Instituto Butantan para produzir e testar a imunização no Brasil. Além desta, 9 outras vacinas contra o novo coronavírus estão em estágio de testes clínicos – incluindo uma que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford e também será testada aqui.

A assessoria de imprensa do Instituto Butantan informou que a fala de Doria “remete à missão do Governo do Estado à China, realizada em agosto passado, e à inauguração de um escritório comercial em Xangai com o objetivo justamente de fortalecer e ampliar as relações econômicas com o país asiático, por ser um grande parceiro do Brasil na área comercial”. O instituto ressaltou ainda que a parceria para criar a vacina contra a Covid-19 foi feita em junho de 2020.

✓

l

A
121

25/06/2020 – TV Globo / SP1

Alta de pacientes em hospitais do estado

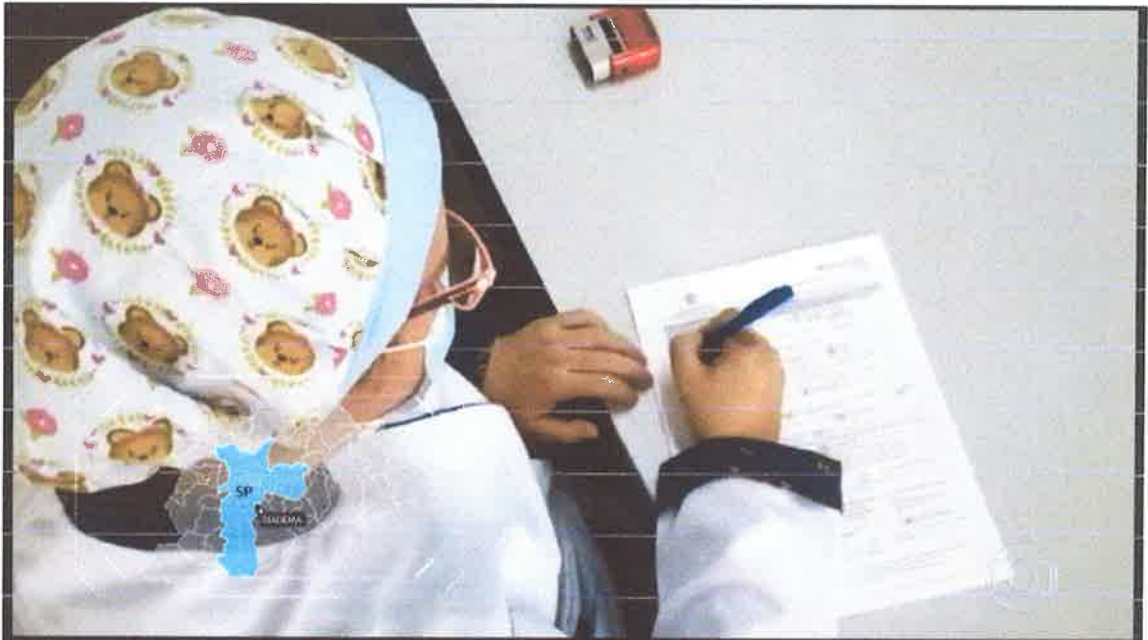
<https://globoplay.globo.com/v/8651504/programa/>



26/06/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

Como é feita a coleta de dados da Covid-19

<https://globoplay.globo.com/v/8656209/programa/>



Jornal Nacional >

Entenda como é feita a coleta de dados da Covid-19 em todo o país

123



01/07/2020 - Valor Econômico

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/01/sp-define-centros-que-faro-testes-da-vacina-contra-o-coronavirus.ghtml>

Valor^{ECONÔMICO}


SP define centros que farão testes da vacina contra o coronavírus

Na capital, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein

O governo de São Paulo divulgou nesta quarta-feira (1º de julho) as instituições que serão responsáveis pelos testes de fase 3, em humanos, da CoronaVac — vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech. Os testes serão realizados em nove mil voluntários em centros de pesquisas de seis Estados brasileiros: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

A pesquisa clínica será coordenada pelo Instituto Butantan, e, na cidade de São Paulo, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein.

No Estado de São Paulo, o projeto envolve também a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Hospital das Clínicas da Unicamp em Campinas, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, informou o governo estadual.


124

1/07/2020 - Daily Prothom Alo (Bangladesh)

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://en.prothomalo.com/lifestyle/health/brazil-to-test-chinas-potential-covid-19-vaccine-in-six-states>

প্রথম আলো
ENGLISH

Brazil to test China's potential COVID-19 vaccine in six states

A potential coronavirus vaccine developed by China's Sinovac will be tested in Brazil by 12 research centers in six Brazilian states, the governor of Sao Paulo state, Joao Doria, said on Wednesday, adding the trials still need to be approved by local health vigilance agency Anvisa.

The study - first announced on June 11 - is led by **Instituto Butantan**, a research center funded by the state of Sao Paulo. The agreement with Sinovac includes not only trials but also the transference of technology to produce the coronavirus vaccine locally.

"The 12 research centers that will carry out the trials for the coronavirus vaccine have already been chosen here in Brazil," Doria said in a news conference.

Besides Sao Paulo, the tests with a total of 9,000 volunteers will also be conducted in Brasilia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Parana, he added.

For **Dimas Covas**, director at Instituto Butantan, Sinovac's potential vaccine is one of the most promising studies to fight COVID-19, the disease caused by the novel coronavirus, and results of clinical trials are expected later this year.

Brazil's health vigilance agency Anvisa said in a statement that its technical team is in contact with Butantan and Sinovac, adding its analysis is at an advanced stage and is expected to be concluded soon.

Handwritten signature and initials: a red checkmark, a blue signature, and the number 125.

15/07/2020 – Valor Econômico

Planejamento inicial na resposta à pandemia deu resultado

<https://valor.globo.com/impresso/noticia/2020/07/15/sp-comeca-a-vencer-pandemia.ghtml>

Valor ECONÔMICO

SP começa a vencer pandemia

Infectologista David Uip diz que Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia

Por **Leila Souza Lima e Beth Koike** — De São Paulo

15/07/2020 05:00 - Atualizado há um dia

A evolução dos números da covid-19 sugere que os esforços do governo paulista na resposta à pandemia deram resultado. A média móvel de sete dias de óbitos na capital está perto de 85, depois de ter atingido quase 110 no fim de maio. No Estado, está próxima de 253 - o pico foi de 276, em 23 de junho.

A taxa de ocupação de leitos de UTI indica situação confortável. Na Grande São Paulo, está na casa de 65% - era de 92% em meados de maio. Para o médico infectologista David Uip, Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia.

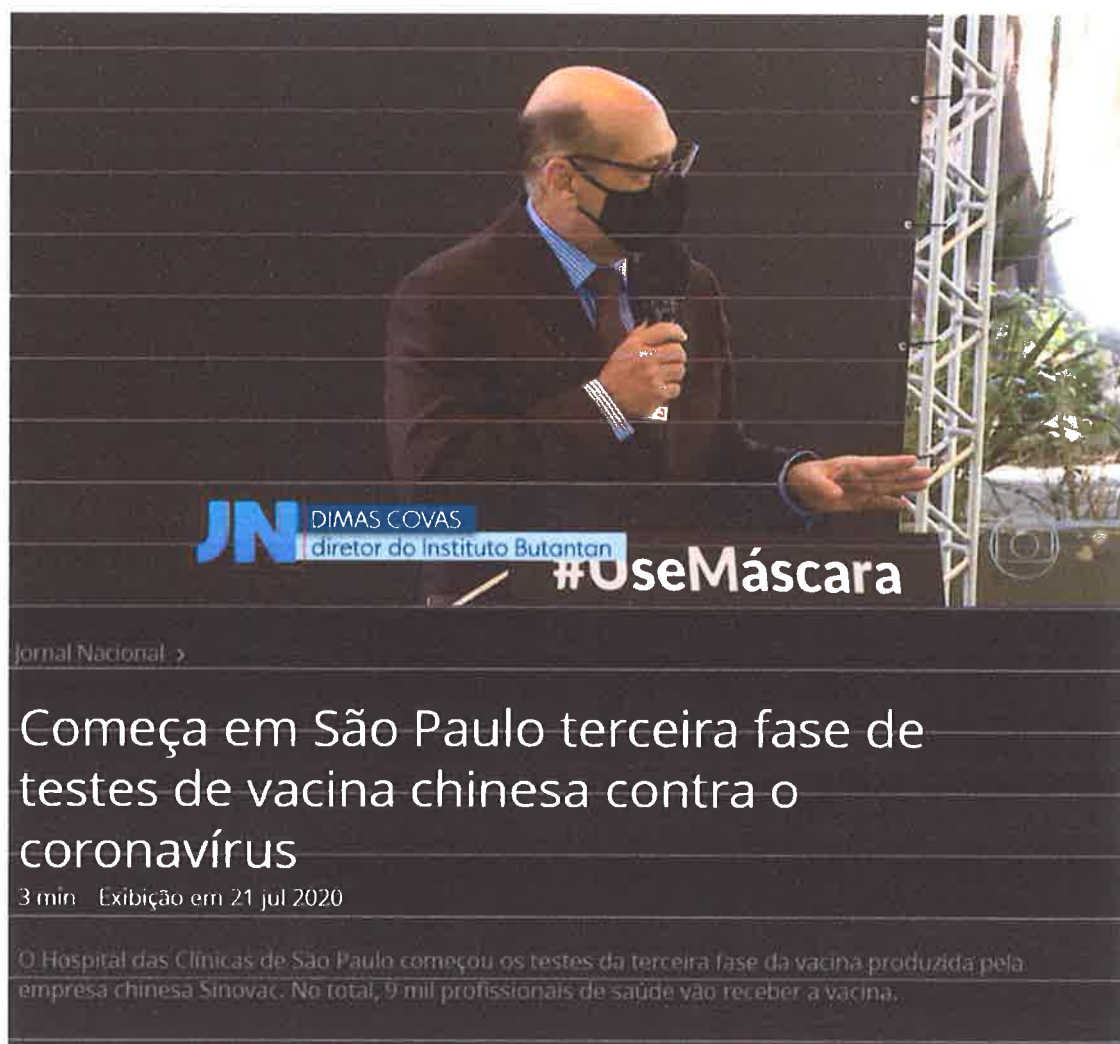
Para especialistas, embora se caminhe para o que chamam de platô, com a terceira semana seguida de queda no número de mortes, a estabilização está ocorrendo ainda em patamar elevado de óbitos e não há segurança sanitária suficiente para uma retomada geral de atividades - que, na prática, é o que começa a acontecer.

✓
d
A
226

21/07/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://globoplay.globo.com/v/8716321/programa/>



21/07/2020 – O Estado de S. Paulo

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,testes-da-vacina-chinesa-contracovid-19-comecam-em-sao-paulo,70003371016>

ESTADÃO

Testes da vacina chinesa contra covid-19 começam em São Paulo

Primeira voluntária a receber a dose foi uma médica do Hospital das Clínicas que não teve a identidade revelada

Gonçalo Júnior, O Estado de S.Paulo
21 de julho de 2020 | 12h13

O governador de São Paulo, **João Dória** (PSDB), anunciou oficialmente nesta terça-feira o início dos testes com a vacina chinesa contra o **coronavírus**. O primeiro voluntário a receber a vacina, chamada **Coronavac**, foi uma médica do Hospital das Clínicas (HC) que não teve a identidade revelada. Ao todo, nove mil voluntários vão receber a vacina em 11 centros de pesquisa. O governo estima que o estudo deverá ser concluído até setembro. Se os testes forem bem-sucedidos, a vacina pode começar a ser produzida no início de 2021.

A primeira dose está sendo aplicada nos 890 funcionários do **HC** nesta terça-feira (21). Daqui a 14 dias, a segunda dose será aplicada e, durante esse período, os voluntários serão acompanhados por médicos. Esper Kallas, médico do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas FMUSP, explica esta é a terceira fase de testes desta vacina, mas a primeira no Brasil. "Ao longo da semana, vamos continuar vacinando os voluntários.

Os testes fazem parte de uma parceria com o **Instituto Butantã**. Inicialmente, o governo estadual havia anunciado que os testes começariam já nesta segunda-feira (20), mas houve atraso para liberação das doses no aeroporto. As vacinas chegaram da China, em voo da Lufthansa, com escala em Frankfurt.

De acordo com o governo estadual, o Instituto Butantã está adaptando uma fábrica para a produção da vacina. A capacidade de produção é de até 100 milhões de doses. O acordo com o laboratório chinês prevê que, se a vacina for efetiva, o Brasil receberá ainda 60 milhões de doses fabricada na **China** para distribuição.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
128

21/07/2020 – Globonews

Última fase de testes da Coronavac

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-10/video/dia-historico-diz-diretor-do-instituto-butantan-sobre-pesquisas-com-vacina-para-a-covid-8714620.ghtml>



GLOBONEWS
JORNAL GLOBONEWS EDIÇÃO DAS 10

#Edicao10

URGENTE
AO VIVO
São Paulo

DIMAS COVAS
diretor do Instituto Butantan
COVID-19

TESTES COM VACINA CHINESA COMEÇAM EM SÃO PAULO

G1 SP É PRESO EM OPERAÇÃO QUE INVESTIGA CAMPANHA DE SERRA ■ SERRA NEGA IRREGULARIDADE 11:35

Terça-feira, 21 de Jul 2020 - 8 min

'Dia histórico', diz diretor do Instituto Butantan sobre pesquisas com vacina para a Covid

21/07/2020 – Time24 News

Fase final de testes da Coronavac

<https://www.time24.news/2020/07/brazil-is-the-first-country-in-the-final-testing-phase-of-the-chinese-vaccine-against-covid-19.html>

**TIME 24
NEWS**

Brazil is the first country in the final testing phase of the Chinese vaccine against COVID-19

July 21, 2020



Brazil became the first country to begin phase 3 testing of the Chinese coronavirus vaccine against coronavirus on Tuesday, the Sinovac Biotech laboratory told AFP.

A 27-year-old general practice was the first of 9,000 volunteer doctors and paramedics to receive the vaccine in the next three months as part of the agreement between the Chinese laboratory and the Brazilian research institute Butantan to carry out tests in the final phase before approval.

"I am very happy to be able to participate in this experience, we are living a unique and historic moment and that is what made me want to participate in this project because I am part of that moment", said the doctor, whose identity was not revealed, in a released video by the Hospital das Clínicas, Faculty of Medicine, University of São Paulo.

About 20,000 doses of Coronavac, which arrived in São Paulo on Monday morning, will be distributed to 12 research centers in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Paraná, in addition to the capital, Brasília.

These regions are among the most affected by the pandemic in Brazil, whose 2.1 million cases and more than 80,000 deaths are the second country most affected by the disease, after the United States.

The volunteers will receive two doses with an interval of 14 days.

In a press conference at Hospital das Clínicas, the governor of São Paulo, João Doria,

22/07/2020 – Globonews / G1

Novo secretário de Saúde de SP fala sobre a Coronavac

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/07/22/novo-secretario-de-saude-de-sp-diz-que-vacina-chinesa-contr-coronavirus-pode-ser-liberada-emergencialmente-no-fim-do-ano.ghtml>

G1

SÃO PAULO

Novo secretário de Saúde de SP diz que vacina chinesa contra coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim do ano

Infectologista do Emílio Ribas, Jean Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição a José Henrique Germann.



Gorinchteyn assumiu a pasta de Saúde em substituição a José Henrique Germann.

O novo secretário de saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn disse na manhã desta quarta-feira (22) que a vacina chinesa contra o coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim deste ano, caso os testes com os voluntários sejam bem sucedidos.

Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição à José Henrique Germann.

"Quando vivemos uma situação que nós chamamos *pandêmica*, que é uma epidemia em todos os continentes do mundo, nós passamos a ter uma necessidade emergencial da disponibilização de vacinas", disse ele.

O secretário citou a alta de casos nos municípios de todo o país. "Nós ainda não controlamos a epidemia em nosso meio. Dessa maneira, ter uma vacina é fundamental. Baseado nisso, se nos próximos 3 meses esse nível de anticorpos for elevado, e mais do que isso, mantiverem-se estabilizados, muito possivelmente os órgãos regulatórios como, por exemplo, a Anvisa, vai liberar de forma emergencial, e dessa forma, o primeiro grupo de pacientes já passaria a receber essa vacina. Talvez em dezembro mesmo ou possivelmente, muito possivelmente, já a partir de

l
A
131

2- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

O Hospital das Clínicas da FMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, por onde passam diariamente cerca de 40 mil pessoas, entre médicos, funcionários, terceirizados, pacientes e acompanhantes. O hospital possui mais de 2,4 mil leitos em seus oito institutos, como o Incor, o Instituto Central, Instituto da Criança, Instituto do Câncer e o Instituto de Ortopedia e Traumatologia, além de um hospital auxiliar em funcionamento (Hospital Auxiliar de Suzano) e outro em reforma para ampliação (Hospital Auxiliar de Cotoxó). Em média, são realizadas mais de 4 mil cirurgias, 1 milhão de exames e 140 mil consultas por mês em suas unidades.

Desde maio de 2011, a VFR é responsável pela comunicação de todo o complexo com a imprensa, com atenção especial aos órgãos diretivos: Superintendência, Diretoria Clínica e Diretoria da Faculdade de Medicina da USP. A equipe de assessoria de imprensa conta com uma equipe dedicada com cinco jornalistas e atendimento 24 horas durante os sete dias da semana.

Por ser a principal referência para casos muito graves em todo o Sistema Único de Saúde, o HC é um caso bastante específico no que diz respeito à assessoria de imprensa. Ao mesmo tempo em que reúne os maiores nomes da medicina nacional, com tratamentos e pesquisas pioneiras, também é alvo permanente de reportagens por parte dos mais diversos veículos de comunicação em busca de problemas no atendimento, a exemplo de filas, que possam representar as dificuldades enfrentadas pela população em relação ao sistema público de saúde.

Desta forma, a estratégia de comunicação relativa ao Hospital das Clínicas precisa atender com precisão a duas linhas de interesse da imprensa: a resposta rápida e convincente sobre demandas negativas e a proatividade em relação a demandas positivas, que irão reforçar os melhores aspectos do Hospital. Isso faz parte do dia a dia do trabalho da VFR dentro do complexo.

A equipe da VFR realiza diariamente a busca por pautas positivas, que reforcem a imagem de centro de excelência do HC. Para isso, a equipe de jornalistas, especializados em saúde, realiza entrevistas com professores-doutores

✓

4
✶
132



das diversas áreas, pesquisadores, médicos, funcionários e pacientes, antecipando sempre as novidades relativas ao complexo que possam interessar à imprensa e ao público.

A partir disso, são realizados releases regularmente, que podem ser negociados individualmente com os órgãos de imprensa, com matérias exclusivas, e também divulgados para o conjunto dos jornais, com a equipe realizando a divulgação e fazendo o follow-up para convencimento dos jornalistas sobre a importância e relevância dos temas divulgados. A equipe possui trânsito em todas as principais redações, sendo atendida seja pelos repórteres, seja por seus editores.

A VFR possui rotina de contatos regulares com os responsáveis pelos principais serviços da instituição para buscar por novidades que possam ser transformadas em notícia. Além disso, centraliza todas as demandas dos veículos de comunicação, para que os jornalistas tenham uma fonte segura de informações.

A VFR também é responsável por colocar o HCFMUSP no centro dos principais debates em saúde, como residência médica e formação de profissionais e apoio à pesquisa. Para isso, entre outras estratégias, produz e propõe artigos dos principais interlocutores do HC para os grandes jornais e agenda almoços e visitas às grandes redações.

CASES DE DESTAQUE

Em 2016, por exemplo, podemos destacar ao menos dois casos de enorme relevância para a imprensa, com sentidos opostos, que traduzem o trabalho estratégico da VFR na comunicação do HCFMUSP. Em um deles, uma denúncia de superfaturamento culminou com a presença da Polícia Federal, com mandados de busca e apreensão, em prédios do HCFMUSP, com o conjunto da imprensa avisado a priori e acompanhando toda a ação. Em outro, um transplante pioneiro de útero e posterior nascimento de um bebê, ocorrido no HCFMUSP, precisava ser mostrado de forma a atingir o maior público possível, com o material de melhor qualidade. Cada um dos casos são exemplos de estratégias de comunicação bem-

l
A
133

sucedidas da VFR para reduzir danos, no primeiro caso, e para divulgar a excelência do hospital para milhões de pessoas, no segundo, como se verá a seguir.

A chamada “Operação Dopamina” teve início em uma operação surpresa da Polícia Federal dentro do HC, com policiais entrando em salas e retirando computadores e processos com o acompanhamento da imprensa. Neste momento, a equipe da VFR respondeu com agilidade e precisão, comunicando imediatamente à imprensa que o HC colaborava com a investigação.

Essa agilidade foi fundamental para que iniciássemos a gestão da crise antes mesmo da entrevista coletiva da PF, às 11 horas daquele dia. Assim, pudemos corrigir, antes dos jornais da tarde, a informação que circulava de que o envolvido na fraude era “presidente” do Instituto de Psiquiatria. Falamos diretamente com os editores, esclarecendo tratar-se de um erro e que o envolvido era um mero diretor de área.

Ao concentrarmos nossa estratégia na nossa colaboração com o MPF e no sigilo que nos foi requisitado, evitando nos estender em explicações que não nos cabia, induzimos que o foco de toda a imprensa passasse a ser os dois suspeitos, como ficou claro nas edições dos jornais da noite, como o Jornal Nacional. Ou seja, o enfoque da imprensa deixou de ser “Fraude do HC”, o que envolveria a direção, para “Fraude dentro do HC”, ainda muito grave, mas corretamente dirigido para os suspeitos, não para a instituição.

Essa estratégia e nossa proximidade com as direções de redação certamente evitou que a imprensa se concentrasse na porta do IPq, ou mesmo no prédio da administração, para cobrar diretamente da presidência do instituto ou da própria direção do HC, em entrevistas de improviso e sem qualquer controle, explicações sobre a fraude. Vale lembrar que este padrão da imprensa se concentrando nos locais da operação tem se repetido em todas as operações pelo país, expondo, muitas vezes injustamente, a direção das instituições investigadas. Com a agilidade da VFR, isso foi evitado.

Passado o primeiro dia, a equipe da VFR, junto com a superintendência, fez o levantamento minucioso de todos os documentos referentes à investigação,

✓
A
134



conseguindo certificar-se de que o HCFMUSP fazia as compras citadas de maneira correta e via licitação. Com este conjunto de informações, a VFR realizou um media training com o Superintendente do HCFMUSP e com sua Diretora Clínica, preparando-os para dar respostas com segurança aos jornalistas. Isto feito, uma entrevista coletiva foi convocada, e o HCFMUSP pode esclarecer, de forma organizada e documentada, que estava trabalhando de acordo com a legislação e que os eventuais desvios não haviam ocorrido no complexo e que os suspeitos haviam sido imediatamente afastados. Com isso, firmou-se a percepção, nos jornalistas e no público, de que a instituição havia feito tudo o que estava ao seu alcance, tendo ficado protegidos dos ataques tanto o HCFMUSP quanto os membros da alta administração.

Este enfoque acabou balizando toda a cobertura da imprensa, que se seguiu por meses, quando, a cada nova etapa, como denúncia do MPF, os dois suspeitos afastados eram sempre o alvo e o HC apareceu sempre como parte interessada e ativa no esclarecimento dos fatos. Foi uma crise de proporções enormes gerenciada com rapidez e precisão.

Na outra ponta, o HCFMUSP realizou neste ano o primeiro transplante de útero da América Latina e, mais que isso, realizou o parto do primeiro bebê do mundo gerado em um útero transplantado de doadora falecida. Tratava-se de um caso extremamente positivo, mas de longuíssima duração. Com um problema para a divulgação à imprensa: a receptora e futura mãe, não daria nenhuma entrevista.

Portanto, para garantir que o conteúdo fosse divulgado com a qualidade que deveria, foi definida a estratégia, de primeiro, garantir a exclusividade para um programa de alcance nacional: o Fantástico, da Rede Globo. Em seguida, a divulgação para toda a imprensa, garantindo a multiplicação da notícia nos diferentes meios, incluindo agências internacionais. Isso foi feito tanto quanto da realização do transplante quanto do nascimento do bebê. O resultado foi a divulgação do HCFMUSP como centro de excelência no cenário do SUS do país, com reportagens aprofundadas e de grande alcance.

Este controle sobre a notícia dentro de um complexo com mais de 20 mil funcionários exige que a assessoria de imprensa tenha ótimas relações em todos os institutos e com todos os principais gestores. As reuniões para a manutenção dessa rede de confiança são rotineiras.

Em sua rotina diária dentro do complexo, para minimizar os aspectos negativos, a VFR realiza monitoramento permanente sobre possíveis focos de reportagens, como falta de medicamento, demora no atendimento e fila para cirurgias, entre outros. Com isso, a VFR consegue dar respostas quase imediatas aos problemas eventualmente levantados pela reportagem, evitando que casos pontuais sejam retratados como problemas sistêmicos.

Os resultados nesse sentido são bastante claros: o HC deixou de ser retratado como um complexo com problemas estruturais. Pelo contrário, nesse período, as reportagens negativas despencaram, representando hoje menos de 5% das cerca de 450 que são mensalmente publicadas/veiculadas sobre a instituição. Mais do que isso, a maioria dessas reportagens negativas se limita a pequenas notas, raras vezes chegando a manchetes de páginas internas.

A VFR também realizou o planejamento estratégico em mudanças no sistema de atendimento do HC que impactem os usuários. É o caso, por exemplo, da redução no atendimento do pronto-socorro do HC, ocorrida em fevereiro de 2013, quando 300 pessoas por dia foram afetadas. Ao se antecipar à imprensa, comunicando ela mesma todos os detalhes das mudanças, a VFR conseguiu transformar o que seriam reportagens negativas em matérias positivas, com serviço para população, e o anúncio de melhorias no PS do HC.

Com o número crescente de vítimas de febre amarela no estado de São Paulo em 2018, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP teve grande repercussão na mídia nacional por prestar atendimento a casos gravíssimos da doença e, também, por realizar o primeiro transplante de fígado em paciente com febre amarela do mundo, encontrando, assim, uma nova maneira de salvar vidas.

Handwritten marks: a red checkmark, a blue checkmark, and the number '136' in blue ink.



A atividade da assessoria de imprensa fez com que, em um momento de crise, o HCFMUSP fosse visto como uma solução, tornando-se destaque nos principais veículos de comunicação, incluindo a TV Globo e o jornal Folha de S. Paulo.

Essa visibilidade ressaltou o pioneirismo que coloca a instituição como uma das grandes da medicina mundial, além de abrir portas para que outros hospitais começassem a replicar esse tipo de procedimento.

Quanto às reportagens positivas, além de terem crescido aproximadamente 50%, frequentemente ocupam lugar de destaque nos principais jornais, como Folha de S. Paulo e Estadão, e emissoras de rádio e TV, como a própria Rede Globo.

No último ano de 2020, o Brasil se viu enfrentando mais uma pandemia, que desta vez mudou a rotina e os rumos de todo o mundo, tornando-se a maior crise sanitária dos últimos tempos. Neste cenário, em São Paulo, o HC ocupou um lugar de destaque entre os meses de abril e setembro ao mobilizar e transformar a toda a estrutura do Hospital para atender as demandas de Covid-19. Todo o seu Instituto Central, que atendia diversas especialidades com 900 leitos, foi dedicado inteiramente a pacientes da doença, tornando o HC referência nesse tipo de atendimento. Na imprensa, a mobilização em tempo recorde teve grande repercussão, pois garantiu a disponibilidade de leitos à população num dos momentos mais críticos da pandemia.

Desde então, o HC tem sido também importante fonte de informação médica e científica, esclarecendo sobre o vírus, sobre medidas de prevenção e dimensionando a pandemia, bem como exemplo de boas histórias de superação e altas de pacientes. Além disso, o HCFMUSP promoveu uma campanha de arrecadação de recursos com a #HCCOMVIDA envolvendo diversas celebridades. Nesse sentido, a VFR promoveu uma série entrevistas e reportagens especiais, além de publicação de artigos.

✓
4
A
J37



Veja São Paulo – Especial Hospital das Clínicas: por dentro da UTI da rede pública
 – 22/04/20

[Handwritten signature]
 J38



VFR COMUNICAÇÃO



Só 15% dos médicos se dizem capazes de atender casos de Covid-19

Folha de S Paulo “Eu não acredito em colapso do HC”, diz superintendente - 27/04/2020

Link: <https://tinyurl.com/yayytue8>

Modelo SUS de hierarquização é essencial para o cuidado da Covid-19

Não é viável que a mesma unidade atenda casos graves e leves da doença

Por Lúcio Flávio de Pessoa Barreto e Rômulo Brito, Antonio José Rodrigues Pereira e outros

Os modelos de atendimento aos casos de Covid-19 devem ser planejados de forma a garantir a continuidade do cuidado com os pacientes, evitando o colapso do sistema de saúde. Isso significa que os casos graves e leves devem ser atendidos em unidades diferentes, com recursos humanos e materiais adequados para cada tipo de caso.

Uma política de saúde pública que não considere a hierarquização dos serviços de saúde pode levar a um colapso do sistema de saúde, especialmente em situações de emergência como a atual pandemia de Covid-19. É essencial que o SUS seja capaz de lidar com a complexidade da doença, oferecendo o melhor cuidado possível para cada paciente.

Os modelos de atendimento aos casos de Covid-19 devem ser planejados de forma a garantir a continuidade do cuidado com os pacientes, evitando o colapso do sistema de saúde. Isso significa que os casos graves e leves devem ser atendidos em unidades diferentes, com recursos humanos e materiais adequados para cada tipo de caso.

Uma política de saúde pública que não considere a hierarquização dos serviços de saúde pode levar a um colapso do sistema de saúde, especialmente em situações de emergência como a atual pandemia de Covid-19. É essencial que o SUS seja capaz de lidar com a complexidade da doença, oferecendo o melhor cuidado possível para cada paciente.

Os modelos de atendimento aos casos de Covid-19 devem ser planejados de forma a garantir a continuidade do cuidado com os pacientes, evitando o colapso do sistema de saúde. Isso significa que os casos graves e leves devem ser atendidos em unidades diferentes, com recursos humanos e materiais adequados para cada tipo de caso.

Uma política de saúde pública que não considere a hierarquização dos serviços de saúde pode levar a um colapso do sistema de saúde, especialmente em situações de emergência como a atual pandemia de Covid-19. É essencial que o SUS seja capaz de lidar com a complexidade da doença, oferecendo o melhor cuidado possível para cada paciente.

Os modelos de atendimento aos casos de Covid-19 devem ser planejados de forma a garantir a continuidade do cuidado com os pacientes, evitando o colapso do sistema de saúde. Isso significa que os casos graves e leves devem ser atendidos em unidades diferentes, com recursos humanos e materiais adequados para cada tipo de caso.

Uma política de saúde pública que não considere a hierarquização dos serviços de saúde pode levar a um colapso do sistema de saúde, especialmente em situações de emergência como a atual pandemia de Covid-19. É essencial que o SUS seja capaz de lidar com a complexidade da doença, oferecendo o melhor cuidado possível para cada paciente.

Os modelos de atendimento aos casos de Covid-19 devem ser planejados de forma a garantir a continuidade do cuidado com os pacientes, evitando o colapso do sistema de saúde. Isso significa que os casos graves e leves devem ser atendidos em unidades diferentes, com recursos humanos e materiais adequados para cada tipo de caso.

Uma política de saúde pública que não considere a hierarquização dos serviços de saúde pode levar a um colapso do sistema de saúde, especialmente em situações de emergência como a atual pandemia de Covid-19. É essencial que o SUS seja capaz de lidar com a complexidade da doença, oferecendo o melhor cuidado possível para cada paciente.

Os modelos de atendimento aos casos de Covid-19 devem ser planejados de forma a garantir a continuidade do cuidado com os pacientes, evitando o colapso do sistema de saúde. Isso significa que os casos graves e leves devem ser atendidos em unidades diferentes, com recursos humanos e materiais adequados para cada tipo de caso.

Uma política de saúde pública que não considere a hierarquização dos serviços de saúde pode levar a um colapso do sistema de saúde, especialmente em situações de emergência como a atual pandemia de Covid-19. É essencial que o SUS seja capaz de lidar com a complexidade da doença, oferecendo o melhor cuidado possível para cada paciente.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and the number '139'.

Folha de S Paulo - Modelo SUS de hierarquização é essencial para o cuidado da Covid-19

09/04/20

Link: <https://tinyurl.com/yakqcn23>



O Estado de S Paulo - Hospital das Clínicas termina transferência histórica e libera leitos

30/03/20

Link: <https://tinyurl.com/vag573m>

No mês de julho, o HC também realizou uma coletiva de imprensa para marcar o início dos testes clínicos da Coronavac em voluntários e que teve enorme repercussão, inclusive no Jornal Nacional, da TV Globo.



Handwritten marks: a red arrow pointing up, a blue checkmark, and a blue signature.

TV Globo – Jornal Nacional - Começa em São Paulo terceira fase de testes da vacina chinesa contra o coronavírus - 21/07/20

Link: <https://tinyurl.com/yyjfodnh>

Somente no período entre fevereiro e julho de 2020, o Hospital das Clínicas da FMUSP foi destaque em mais de 3,3 mil reportagens, com uma média de 10 atendimentos por dia.

Já neste início de 2021, o HC foi palco também de um acontecimento histórico: a primeira vacina contra COVID-19 aplicada numa brasileira após aprovação do uso emergencial pela Anvisa. Neste mesmo dia, foram vacinados dezenas de outros profissionais da saúde do HC com ampla cobertura da imprensa. Além disso, o Hospital teve enorme espaço na mídia ao realizar uma megaoperação para vacinar cerca de 30 mil profissionais da saúde do complexo que estão diariamente expostos à COVID, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações e com base nas campanhas anuais de vacinação contra influenza. Somente na semana da vacinação, entre 17 e 22 de janeiro, foram mais de mil reportagens em TV, rádio, portais e mídia impressa que abordaram o tema.



TV Globo – SP1 – Começa vacinação contra coronavírus nos profissionais de saúde do Hospital das Clínicas – 18/01/21

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9187546/>

Handwritten marks on the right side of the page, including a red checkmark, a blue signature, and the number '141'.

Em paralelo, no entanto, o Brasil enfrentava impasses em relação à importação de vacinas e insumos para produção e os quantitativos de imunizantes disponíveis tiveram de ser restringidos, pegando o HC de surpresa no meio do processo. Como o Hospital já tinha vacinado cerca de 24 mil profissionais a essa altura, o secretário municipal de saúde creditou isso a um privilégio ao hospital em detrimento aos demais serviços de saúde. Nesse instante, a VFR rapidamente promoveu entrevistas da diretoria clínica e superintendência do Hospital à Folha de S. Paulo e ao Fantástico para esclarecer que as circunstâncias da vacinação no HC estavam de acordo com os critérios estipulados pelo Ministério da Saúde.

Mônica Bergamo

monika.bergamo@grupofohla.com.br



'Fomos atropelados', diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna

Planejamento foi feito antes de escassez provocada por impasse na importação de imunizantes



22 jan 2021 às 16h32

EDIÇÃO IMPRESSA

🔍 Copiar o texto A- A+

O Hospital das Clínicas de São Paulo afirma que fez o seu programa interno de vacinação emergencial contra o novo coronavírus antes da notícia de que lotes de imunizantes que seriam importados da Índia e insumos da China ficassem bloqueados em seus países, tornando ainda mais escassa a quantidade de vacinas.

Folha de S Paulo – Coluna Mônica Bergamo – “Fomos atropelados”, diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna – 22/01/21

Link: <https://bit.ly/3awtH63>

142

3- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp)

Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, unidade do Governo do Estado gerenciada em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina, é um dos maiores centros de oncologia da América Latina e referência nacional no Sistema Único de Saúde (SUS). Com base na assistência e gestão humanizada, o Instituto oferece aos pacientes da rede pública de saúde um tratamento global e multidisciplinar com práticas assistenciais, de qualidade e segurança do paciente, acreditados pela Joint Commission International, organização internacional de acreditação em saúde.

Os números do Icesp refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade. Mensalmente, são realizados mais de 50 mil atendimentos, em 34 especialidades médicas, em média 8,3 mil procedimentos cirúrgicos, 28,6 mil atendimentos de urgência, 55 mil sessões de radioterapia e braquiterapia e 6,1 mil pacientes se encontram em tratamento de quimioterapia. Cerca de 10 mil pessoas circulam no Icesp diariamente e o índice de satisfação dos pacientes é superior a 96%.

Desde 2010 a VFR atua na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa e Comunicação Interna do Instituto, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado com foco em novas tecnologias, pesquisa científica, ensino, treinamento e educação de colaboradores, em inovação de processos e na segurança do paciente, garantindo não só a qualidade dos serviços, mas a humanização, um dos principais diferenciais do Icesp entre os grandes centros de oncologia do país.

A disseminação de informações seguras e relevantes amplia o conhecimento sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer e auxilia na qualidade de vida das pessoas em tratamento da doença. As ações de relacionamento com a imprensa, além de fortalecerem a imagem da instituição, apresentando os serviços do Icesp na área de assistência, ensino e pesquisa são educacionais e, portanto, essenciais para a constituição de uma sociedade mais saudável.



Fazem parte das atividades da equipe de comunicação do Icesp:

- Acompanhamento de reuniões e planejamento estratégico junto às Diretorias Executiva e Geral
- Levantamento de assuntos pertinentes e que geram visibilidade à marca Icesp
- Produção de releases, notas e conteúdos para campanhas institucionais sobre as atividades do hospital, pautas médicas, serviços sobre prevenção, diagnóstico precoce ou datas comemorativas
- Contato com veículos de imprensa e agendamento de entrevistas
- Acompanhamento de entrevistas e gravações
- Clipping
- Análise de resultados, levantamento de indicadores e elaboração de relatórios
- Administração e monitoramento do site Icesp e das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e Canal do Youtube).
- Elaboração de planejamento de Comunicação Interna
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de jornal Semanal Icesp (circulação interna para cerca de 5 mil colaboradores)
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de “Boletim Entre Médicos” (boletim mensal direcionado ao corpo clínico)
- Abastecimento de notícias na Intranet
- Disparo diário via e-mail de comunicados institucionais sobre atividades internas da Instituição
- Produção de artes: média mensal de 220 artes que podem ser layout de campanhas (Outubro Rosa, Novembro Azul, comunicados, banners, cartazes, adesivos, wallpaper, folhetos, manuais, cartilhas ou ícones de desktop).

Matérias de destaque em 2019:

8
l
A
144

Série Gratidão (Fantástico, TV Globo; 10/01/2019)

*Reportagem exalta a humanização presente na assistência prestada na assistência ao paciente.

https://globoplay.globo.com/v/7289547/?fbclid=IwAR24qYnH1h6A97vWST0piJFshd6nCSHT7OcIW_WJxT6ujh6vSXCZuZiUxjU

165 mil casos de câncer de pele devem ser registrados em dois anos (TV Record; 15/01/2019)

*Série de reportagens com entrevista de dermatologista do Instituto esclarecendo questões sobre câncer de pele e prevenção.

<http://recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/165-mil-casos-de-cancer-de-pele-devem-ser-registrados-em-dois-anos-15012019>

Matérias de destaque em 2018:

- Centro de simulação realística, CETO e Spy

Inovação na saúde (Globo News; 30/07/2018, 01/08/2018 e 03/08/2018)

*Série de reportagens sobre as inovações na área da saúde, que aborda tecnologias usadas no Icesp contemplando entrevista com três coordenadores médicos

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/edicao-das-16-estreia-serie-sobre-inovacao-na-saude/6909222/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/treinamento-medico-tem-boneco-que-simula-choro-e-tremor/6914694/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/t/edicao-das-16h/v/inovacao-na-saude-fluorescencia-a-laser-guia-medicos-em-cirurgias/6920552/>

Handwritten marks: a red checkmark, a blue 'p', a blue signature, and the number '145'.

- Dez anos do Icesp

Em dez anos, Icesp une pesquisa, terapias de ponta e tratamento humanizado (Folha de S. Paulo; 06/05/2018)

*Matéria especial sobre os 10 anos de atuação do Instituto com entrevistas de dois diretores e depoimento de pacientes

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/05/em-dez-anos-icesp-une-pesquisa-terapias-de-ponta-e-tratamento-humanizado.shtml>

- Corrida Icesp Run

Por que suar a camisa é uma arma contra o câncer (Revista Saúde; 29/04/2018)

*Artigo assinado pela coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, sobre a importância dos exercícios e do controle do peso na prevenção e no tratamento dos tumores com divulgação da corrida Icesp Run

<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/por-que-suar-a-camisa-e-uma-arma-contr-o-cancer/>

- Desempenho de residentes na ASCO

Residentes do Icesp ficam entre os melhores em exame dos EUA (Folha de S. Paulo; 02/06/2018)

*Matéria sobre o desempenho dos residentes do Instituto em exame internacional com entrevista do diretor-geral, Paulo Hoff.

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/06/residentes-do-icesp-ficam-entre-os-melhores-em-exame-dos-eua.shtml>

- Campanha Julho Verde / Câncer de cabeça e pescoço


346



Oito em cada dez pacientes com câncer de cabeça e pescoço são ou foram fumantes (TV Globo, Jornal Nacional; 12/07/2018)

*Reportagem sobre conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço contemplando entrevista do chefe de cirurgia de cabeça e pescoço, Marco Aurélio Vamondes Kulcsar.

<https://globoplay.globo.com/v/6868541/>

- Doação de cabelo

Doação de cabelo pode ser feita em envelope via correio ou entrega no Instituto do Câncer (TV Globo, SPTV; 25/07/2018)

*Link ao vivo com orientações de como doar cabelo para confecção de perucas com entrevistas com as voluntárias do Icesp e pacientes.

<https://globoplay.globo.com/v/6896641/programa/>

- Atividade física x câncer

Atividade física ajuda pacientes em reabilitação após tratamento contra o câncer (TV Globo, Bem Estar; 16/11/2018)

*Matéria com a divulgação do estudo realizado pelo Icesp comprovando os benefícios do exercício físico para pacientes com câncer contemplando entrevistas com a coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, e pacientes.

https://globoplay.globo.com/v/7165922/programa/?fbclid=IwAR236Ip-aAEa8Xlm3oRsX0AyCEYXqagAoYDj_YS5-xXKMW1SLsxPGbWE8_E

- Desfile Outubro Rosa

Handwritten marks: a red checkmark, a blue checkmark, and a blue signature.



Serginho promove o desfile Outubro Rosa (TV Globo, Altas Horas; 27/10/2019)

*Pacientes mulheres em tratamento contra o câncer de mama no Icesp desfilam e contam as suas histórias

https://globoplay.globo.com/v/7120119/?fbclid=IwAR1x_fWBjO5EcVFUePulK_A9BB6GfZFUrc6vhcx5Bjr1HEw2X7WZPqfkvxbE

4- Fundação Butantan (Instituto Butantan)

O trabalho estratégico da VFR Comunicação vem fortalecendo a imagem do Instituto Butantan como o maior produtor de vacinas do país. O projeto da VFR contempla a Comunicação Integrada da Instituição, o que inclui a comunicação interna para 2 mil funcionários, o sólido relacionamento com a imprensa nacional e a gestão sobre páginas institucionais extremamente dinâmicas e interativas nas mídias sociais.

Em média, são produzidos mensalmente cinco press releases (textos que servem como sugestão de pauta para a imprensa), mas também é disponibilizado atendimento rápido e eficaz 24h às solicitações feitas espontaneamente por jornalistas. O resultado disso é que o instituto tem sido citado em média por 2 mil matérias jornalísticas por mês e realizado mensalmente uma média de 150 atendimentos à imprensa. Em 2020, por exemplo, coletivas de imprensa e divulgações foram realizadas diariamente por conta da pandemia do novo coronavírus e também devido ao desenvolvimento de uma vacina contra a COVID-19, pelo Instituto Butantan e a biofarmacêutica Sinovac, na China.

Nas mídias sociais, o instituto também reforça sua imagem e confiabilidade junto ao público, alimentando diariamente suas páginas no Twitter (141 mil seguidores), no Instagram (632 mil seguidores) e no Facebook (191 mil seguidores) com conteúdo absolutamente confiável, desenvolvido e revisado por jornalistas profissionais, com o suporte de especialistas. O canal no Youtube também tem ganhado força, especialmente, após o projeto de produção de conteúdo em vídeo

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 148]



implantado pelo Butantan em junho de 2018. De lá para cá, cerca de 250 vídeos institucionais já foram produzidos e disponibilizados com uma linguagem didática e imagens de alta definição. O canal registra atualmente 41 mil seguidores, além de 2,6 milhões de visualizações e 104 mil horas de conteúdo assistido.

Importante destacar que a comunicação integrada do Butantan também supervisiona e produz informes internos, participa da organização dos eventos, além de produzir um grande volume de notícias institucionais para alimentar diariamente a intranet e site institucional.

Matérias em destaque - 2020

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO - 17/03/2020

Butantan entrega primeiro lote de vacinas para campanha antecipada contra a gripe

<https://oglobo.globo.com/sociedade/butantan-entrega-primeiro-lote-de-vacinas-para-campanha-antecipada-contragripe-24310161>

G1/NACIONAL - 28/03/2020

Estudo mostra que o isolamento social está ajudando a evitar casos de coronavírus em São Paulo

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/28/estudo-mostra-que-o-isolamento-social-esta-ajudando-a-evitar-casos-de-coronavirus-em-sao-paulo.ghtml>

ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO - 02/04/2020

SP lança plataforma de laboratórios para diagnóstico de coronavírus

<https://istoe.com.br/sp-lanca-plataforma-de-laboratorios-para-diagnostico-de-coronavirus/>

Handwritten marks: a red scribble, a blue 'l', a blue star, and the number '149'.



JORNAL GLOBONEWS - EDIÇÃO DAS 16H - 02/04/2020

Instituto Butantan assume coordenação da análise de testes em São Paulo

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/02/diretor-do-instituto-butantan-assume-coordenacao-de-testes-de-coronavirus-em-sp.ghtml>

FOLHA DE S.PAULO ONLINE - 11/05/2020

Mônica Bergamo: Instituto Butantan fará vacina contra chikungunya em parceria com empresa europeia

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/05/instituto-butantan-fara-vacina-contrachikungunya-em-parceria-com-empresa-europeia.shtml>

11/06/2020 - G1/NACIONAL

Instituto Butantan fecha parceria com empresa chinesa para testar vacina contra Covid

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/11/instituto-butantan-fecha-parceria-com-empresa-chinesa-para-testar-vacina-contracovid.ghtml>

11/06/2020 - EXAME.COM

Como funciona a Coronavac, a vacina chinesa que será testada no Brasil

<https://exame.com/ciencia/como-funciona-a-coronavac-a-vacina-chinesa-que-sera-testada-no-brasil/>

29/06/2020 - THE NEW YORK TIMES / USA

Brazil's Sao Paulo Expects Approval This Week to Trial Chinese Coronavirus Vaccine

<https://www.nytimes.com/reuters/2020/06/29/world/americas/29reuters-health-coronavirus-brazil.html>

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 150]



20/07/2020 - Valor Econômico

SP recebe 20 mil doses de vacina chinesa para covid e começa testes na terça

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/20/sp-recebe-20-mil-doses-de-vacina-chinesa-para-covid-e-comeca-testes-na-terca.ghtml>

12/08/2020 – Jornal Hoje

JH tem acesso às instalações do Instituto Butantan, onde vacina chinesa pode ser produzida

<https://globoplay.globo.com/v/8771588/programa/>

27/09/2020 – Fantástico/TV Globo

Exclusivo: Fantástico entra na fábrica da Coronovac, na China; Veja imagens

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/09/27/exclusivo-fantastico-entra-na-fabrica-da-coronavac-na-china-veja-imagens.ghtml>

17/09/2020 – Folha de São Paulo

Uma esperança não muito distante (Artigo)

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/09/uma-esperanca-nao-muito-distante.shtml>

23/10/2020 – Folha de S. Paulo

A vacina do Brasil

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/10/a-vacina-do-brasil.shtml>

19/10/2020 - Jornal Nacional

Governo de SP divulga dados sobre segurança da vacina contra a Covid da Sinovac

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/19/governo-de-sp-divulga-dados-sobre-seguranca-da-vacina-contr-a-covid-da-sinovac.ghtml>

18/11/2020 - CNN Brasil/CNN 360

8

l

A

151



Diretor do Butantan resalta segurança da Coronavac após publicação na Lancet

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/11/18/diretor-do-butantan-ressalta-seguranca-da-coronavac-apos-publicacao-na-lancet>

19/11/2020 - TV Globo/Bom Dia Brasil

Avião com 120 mil doses da Coronavac chega em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9035525/>

09/12/2020 - Podcast Café da Manhã/Folha de S. Paulo

A fábrica de vacinas do Butantan vista por dentro

<https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2020/11/a-fabrica-de-vacinas-do-butantan-vista-por-dentro-ouca-podcast.shtml>

10/12/2020 - Jornal Nacional

Instituto Butantan já começou a produzir a vacina CoronaVac em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9092227/>

10/12/2020 - Rádio Bandeirantes

FÁBRICA DO INSTITUTO BUTANTAN FUNCIONARÁ 24 HORAS E TODOS OS DIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=rGaGe3mCUMU>

28/12/2020 - Estadão de S. Paulo

São Paulo já tem 11 milhões de doses da Coronavac mesmo antes da autorização da Anvisa

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ja-tem-11-milhoes-de-doses-da-coronavac-mesmo-antes-da-autorizacao-da-anvisa,70003564799#:~:text=Nesta%20segunda%2Dfeira%2C%20500%20mil,bi ofarmac%C3%AAutica%20Sinovac%20chegaram%20ao%20Brasil&text=Mesm>

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 1520.



o%20sem%20a%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20da,Coronavac%20desde%2019%20de%20novembro.

5- Necton Investimentos

Fruto da fusão entre as corretoras Spinelli e Concórdia, que estão entre as mais tradicionais do mercado, a Necton possui escritórios na capital paulista, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, além de 13 escritórios parceiros distribuídos por todo o Brasil. Com patrimônio líquido de R\$ 33,4 milhões, atende mais de 40 mil clientes com recursos sob gestão na ordem de R\$ 14 bilhões.

A empresa atende a clientes pessoa física e institucionais, com produtos nos segmentos de renda variável, renda fixa, fundos multimercados, fundos imobiliários e Tesouro Direto, além de COEs, CDBs e LCIs e LCAs de bancos de menor porte, entre outros produtos.

A VFR assumiu a assessoria de imprensa da Necton em novembro de 2019 e vem obtendo para empresa, em média, 100 inserções semanais em veículos de comunicação, incluindo os especializados em finanças mas também a grande imprensa, como jornais Valor Econômico, Folha de S. Paulo, O Globo, TV Globo, Globonews e outros.

6- SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Fundada em 1933, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) é uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em sete estados brasileiros, com aproximadamente 46 mil funcionários e com a vocação de contribuir para a melhoria dos serviços médicos prestados à população. Gerencia unidades hospitalares e ambulatoriais construídas e equipadas por governos estaduais e municipais, tendo como objetivo levar o que há de mais avançado em conhecimento médico à população.

Desde março de 2014, a VFR Comunicação presta serviços de assessoria de imprensa para a instituição. Dentre as tarefas realizadas estão:

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue checkmark, and the number 153]



- Levantamento contínuo de pautas.
- Produção de materiais de divulgação, releases e matérias especiais.
- Notas exclusivas e artigos.
- Atendimento à imprensa, incluindo o aprimoramento de relações com os veículos de comunicação.
- Monitoramento de reportagens e identificação de oportunidades.
- *Media training* e apoio aos porta-vozes.
- Gestão de crise.
- Criação de estratégias de comunicação.

O trabalho desenvolvido pela VFR promoveu profundas mudanças no dia a dia da SPDM, principalmente em relação à assessoria de imprensa e, posteriormente, mídias digitais. Desde a ampliação da estrutura de comunicação até o relacionamento com a imprensa e gerenciamento de crises. Além de fomentar a credibilidade da organização junto ao público interno e externo, a VFR passou a antecipar riscos potenciais de crises e trabalhar a imagem de excelência do cliente. Era possível notar, pela análise da *clipagem* diária, a ausência de reportagens positivas sobre a instituição. As citações referiam-se apenas às crises pontuais relacionadas à entidade. Essa situação se inverteu gradativamente com o trabalho implantado pela VFR, por meio da produção de divulgações das ações positivas da Associação para os principais veículos de comunicação do país.

Em 2018, podemos citar como exemplo uma grande reportagem do jornal Folha de São Paulo sobre o modelo de Organizações Sociais de Saúde, que contou com a SPDM como modelo de gestão positiva, citando o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini (HTEJZ) (confira o link: <https://bit.ly/2LWUzPB>). Outro destaque foi a participação de profissionais da entidade em uma pauta sobre saúde masculina do maior telejornal do país, o Jornal Nacional, no Centro de Saúde do Homem do HTEJZ (<https://glo.bo/2Mznb1f>). Além disso, outro exemplo do trabalho realizado pela VFR reside na participação do Laboratório de Reprodução

✓

l

A
154



Humana do Hospital São Paulo na série especial “Fertilidade, um projeto de vida” do Fantástico, com entrevistas do Dr. Renato Fraietta, além do acompanhamento de dois casais atendidos na unidade (<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/08/05/fertilidade-um-projeto-de-vida.ghtml>).

Desta forma, com estes e os demais materiais elaborados pela SPDM sendo publicados em importantes veículos (como TV Globo, SBT, Record, Folha de São Paulo, UOL e G1), desde 2014, a marca SPDM chegou a:

- Aproximadamente **12 MILHÕES de domicílios** em matérias veiculadas na TV – **39 MILHÕES** de pessoas.
- Mais de **4,5 MILHÕES de exemplares** de jornais impressos – **18 MILHÕES** de pessoas
- Cerca de **900 MIL** ouvintes de rádio.
- Mais de **450 MILHÕES de page views** nos mais diversos sites.

7- **Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações de Saúde)**

Fundado em abril de 2015, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) é a primeira entidade a representar as organizações sociais de saúde (OSS) no Brasil. O instituto promove o modelo de administração de equipamentos de saúde por meio de OSS, através de parcerias firmadas entre as instituições e as secretarias estaduais e municipais de saúde.

Atualmente, são associadas ao Ibross 21 instituições filantrópicas que atuam em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará. Juntas, elas gerenciam mais de 800 equipamentos de saúde e empregam 95 mil pessoas. Essas unidades contam com mais de 15 mil leitos e realizam, em um período de um ano, cerca de 700 mil internações e mais de 750 mil cirurgias. Também são responsáveis por mais de 40 milhões de consultas, quase

Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the initials 'JSS' in blue.



50 milhões de exames e chegam a registrar aproximadamente 10 milhões de atendimentos de urgência e emergência.

A VFR desempenha, desde 2016, o trabalho de assessoria de imprensa da instituição, bem como atividades de comunicação digital, para fortalecer e evidenciar nacionalmente a atuação do Ibross no desenvolvimento, aperfeiçoamento e evolução do modelo de gestão por OSS.

Para ampliar o acesso da sociedade a informações e esclarecimentos sobre o modelo de gestão, a VFR dedica-se à divulgação das atividades do Ibross, das boas práticas na Saúde por meio de parcerias público-privada, de estudos que demonstram resultados da administração por OSS e de eventos voltados para o debate do tema. São produzidos releases, artigos e notas de posicionamento do Ibross direcionados à imprensa, além de alinhamento de entrevistas com porta-vozes da instituição com os veículos. A assessoria faz a elaboração dos textos, monitoramento de mídias e clippings, disparos de conteúdos e follow-up. Para potencializar os resultados na imprensa de todo o país, a equipe elabora mailings personalizados e mantém estratégias para estreitar o relacionamento com os jornalistas.

Artigos e cartas assinados pelo presidente do Ibross foram publicados nos jornais Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo, Correio Braziliense, O Imparcial, Estado de Minas, O Povo, entre outros. Os eventos que a entidade realiza anualmente para promover a discussão sobre modelo de gestão já foram divulgados por veículos de grande repercussão, como o Estadão, Valor Econômico, Correio Braziliense, TV Record e rádios CBN, Jovem Pan e BandNews.

Em 2018, o Ibross ganhou amplo espaço em uma matéria da jornalista Claudia Collucci sobre Organizações Sociais, no jornal Folha de São Paulo. Com entrevista do presidente da instituição, Renilson Rehem, o texto destacou os 20 anos das OSS e a iniciativa do Ibross de conceder selo de acreditação às organizações que cumprem normas de segurança e de qualidade. No mesmo veículo e ano, outras ações do Ibross receberam três publicações na coluna Mercado Aberto, em janeiro, maio e dezembro.

Handwritten marks in red and blue ink, including a checkmark, a signature, and the number 156.



Em outubro de 2019, o Ibross protocolou uma petição pedindo esclarecimentos ao INSS sobre o afastamento aplicado às gestantes e lactantes em locais de trabalho insalubre. A iniciativa do Ibross foi divulgada na coluna da Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, nos jornais Agora São Paulo, Todo Dia, Diário Industria&Comércio e outros veículos regionais.

Recentemente, em agosto de 2020, uma iniciativa do Instituto recebeu repercussão nacional nos mais diversos veículos do país. O Ibross foi a primeira entidade a ajuizar no Supremo Tribunal Federal (STF) Ação Direta de Inconstitucionalidade contestando portaria que previa procedimentos de justificação e autorização do aborto em casos de estupro. Para o Ibross, a norma não acolhia ou protegia à vítima, mas intimidava a paciente e criava obstáculos no processo do aborto legal. A ação do Ibross foi divulgada com exclusividade pela Folha de S. Paulo e repercutida nos mais importantes veículos do Brasil.

No campo da comunicação digital, a equipe da VFr é responsável pela cobertura de eventos do Ibross e pelo gerenciamento e abastecimento de todos os conteúdos do site, canal do Youtube, Facebook, Instagram e Twitter do Ibross. Além de evidenciar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e da assistência de qualidade à população, a assessoria também oferece apoio na divulgação das atividades de todos os associados do instituto.

l

A
157

Matérias e artigos de destaque na imprensa

Folha de S. Paulo (8/08/2017) - Artigo Renilson Rehem e Nacime Mansur:
“Saúde pública no caminho certo”

<https://bit.ly/3bb929N>

TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2017 ★ ★ ★ **opinião A3**

FOLHA DE S. PAULO

Saúde pública no caminho certo

RENILSON REHEM DE SOUZA E NACIME SALOMÃO MANSUR

Há 19 anos, o SUS (Sistema Único de Saúde) fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos, as Organizações Sociais de Saúde (OSS), para o gerenciamento de serviços públicos.

O modelo começou a ser utilizado inicialmente pelo Estado de São Paulo e, com o passar dos anos, foi sendo replicado país a fora, por meio de secretarias municipais e estaduais de saúde. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal deu a palavra final sobre o assunto, atestando a constitucionalidade da prestação de serviços públicos de saúde por OSS.

Trata-se de modelo vitorioso, que propicia maior eficiência ao poder público, uma vez que as organizações sociais possuem mais agilidade para a contratação de pessoal, insumos e serviços, o que resulta em assistência eficaz e resolutiva.

Estudos comparativos entre o modelo das OSS e a administração direta demonstram que o novo modelo gerencial melhora a qualidade do gasto público e aumenta a produtividade na gestão.

As OSS não substituem o governo, que define os serviços que devem ser prestados bem como os in-

SUS fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos para o gerenciamento de serviços

dicadores de qualidade a serem observados. Por meio de contratos, as instituições têm metas quantitativas e qualitativas a cumprir; trabalham em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos gestores públicos diante das necessidades de saúde loco-regionais.

Hoje, muitas dessas organizações acumulam certificações de qualidade pelos excelentes serviços prestados. Vale ressaltar o fundamental papel dos órgãos de controle — particularmente os Tribunais de Conta, da União ou dos Estados, entre outros mecanismos fiscalizadores — no sentido normatizador, regulador, e na segurança da aferição dos resultados alcançados.

Nesse contexto, um grupo de organizações sociais decidiu se juntar, tendo como objetivo esclarecer a sociedade sobre como funcionam as parcerias dessas instituições com o poder público, permitindo, assim,

maior conhecimento e compreensão por parte dos cidadãos.

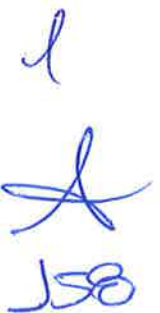
O Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde), que conta atualmente com 20 instituições associadas, busca mobilizar a sociedade em favor da melhoria da qualidade dos serviços, difundir as boas práticas de gestão, colaborar para o aperfeiçoamento das normas estabelecidas para a parceria com o poder público, promover estudos e pesquisas e zelar pelos valores universais do SUS.

As organizações sociais são, indubitavelmente, um excelente caminho para aumentar a governança e a governabilidade na saúde pública brasileira.

Nosso compromisso, por meio do Ibross, é contribuir com o aperfeiçoamento do modelo e, com isso, fortalecer o SUS e a qualidade do atendimento oferecido a seus usuários em todo o país.

RENILSON REHEM DE SOUZA, médico, é presidente do Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde). Foi secretário-adjunto de Estado da Saúde de São Paulo (governo José Serra).

NACIME SALOMÃO MANSUR, médico, é vice-presidente do Ibross e superintendente das instituições afiliadas da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '158'.



Valor Econômico (30/10/2017) - Artigo Renilson “Novos modelos de gestão pública da Saúde”

11
p
A
159

Valor Opinião

Novos modelos de gestão pública da saúde

Por Renilson de Souza — Valor
30-10-2017 12:40:02 - 45unidade NA Zilica

O desafio de se implantar no Brasil um sistema de saúde com caráter universal não se encerra nas dificuldades do financiamento e na necessidade de mudar o modelo para atender integralmente a população. As questões de gestão também têm se mostrado de enorme complexidade - e as soluções ainda se encontram num patamar muito inferior ao desejável.

São grandes as dificuldades da administração pública direta no Brasil para administrar o setor de saúde. Essas dificuldades decorrem, dentre outros fatores, da interpretação restritiva dos princípios explícitos na Constituição Federal de 1988: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A eficiência consiste em fazer certo as coisas. Já a eficácia, em fazer as coisas certas. A eficiência está associada a processos, enquanto a eficácia está associada a resultados.

A conjuntura atual de grave crise econômica que o país atravessa torna a situação ainda mais complexa. Falta uma gestão mais qualificada, em muitos aspectos aliadas aos problemas decorrentes de um financiamento, mais do que nunca, insuficiente e instável.

Fica cada vez mais evidente que no Brasil tem-se que buscar boas práticas na gestão de saúde na perspectiva do cidadão, ou seja na qualidade do resultado. Uma das saídas para alcançar a eficácia na gestão seria a celebração de parcerias com organizações do terceiro setor. Desde 1998, no Estado de São Paulo, as Organizações Sociais de Saúde (OSS) vêm assumindo a administração de serviços de saúde.

Mais de 200 municípios de 23 Estados atualmente têm OSS. O que preocupa é que houve um crescimento desordenado. A maioria dos Estados e municípios que celebram contratos de gestão não sabe o que está fazendo. Não basta celebrar o contrato. É preciso se organizar para que ele seja cumprido. O gestor público contratante deve desenvolver a capacidade de celebrar contratos e monitorar a execução do mesmo. Isto requer habilidades que nem sempre estão presentes na gestão pública de saúde.

Do lado das OSS, um grupo de entidades associadas decidiu promover um processo de acreditação que busca avaliar os principais aspectos da organização social no campo da transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Obviamente, esse processo estará disponível para toda OSS que queira se submeter.

Renilson Rehem de Souza é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross). Foi secretário de Assistência em Saúde do Ministério da Saúde no governo FHC e secretário-adjunto de Saúde de São Paulo na gestão José Serra.

Rádio CBN Campinas (20/12/2017) – Entrevista Renilson Rehem sobre a relação entre poder público e OSS

<https://bit.ly/397qeKm>

☰ MENU **CBN Campinas**
99.1 FM

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, Renilson Rehem de Souza comenta sobre como tem que ser o tratamento com as OSS.



✓

4

★

161



Estadão (29/05/2018) - Evento Ibross "20 anos das OSS"

<https://bit.ly/38gQ27W>

[Handwritten marks: a red checkmark, a blue signature, and the number 162]

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSs", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura



1/7
29/08/2019 - 17h06

LUIS SOBRAL, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, RENILSON REHEM E CLOVIS CARVALHO

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSs", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura, no Teatro Sérgio Cardoso, na Bela Vista.
Foto: Denise Andrade

Handwritten signatures and initials:
A
163

Folha de S. Paulo (19/06/2018) - Artigo Renilson Rehem: “Os 20 anos das Organizações Sociais de Saúde”

<https://bit.ly/2LInu4b>

FOLHA DE S.PAULO

19/06/18

**Renilson Rehem de Souza:
Os 20 anos das
Organizações Sociais de
Saúde**

Parceria com poder público se mostrou, no geral, bem-sucedida



Médicos em sala de cirurgia do Hospital de Transplantes do estado de São Paulo, que ganhou mais eficiência sob a administração de OSS - Patrícia Stavits - 30/03/18/ FolhaPress

O ano de 2018 marca duas décadas de um modelo que se consolidou como grande inovação na forma de se gerir equipamentos públicos de saúde no Brasil. A parceria entre estados e municípios com as [Organizações Sociais de Saúde \(OSS\)](#) —instituições filantrópicas do terceiro setor— se mostrou, no saldo geral, bem-sucedida.

Um estudo recente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, onde o modelo surgiu em 1998, apontou que os hospitais gerenciados por OSS se destacaram, em relação aos de administração direta, na eficiência e no custo benefício do atendimento à população usuária do [SUS \(Sistema Único de Saúde\)](#).

Nas OSS, em 2016, o custo por internação foi 25,9% inferior ao dos hospitais da administração direta —RS 8,9 mil contra RS 12 mil. O tempo médio de permanência de pacientes nos hospitais geridos por Organizações Sociais foi de 5,64 dias, 20,1% a menos do que nos da direta —indicando maior eficácia dos tratamentos aplicados nos serviços administrados por OSS.

Handwritten marks in blue ink, including a checkmark-like symbol, a large stylized signature, and the number '164'.



O Estado de S. Paulo (11/07/2018) - Artigo Renilson Rehem: “A verdade sobre as OSS”

<https://bit.ly/2Tv0fpO>

8
A
165



A verdade sobre as Organizações Sociais de Saúde

Renilson Rehem*
11 de julho de 2018 | 07h00



O papel dos órgãos de controle na fiscalização das ações do poder público é fundamental e incontestável em uma democracia.

Na área da saúde, essa atuação se revela ainda mais imprescindível, haja vista o notório subfinanciamento público do setor e os recentes e lamentáveis escândalos de corrupção noticiados pela imprensa.

Os poderes legislativo e judiciário, assim como o Ministério Público e os tribunais de contas, precisam estar, mais do que nunca, alerta em relação ao bom uso dos recursos públicos na saúde, agindo para combater o desperdício, desvios e fraudes.

Preocupa, no entanto, o ataque indiscriminado ao modelo de Organizações Sociais de Saúde, como recorrentemente temos visto, sobretudo, atualmente, no Estado de São Paulo.

É preciso muita cautela, para não colocar em uma vala comum as Organizações Sociais verdadeiramente comprometidas com o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) e aquelas instituições privadas, sem nenhum tipo de comprometimento com a saúde que, travestidas de OSS, denigrem a imagem de um modelo gerencial bem sucedido, implantado há 20 anos no país. Nesse sentido, é preciso separar o joio do trigo.

Por meio das OSS foi possível ampliar de forma expressiva o acesso dos cidadãos brasileiros no SUS, levando assistência aos rincões do país, em lugares onde as pessoas simplesmente não contavam com nenhum serviço de saúde e tinham de fazer uma verdadeira via crucis para conseguirem atendimento médico.

8

l

A
266

Rede Vida | Tribuna Independente (17/09/2018) – Entrevista com presidente do Ibross sobre o modelo de gestão por OSS

<https://bit.ly/2TOD88K>



ENTREVISTA RENILSON REHEM

REDEVIDA

TRIBUNA INDEPENDENTE - 17/09/2018



Handwritten marks: a red checkmark, a blue 'e' or 'l' character, a blue signature, and the number '167'.



**TV Record (24/08/2018) - Cobertura do Seminário promovido pelo
Ibross**

<https://bit.ly/3nhadXx>

Handwritten marks in red and blue ink, including a red checkmark, a blue signature, and the number 168.

R7



Seminário discute administração de hospitais por organizações sociais em Brasília

DF NO AR

© 24/08/2018 - 10h32

Durante dois dias o Tribunal de Contas da União, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde promoveram o seminário de boas práticas na gestão de parceria com o terceiro setor na saúde. O debate é inédito desde a criação da lei que regulamenta a atuação das organizações sociais.

Jornal O Povo (07/12/2018) – Artigo Renilson Rehem “A relevância das OSS”

[Handwritten signature]
169

O POVO

A relevância das Organizações Sociais na Saúde



Renilson Rehem

renilson.rehem@gmail.com

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBOSS)



Flávio Deulefeu

flavio.deulefeu@igsp.org.br

Presidente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH)

O Brasil ganhou há 20 anos um modelo inovador na saúde pública. Uma lei federal sancionada, em 1998, permitiu a parceria entre o poder público e as instituições sem fins lucrativos para a gestão de hospitais e de outros serviços públicos de saúde.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSS) possibilitou a interiorização da saúde, ampliando o acesso da população e levando assistência a locais distantes dos grandes centros urbanos.

O conceito das OSS é inovador, pois permite que o Estado ofereça atendimento 100% pelo SUS, por meio de ferramentas privadas de gestão, mais ágeis e eficientes em comparação às normas da área pública governamental.

Diversas unidades gerenciadas por OSS no Brasil possuem selos de qualidade. No Ceará, o primeiro hospital público a receber o nível máximo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) foi o Hospital Regional do Cariri, gerenciado pelo ISGH (Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar).

O Estado do Ceará atua de forma pioneira para a implantação do modelo de Organizações Sociais na saúde, uma vez que a lei estadual foi sancionada em 1997.

As principais OSS atuantes no Brasil seguem preocupadas em incentivar as boas práticas que assegurem a transparência da gestão, sustentabilidade, inovação, segurança e qualidade na assistência.

Por isso, são louváveis iniciativas como o II Fórum de Excelência em Gestão de Saúde, promovido em novembro, em Fortaleza, pelo ISGH com apoio do IBOSS (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde).

O ISGH realizou um evento de abrangência nacional visando disseminar as boas práticas e eficiência na gestão da saúde pública e organizacional, reunindo representantes das principais instituições ligadas à saúde no Brasil e no mundo, tais como a OpaS (Organização Pan-Americana de Saúde), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Pnud (Programa das Nações Unidas), FGV-Saúde, Ministério da Saúde e o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, entre outros.

As Organizações Sociais se tornaram protagonistas de boas práticas de gestão em saúde. É preciso avançar ainda mais, mas não há dúvidas de que estamos no caminho certo. ■

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and the number '170'.



Correio Braziliense (25/05/2019) – Artigo Renilson Rehem e Paulo Zuben: “A sociedade civil organizada na gestão pública”

Handwritten marks in the bottom right corner, including a red checkmark, a blue signature, and the number 171.

A sociedade civil organizada na gestão pública

OPINIÃO DE NÉLIO DE LIMA

Presidente do Conselho de Administração da VFR Comunicação

10 de Maio de 2019

Publicação: 25/05/2019 04:00

O papel da sociedade civil organizada tem proporcionado grandes contribuições aos serviços públicos no Brasil, com benefícios à população. Sua atuação revela importante protagonismo, precedendo até mesmo a primeira constituição brasileira, elaborada em 1824. Isto é, equipamentos significativos, até hoje, para o país, foram construídos anteriormente à organização do Estado, por meio de grupos de pessoas interessadas em promover o bem comum.

É o caso das Santas Casas, instituições que prestam assistência à saúde e que antigamente eram mantidas por meio de doações das comunidades. Fundada em 1543, a Santa Casa de Santos foi erguida com o auxílio de moradores da região e é, atualmente, o mais antigo hospital em atividade no país.

Na área da cultura, nasceu em Ouro Preto (MG), em 1770, o Teatro Municipal de Vila Rica — Casa da Ópera, onde são apresentados notáveis espetáculos na cidade. É considerado o mais antigo teatro em funcionamento na América Latina. Assim como santas casas e teatros, diversos serviços valiosos para o país surgiram a partir da iniciativa da sociedade.

As práticas desenvolvidas pela sociedade civil organizada, por meio de inúmeras experiências exitosas, são de grande importância para o Estado. Nos serviços públicos, revelam uma participação eficaz em causas de interesse coletivo, exercendo atividades relevantes em setores como a saúde, educação, cultura e ciência, e aproximando o poder público do cidadão.

No fim da década de 1990, surge um modelo de gestão inovador de equipamentos públicos: as Organizações Sociais (OS), instituições sem fins lucrativos que firmam parcerias com a administração pública para gerar serviços utilizados pelos cidadãos.

Naquele momento, o Estado brasileiro demonstrou inequívoco reconhecimento do papel da sociedade civil organizada como agente atuante para a melhoria contínua dos serviços públicos, uma vez que alia a expertise de instituições sociais em diferentes áreas à necessidade do poder público em cumprir seu papel definido na Constituição Federal.

A partir de um contrato de gestão, governo e OS atuam em parceria para execução de atividades em hospitais, museus, parques, escolas, centros de pesquisas, entre muitos outros equipamentos e programas públicos. Por meio deste modelo, pelo qual o Estado utiliza ferramentas da iniciativa privada na administração de instituições estatais, é possível ganhar em agilidade e produtividade, sem falar na eficiência do gasto público.

Somente no Estado de São Paulo, o governo possui cerca de 120 contratos com OSS para a gestão de equipamentos de saúde e, na área da cultura, 40 espaços e programas sob a gestão de 18 organizações sociais.

Indiscutivelmente, a relação entre sociedade civil organizada e poder público não se limita unicamente a uma mera prestação de serviços. O Estado valoriza nas entidades o compromisso com a causa pública e reconhece a relevância e riqueza do trabalho executado. Assim, a parceria a partir deste mecanismo caracteriza a soma de esforços na constante busca por crescentes resultados e melhorias à população.

TV Brasil (29/05/2019) – Evento Ibross: 1º Público&Orgs

<https://bit.ly/2v6Fyah>



φ
A
173

Folha de S. Paulo (4/10/2019) – Questionamento do Ibros sobre afastamento de gestantes em locais de trabalho insalubres

<https://bit.ly/2wFvDZJ>

FOLHA DE S.PAULO



colunas e blogs

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



4 out 2019 às 2h01

CURTO-CIRCUITO

A exposição e vivência “**Modos de Acolher**” ocupa o Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. No sábado (5) e domingo (6), das 11h às 16h.

O Ibross enviou ao INSS pedido de informações sobre o afastamento de gestantes de ambientes insalubres.

O projeto do estúdio Sotero Arquitetos para o terreiro **Tigongo Muende** será debatido hoje em Harvard, no Estados Unidos.

com **BRUNO B. SORAGGI, GABRIEL RIGONI e VICTORIA AZEVEDO**

Mônica Bergamo

jornalista e colunista





174

Estado de Minas (29/07/2020) – Artigo Renilson Rehem “Banir maus exemplos na saúde”

<https://bit.ly/3pOajYn>

ESTADO DE MINAS • QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2020

OPINIÃO

Banir maus exemplos na saúde

RENILSON REHEM DE SOUZA

Médico sanitarista e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross)

O Brasil ultrapassou a triste marca de 88 mil mortes por coronavírus, quatro meses após a confirmação do primeiro óbito. Estamos diante de um novo desafio de saúde pública. Neste momento de pandemia e um alto número de óbitos, é crucial que todos os equipamentos de saúde estejam 100% dedicados à assistência à população com integralidade e qualidade.

Infelizmente, a queda na arrecadação trouxe graves consequências à economia do país e a área da saúde está lutando para manter os recursos. Ao mesmo tempo, unidades do setor e entidades gestoras têm enfrentado práticas de preços abusivos por parte de empresas fornecedoras de itens hospitalares e medicamentos.

Como se não bastasse esse duro cenário que enfrentamos, ainda há deploráveis organizações criminosas que tentam se aproveitar deste momento de fragilidade dos estados e municípios mais afetados pela COVID-19. Além de contaminar a imagem de instituições verdadeiramente sérias e dedicadas com a saúde pública, essas empresas disfarçadas de organizações sociais de saúde (OSS) prejudicam gravemente o SUS.

Prova disso são os escândalos de desvio de di-

nheiro na saúde no Rio de Janeiro, envolvendo falsas OSS que gerenciam diversos equipamentos da rede estadual e até mesmo hospitais de campanha. Os esquemas, que causaram prejuízos milionários aos cofres do Rio, afetam a assistência à população e o pagamento de salário de profissionais de saúde, os protagonistas nesta pandemia que estão trabalhando, incansavelmente, para salvar vidas.

Respeitando-se o devido processo legal e se confirmadas as acusações, esses serão lamentáveis exemplos que escancararam também a falta de responsabilidade dos governos, que, além de escolher firmar contratos de gestão com falsas OSS, não fazem o mínimo acompanhamento do serviço prestado. Portanto, esse resultado não é uma surpresa. É dever do poder público estabelecer metas assistenciais claras, fazer parcerias transparentes com entidades comprometidas, além de monitorar de perto e fiscalizar todos os contratos, com o apoio dos órgãos de controle.

Afortunadamente, casos como esse são exceções. Na maioria dos estados, a gestão pública e as organizações sociais têm realizado parcerias muito produtivas em atenção à população, que elevam a qualidade do SUS.

O setor público, através de parcerias com OSS, tem conseguido desempenhar com eficácia um importante papel na gestão de leitos específicos para o tratamento de pacientes infectados, inclusive em hospitais de campanha. Com capacidade para rápi-

das respostas de contratação de pessoal, infraestrutura e compra de medicamentos e insumos, a gestão por organizações sociais de saúde tornou possível a ativação de mais de 5 mil leitos no Brasil.

Contudo, é necessário e urgente combater os maus exemplos e diferenciar instituições sérias daquelas empresas disfarçadas de OSS que prejudicam o setor. Para isso, a principal aliada para eliminar “maças podres” neste cenário é a transparência. É substancial que todas as organizações adotem programas de compliance e disponibilizem, abertamente, informações para que os órgãos de controle e a população acompanhem de perto os repasses.

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), entidade criada por 20 instituições sem fins lucrativos, atua promovendo o desenvolvimento das parcerias das OSS com o poder público e preservando o bom uso do modelo. Uma gestão eficiente, pautada pela transparência e integridade, é primordial para a concretização de políticas sociais em saúde.

Num contexto de limitação de recursos em que a saúde não pode ser afetada, é preciso acabar com a má utilização do dinheiro público. Mais do que nunca, ações de combate à corrupção devem ser intensificadas para banir organizações criminosas no setor. Definitivamente, é fundamental garantir à população que a saúde trabalhe com transparência e eficiência para minimizar os impactos causados por essa grave pandemia.

4
A
175



Folha de S. Paulo (27/08) - Ação do Ibross questiona portaria que dificulta aborto em caso de estupro

<https://bit.ly/3pSDSYJ>

176

FOLHA DE S.PAULO



colunas e blogs

Painel

panel@grupofolha.com.br



23/05/2020 às 17h43

Organizações sociais de saúde vão ao STF contra medida que veem como obstáculo ao aborto legal

Ibross entende que portaria do governo Bolsonaro é uma tentativa de constranger a vítima a não abortar

O Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) solicitando a suspensão da [portaria do governo Jair Bolsonaro \(sem partido\) que obriga médicos a avisarem a polícia](#) quando uma mulher solicitar aborto por estupro.

A medida, publicada no último dia 28, estabelece novas regras para atendimento ao [aborto nos casos previstos em lei](#). A mudança ocorreu após o [caso de uma menina de dez anos estuprada pelo tio](#), que teve dificuldade para realizar o aborto legal e sofreu pressão de grupos religiosos.

Na opinião do Ibross, as novas medidas não visam o acolhimento e a proteção da vítima de estupro e, ao contrário, podem intimidar a paciente e [criar obstáculos ao aborto legal](#). A situação pode inclusive desestimular a vítima a procurar instituições de saúde, motivando uma escolha por métodos não seguros, como abortos caseiros ou em clínicas clandestinas", afirma em nota.

Na ação, distribuída ao ministro Ricardo Lewandowski, o instituto argumenta que os profissionais do SUS não possuem treinamento para cooperar com a investigação policial como a portaria exige.

"O Ibross entende que a norma transfere ao médico, e demais profissionais dos equipamentos de saúde, atividades de responsabilidade policial e de investigação, que extrapolam o atendimento assistencial", afirma o instituto.

Outro ponto contestado é a exigência de que o médico ofereça à vítima a possibilidade de ver o feto por meio de ultrassom. "O que, mais uma vez, denota a tentativa de constranger a vítima a não abortar. A situação pode potencializar danos psicológicos à vítima e induzi-la ao sentimento de culpa", afirma o Ibross em nota.

Atualmente, o aborto é permitido no Brasil em três casos: gravidez decorrente de estupro, casos de risco à vida da mulher e fetos anencefálicos.

Painel

Contato: panel@grupofolha.com.br



O Globo (19/09/2020) - Artigo Renilson Rehem

<https://glo.bo/2Xgcsy>

O GLOBO Sábado 19 de 2020

Opinião | 3



ARTIGO

A culpa não é das OSSs

RENILSON REHEM



Para Mas Weber, o Estado é necessário, e a burocracia é a melhor forma de administração. Sem um controle, o Estado poderia ser tomado por interesses privados, pelo fisiologismo. Nos dias atuais, o Estado continua sendo necessário, e ainda há o risco de ser tomado de assalto por interesses privados. É justamente isso o que tem acontecido nas últimas décadas no Rio de Janeiro. Será o modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSSs) responsável por este estado de coisas? Faltava que não!

Diferentemente de como foi conduzida no Rio, a relação entre Estado e OSS deve ser de parceria, e não apenas prestação de serviço. É dever do poder público elaborar os contratos de gestão, estabelecer metas sistêmicas, bem como fazer um criterioso acompanhamento do trabalho executado.

Afinal, como oferecer qualidade na assistência sem a mínima preocupação com o interesse do poder público em firmar bons contratos de gestão? Para isso, é fundamental que o governo faça escolha metódica de instituições verdadeiramente comprometidas com o SUS. Isso envolve conhecer a trajetória das entidades, selecionar aquelas com qualificação e bom histórico e rejeitar empresas distancadas de instituições filantrópicas, mas envolvidas em episódios ilícitos.

Evidentemente, essas medidas para a adesão correta ao modelo não foram praticadas nos últimos anos pelos governos do Rio. Sem a se a isso a inércia de representantes do poder público que, deliberadamente, firmam parcerias com empresas distancadas de instituições filantrópicas para obter vantagens.

Felizmente, em diversos estados as Organizações Sociais tem realizado parcerias eficazes com excelentes resultados. A política do Rio está doente, e isso se reflete diretamente na administração de serviços públicos. A partir de julho de 2021, as OSSs serão extintas no estado, após lei sancionada em agosto.

No momento, diversas circunstâncias enraizadas no Rio não favorecem que a atuação das verdadeiras OSSs seja proveitosa. Quando, enfim, houver uma gestão pública comprometida apenas e tão somente com os interesses da população, será possível a celebração de boas parcerias, e a sociedade terá muito a ganhar com a elevação da qualidade da saúde pública.



Renilson Rehem é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde

Handwritten marks: a red checkmark and blue initials/signature.



Folha de S. Paulo (15/10/2020) – Artigo Renilson Rehem: “OSS e o papel do Estado”

<https://bit.ly/2Xb5rA3>

8
p X
179



VFR COMUNICAÇÃO

FOLHA DE S. PAULO

ESTÁBIL • 1928 • SÃO PAULO • DIÁRIO DE FOLHA DE S. PAULO

Organizações sociais e o papel do Estado

Mecanismos do poder público devem impedir ingresso de grupos criminosos.

Brasilian Business de Sousa

Brasilian Business de Sousa é uma empresa de comunicação e marketing.

Desde já, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibress), que representa cerca de 20 Organizações Sociais de Saúde (OSS) presentes em nove estados, vem a público manifestar seu integral apoio à **Operação Rato 3**, deflagrada no último dia 29 de setembro pelo Ministério Público de São Paulo e pela Polícia Civil com a finalidade de combater a atuação de criminosos que desviavam recursos da área da saúde por meio de contratos firmados entre o poder público e ditas OSS.

De acordo com as investigações, há indícios de crimes envolvendo o pagamento de propinas a agentes públicos para a celebração de contratos de gestão com as OSS, seja por meio de contratos superfaturados ou processos fraudulentos de escolha das entidades.

Infelizmente, nos últimos anos, temos observado o surgimento de instituições criminosas que, disfarçadas de organizações sociais, atacam os cofres públicos, desviando recursos que deveriam ser utilizados para o atendimento dos usuários dos serviços do SUS.

Infelizmente, no centro dessa discussão estão os processos de qualificação das organizações sociais e, posteriormente, da escolha dessas entidades para celebrar parcerias com o poder público. A corrupção é ato de quadras ilhas disfarçadas de instituições filantrópicas, e não do modelo de Organizações Sociais de Saúde. Por tanto, o poder público deve fortalecer mecanismos que impeçam, já no ato de qualificação, o ingresso dessas organizações criminosas.

O poder público tem o dever de construir parcerias com organizações sérias e responsáveis, firmar contratos de gestão claros e transparentes, monitorar o trabalho executado e estabelecer as metas assistenciais e de qualidade a serem cumpridas pelas OSS. Tais resultados devem ser demonstrados mediante relatório de gestão que deve ser submetido ao crivo das secretarias de Saúde, com o apoio dos órgãos de controle.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde foi **implantado há mais de 20 anos**, tendo como berço o estado de São Paulo, onde foram firmados os primeiros contratos para o gerenciamento de hospitais públicos, com entidades do terceiro setor sem fins lucrativos, reconhecidamente competentes e comprometidas com o SUS. Graças ao sucesso na gestão dessas entidades, essas parcerias foram estendidas para outros equipamentos e serviços públicos de saúde.

A premissa básica do modelo de OSS é a de que, por meio de parcerias entre o poder público e instituições filantrópicas, é possível oferecer um SUS de alta eficiência e qualidade comparável a grandes hospitais e serviços particulares de saúde. Tudo isso por meio de ferramentas privadas de gestão, permitindo maior agilidade na gestão de recursos humanos e na aquisição de medicamentos, insumos e equipamentos para as unidades públicas de saúde.

Atualmente as OSS estão presentes em 23 estados e no DF. O resultado, aferido por instituições como IGV e Banco Mundial, foi a maior produtividade com menores custos em relação a serviços administrados diretamente por estados e municípios. Além disso, diversas unidades de saúde geridas por organizações sociais mantêm altos níveis de governança e segurança do paciente, tidos por instituições como a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Accreditation Canada, entre outras.

É imperioso, neste momento, que o Estado brasileiro valorize as instituições filantrópicas verdadeiramente sérias e comprometidas com um SUS mais fortalecido e humano — banindo as entidades que enxergam no modelo uma oportunidade para fraudes e enriquecimento ilícito de seus dirigentes.

É fundamental que os governos conheçam a história das instituições para poder firmar boas parcerias.

O Ibress, criado em 2013, tem como um de seus objetivos apoiar as secretarias municipais e estaduais de Saúde na qualificação das instituições parceiras, na formalização de contratos de gestão eficazes e no acompanhamento da execução dos contratos de gestão. É tarefa urgente e necessária separar o joio do trigo.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 180.

8- Duosystem Inteligência em Saúde

Fundada em 2006, a Duosystem é uma empresa de tecnologia, especializada em inteligência e inovação em saúde. Com protagonismo e eficiência, é responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma operacional pioneira em regulação do acesso à saúde, implantada atualmente em complexos reguladores nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. A empresa contabiliza mais de 157 milhões de acessos na intermediação de consultas, exames, internações e regulações de urgência.

A companhia também é criadora de um aplicativo para o agendamento da retirada de medicamentos nas farmácias estaduais de São Paulo. Expandindo seu mercado de atuação, a empresa possui em seu portfólio, soluções de promoção e prevenção à saúde, utilizando tecnologias como a Teletriagem e Telemedicina, Big Data, Business Intelligence, Streaming e Inteligência Artificial. No ano de 2020, a Duosystem ampliou expressivamente sua atuação no mercado, com o desenvolvimento de um portfólio inovador de produtos voltados ao enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Desde maio de 2018, a VFR é responsável por todo o planejamento de comunicação da Duosystem, além atuar em um trabalho de assessoria de imprensa que identifica, junto ao cliente, assuntos de relevância e que podem ser transformados em notícia ou divulgados por meio de marketing digital. Por isso, é fundamental um trabalho de comunicação personalizado, com um estreito contato entre a empresa e a assessoria de comunicação e que permita agilidade na transmissão de informações do emissor para o receptor final. Desta forma, a estratégia de comunicação relativa à Duosystem baseia-se principalmente, na proatividade em relação às demandas positivas, que irão reforçar a instituição uma referência em seu meio de atuação. Igualmente essencial é trabalhar a comunicação de forma alinhada com seu posicionamento e público-alvo, para que os atributos e vantagens oferecidos pela companhia sejam evidenciados, percebidos e valorizados pelo mercado.



O trabalho da VFR possui como finalidade, abrir espaços noticiosos para a Duosystem junto aos meios de comunicação da capital paulista e demais capitais do país, incluindo a grande mídia e veículos segmentados. Para isso, realizamos o levantamento de informações relevantes e positivas relacionadas às atividades da empresa, elaboramos e divulgamos releases e notas junto aos veículos noticiosos, com foco no público-alvo, além de promover a atualização contínua de mailing de imprensa e trabalho intensivo de contato com jornalistas de diversas emissoras para oferecer sugestões de pauta sobre os assuntos ligados à área de atuação da Duosystem.

Nos últimos anos, podemos destacar casos de enorme relevância para a imprensa em relação à Duosystem: Uma das principais conquistas da empresa no ano de 2020 foi a parceria estabelecida com a Prefeitura de São Paulo, para o desenvolvimento de um aplicativo destinado à triagem e orientação dos pacientes com suspeita de Covid-19. Sendo assim, cabe destacar a estratégia de divulgação do lançamento do aplicativo e-saúdeSP, um sistema de integração de dados clínicos e telemedicina que reúne o histórico do paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital. Para isso, a VFR elaborou um planejamento estratégico de divulgação e realizou uma interface intensa junto à área de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de SP, com o objetivo de explorar ao máximo, o trabalho da assessoria de imprensa. A equipe da VFR acompanhou a implantação do app e para garantir maior visibilidade à empresa, também foi explorada uma citação do presidente da Duosystem, no texto de divulgação, destacando a contribuição da companhia no desenvolvimento de soluções de tecnologia inovadoras para o fortalecimento da saúde pública em SP. O assunto obteve repercussão positiva em toda a imprensa (TV Record, Revista Medicina S/A, Mobile Time e outros).

Release divulgado à imprensa sobre o app e-saúdeSP:



Além disso, a VFR também trabalhou com divulgações contínuas relacionadas ao “Remédio Agora”, aplicativo desenvolvido com a tecnologia da Duosystem e destinado à utilização do Governo do Estado de São Paulo, inclusive, na estratégia de combate ao novo coronavírus. A solução da Duosystem contribuiu efetivamente para o acompanhamento e melhor gestão das filas, evitando aglomerações, especialmente nesta fase. Para se ter ideia, o aplicativo atingiu a marca de mais de 120 mil cadastros e 635 mil agendamentos em 2020. Neste aspecto, foi desenvolvido um trabalho junto à área de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde (SES) de SP para a divulgação de fatos relevantes sobre o app. Cabe citar por exemplo, pautas divulgadas referentes aos registros de meio milhão de agendamentos e cem mil usuários na plataforma. O tema foi destacado continuamente em toda a imprensa (Folha de São Paulo, Revista Medicina S/A, Mobile Time, Jornal Guarulhos Hoje) e inclusive, sendo mencionado no release distribuído pela Secretaria Especial de Comunicação do Governo.

8

l X

183

Release: Aplicativo “Remédio Agora” ultrapassa a marca de meio milhão agendamentos

Veículo: Jornal Guarulhos Hoje



No ano de 2020, a Duosystem também foi pauta de notícias positivas na mídia, com o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica para o cadastramento dos voluntários interessados em participar dos testes clínicos da vacina chinesa em São Paulo. Em menos de 24 horas, o sistema recebeu mais de 600 mil acessos. O assunto obteve divulgação expressiva nos veículos de comunicação, com destaque para uma nota exclusiva à coluna da Mônica Bergamo (Folha de São Paulo), além de uma publicação nas redes sociais do Governador de São Paulo, João Doria. A VFR foi responsável por conceder os dados e informações referentes ao tema, em parceria com o Instituto Butantan.

[Handwritten signature and number]
184

Nota: Plataforma de teste de vacina chinesa em SP recebe 600 mil acessos em 24h
Veículo: Ilustrada/Mônica Bergamo (Folha de SP)



Nota: Plataforma de teste de vacina chinesa em SP recebe 600 mil acessos em 24h
Veículo: Instagram – João Doria (@jdoriajr)



[Handwritten signature]
 185

Adicionalmente, em 2020, também foi elaborado um artigo sobre a tecnologia na gestão da pandemia de Covid-19, assinado pelo presidente da empresa. Para isso, a VFR entrou em contato direto com veículos de comunicação, com o objetivo de gerar visibilidade positiva à companhia e ao porta-voz. O artigo foi veiculado no Diário do Grande ABC, Portal Terra, entre outros.

Artigo: Tecnologia na pandemia de Covid-19

Veículo: Diário do Grande ABC – 06/05/2020

artigo

Tecnologia na pandemia de Covid-19

A inovação tecnológica vem se tornando protagonista como aliada da saúde nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.

Prova disso é a discussão diante da utilização do recurso de telemedicina. A telemedicina rompe barreiras físicas, evitando aglomerações em hospitais e superlotação dos serviços de saúde, além da contaminação de pacientes, que podem passar por triagem através de aplicativos e conferências.

A inteligência dos algoritmos da teletriagem pode auxiliar na identificação e avaliação dos sintomas à distância, para definição e direcionamento do paciente à melhor assistência que ele necessita.

O big data (grandes conjuntos de dados) e outro mecanismo, que serve para agrupar indicadores e relatórios sobre as informações coletadas, contribuindo para as análises e decisões dos gestores.

Cabe destacar que já existe solução no mercado de tecnologia que contempla espaço para o streaming, com a disponibilização de vídeos orientativos, e de prevenção sobre o tema. Em tempo de live news, canais oficiais para distribuição de conteúdo e vídeos são elementos fundamentais.

Nesta concepção, podemos acompanhar outras iniciativas de modernização. É o caso da **Secretaria de Saúde de São Paulo**, que adotou novo modelo de atendimento para a prevenção do novo coronavírus nas farmácias de medicamentos especializados (alto custo).

Nesses locais, o agendamento da retirada de medicamentos em algumas unidades do Estado é realizado através de aplicativo móvel. O usuário pode programar a ida à farmácia e, com poucos cliques, selecionar os remédios que utiliza, marcando a data e horário viáveis para retirá-los.

No Estado de São Paulo também foi implantado plano de ação que determina a elaboração de esquema especial de gestão de leitos hospitalares na rede pública de saúde. Neste momento, o sistema de regulação faz toda a diferença.

A plataforma tecnológica utilizada pela central de regulação de ofertas de serviços de saúde garante controle nas ações de gestão e acesso às unidades.


Os sistemas web que permitem o acompanhamento das regulações e da rede assistencial em tempo real são fatores imprescindíveis para a definição de condutas e melhor tomada de decisão na distribuição de recursos disponíveis para os casos de coronavírus.

Os recursos tecnológicos revolucionaram a área da saúde e estão contribuindo diretamente na prestação de atendimento humanizado e de qualidade à população.

João Paulo Baptista Campi é médico cirurgião, especialista em cirurgia bariátrica e presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Bariátrica.

186

O trabalho constante da equipe da VFR com a divulgação de notícias positivas relacionadas à Duosystem ainda contribuiu para a empresa alcançar um prêmio importante organizado pela Revista Medicina S/A. A Duosystem foi uma das empresas vencedoras da 2ª edição do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020. Link para acesso a matéria: <https://medicinasasa.com.br/maisinovadores2020/>

	<p>Revista Medicina S/A anuncia os vencedores do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020 - Medicina S/A</p> <p>medicinasasa.com.br</p> <p>Pelo segundo ano consecutivo, publicação examina o ecossistema digital em busca das 50 healthtechs com alto potencial para transformar a saúde no país.</p>
---	--

Em sua rotina diária de trabalho para a Duosystem, a VFR ainda presta serviços relacionados à área de Marketing Digital, com o objetivo de criar visibilidade e relevância para a companhia na Internet e mídias digitais. Para isso, reformulamos todo o conteúdo do website da Duosystem e elaboramos um novo posicionamento digital da companhia, por meio da criação de perfis no Facebook, Twitter e LinkedIn. Somos responsáveis pela produção de conteúdo especializado para os perfis, com a criação de artes, fotos, gráficos, infográficos e vídeos, além da implantação de técnicas de SEO (Search Engine Optimization) no site, visando o aumento de acessos, melhor posicionamento orgânico e a implantação de ferramentas de análise de dados no site para a produção de estratégias de divulgação. Em 2020, o trabalho da VFR permitiu o alcance de mais de 740 seguidores e o registro de picos mensais de mais de 4.500 impressões e 500 visitantes do perfil da empresa no LinkedIn. Já no website da Duosystem, foram incluídos 38 releases e contabilizados mais de 18.615 visualizações e 7.060 usuários no mesmo período.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

187

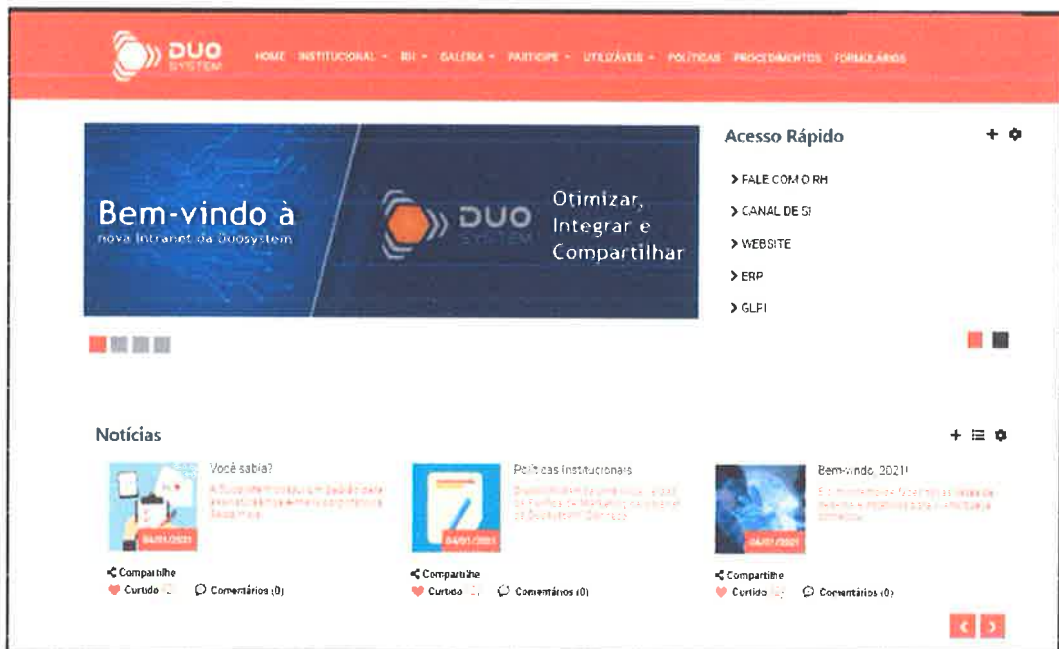
Website da Duosystem:



Também faz parte das atividades da VFR a execução de ações relacionadas à comunicação institucional da Duosystem. A equipe é responsável por produzir conteúdos editoriais, como folders e catálogos para apresentação da empresa em feiras de saúde e tecnologia. Vale ressaltar que em 2019, a VFR elaborou materiais informativos, como folders, apresentações e vídeos institucionais para que a Duosystem participasse de dois eventos internacionais de Saúde, o Brazil America Summit e a II Conferência Internacional de Saúde Brasil – Portugal e Comunidade Lusófona. Tais ações visam a ampliação da Duosystem em eventos do setor, colocando-se como a maior referência no segmento.

Na outra ponta, podemos destacar o trabalho da VFR nas ações de comunicação interna da empresa. A equipe produz diariamente pautas para divulgação aos colaboradores da Duosystem, trabalhando com o apoio de ferramentas, como o Jornal Mural, Intranet, além da produção de comunicados internos. É trabalho da área de comunicação, prestar suporte em reuniões estratégicas da companhia, auxiliando especialmente, em ações de marketing voltadas ao novo plano de negócios da Duosystem. Em 2020, a equipe da VFR ainda foi responsável pela reformulação da Intranet da empresa:

Intranet da Duosystem:



l
A
189



Rotina de atendimento para atendimento do objeto da presente licitação

Para atendimento à CONTRATANTE nos termos do citado no presente edital, a VFR definirá um sistema que permitirá dar suporte em tempo integral à instituição, incluindo plantões para eventuais emergências. De forma rotineira, o escritório da VFR e os jornalistas destacados para atuar internamente nas dependências dos órgãos indicados pela CONTRATANTE cobrirão o horário das 8h às 19h.

Antes e após esse intervalo sempre haverá um jornalista de plantão, acessível por telefone celular e e-mail e com acesso à Internet, para atendimento às solicitações de jornalistas, bem como de eventuais pedidos das instituições. O jornalista plantonista, que também atuará aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, estará em estreito contato com o profissional designado para coordenar a área de imprensa da CONTRATANTE, que, por sua vez, fará a devida interlocução junto às respectivas diretorias das instituições, bem como à direção da VFR no encaminhamento das solicitações que receberem.

Um profissional da VFR com senioridade e experiência será o responsável pelo atendimento à CONTRATANTE, como Coordenador de Geral. A ele se subordinarão o Coordenador de Assessoria de Imprensa, o Coordenador de Mídias Sociais e o Coordenador de Comunicação Interna.

Para atendimento dos órgãos indicados pela CONTRATANTE será destacado um total de 9 (nove) jornalistas. Todos os profissionais listados na presente Proposta Técnica possuem capacitações, habilitações e habilidades exigidas no edital.

Pelo dinamismo de sua redação, a VFR poderá, em algumas situações, ampliar o número de jornalistas na sede dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, conforme a necessidade, e de forma temporária, para atendimento de situações específicas, a exemplo de grandes crises que possam impactar negativamente na imagem dos órgãos.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 190.



Atividades a serem executadas na rotina:

Assessoria de Imprensa

- a) Leitura e análise do clipping diário relativo aos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- b) Contato diário e sistemático com as principais lideranças dos órgãos indicados pela CONTRATANTE para apuração de informações que possam ser transformadas em notícia e divulgadas à imprensa, com impacto positivo na imagem das instituições.
- c) Follow-up (contato telefônico com jornalistas) intenso visando maximizar cada notícia sobre os órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- d) Participações em reuniões de planejamento de comunicação.
- e) Produção de relatórios mensais de atividades executadas e resultados alcançados nas divulgações, com mensuração da exposição positiva e negativa na mídia.
- f) Monitoramento sistemático de matérias veiculadas na imprensa paulista e nacional, relativas aos órgãos indicados pela CONTRATANTE, para imediata tomada de providências, especialmente no caso de informações inverídicas ou de críticas.
- g) Pronto-atendimento às demandas das autoridades da CONTRATANTE e dos órgãos indicados pela mesma, com rápida apuração e encaminhamento de informações e sugestões de posicionamento que possam subsidiar o contato deles com a imprensa.
- h) Apresentação presencial, aos gestores dos contratos, em periodicidade a ser combinada entre as partes, dos resultados de comunicação obtidos por intermédio das ações de Assessoria de Imprensa.
- i) Fornecimento de releases, notas oficiais, artigos e outros materiais para subsidiar a produção de conteúdo para as redes sociais dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

8
p
A
191



- j) Atendimento diário às demandas de imprensa, apuração das informações solicitadas e avaliação, junto à direção da VFR e à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados, sobre o encaminhamento do assunto, bem como à forma e ao conteúdo da resposta ao veículo de comunicação.
- k) Prestação de informações à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados sobre as providências tomadas em relação a eventuais matérias negativas para as instituições, detectadas pela VFR.
- l) Apoio na escolha e orientação dos porta-vozes que farão a interlocução dos órgãos indicados pela CONTRATANTE com a imprensa, bem como acompanhamento presencial das entrevistas sempre que necessário.
- m) Produção de *papers* com informações relevantes e estratégicas e sugestões de resposta para questionamentos que poderão ser realizados pelos profissionais da imprensa, de modo a subsidiar os porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- n) Elaboração de estratégias especiais de comunicação para divulgação de projetos e iniciativas que sejam “vitrines” dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A VFR irá executar as atividades acima descritas da seguinte forma:

Semanalmente a equipe da Assessoria de Imprensa dos órgãos indicados pela CONTRATANTE se reunirá com o profissional responsável pela coordenação de Imprensa para discutir e deliberar possíveis sugestões de pauta a serem trabalhadas junto aos veículos de comunicação, com base nas informações previamente apuradas pelos assessores em seu contato diário com as lideranças do conselho.

As pautas aprovadas serão desenvolvidas e os materiais produzidos passarão pelo crivo do coordenador de Imprensa, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A Assessoria de Imprensa irá traçar um cronograma de divulgação dos materiais produzidos, sempre com a anuência da direção da VFR e direção dos órgãos

Handwritten marks:
A red checkmark.
A blue signature.
The number 192.



indicados pela CONTRATANTE, observada a disponibilidade dos porta-vozes destes para a concessão de entrevistas.

Algumas pautas especiais serão trabalhadas inicialmente de forma exclusiva para determinado veículo de comunicação. Os jornalistas gostam de informações exclusivas, que podem ser transformadas em “furos” de reportagem e, nesses casos, geralmente ganham grande destaque nos jornais, rádios, TVs e portais noticiosos, a exemplo de matérias de página inteira ou reportagens de longa duração.

Nas divulgações rotineiras, a equipe de Assessores encaminhará os materiais de imprensa previamente produzidos às redações (textos e, quando necessário, fotos), realizando em seguida contato telefônico com os principais jornais, rádios, sites, TVs, blogs e emissoras de rádio, visando prestar os esclarecimentos sobre a pauta enviada e sugerir entrevistas com porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

Para evitar desencontros e retrabalhos, um jornalista será destacado para organizar a agenda de entrevistas solicitadas sobre a pauta divulgada a diferentes veículos de comunicação, mantendo contato com o porta-voz designado e acompanhando essas entrevistas. Caberá ao coordenador de Imprensa avaliar se será necessário mais de um porta-voz para atendimento às demandas, em caso de um volume expressivo de solicitações.

Nas chamadas demandas reativas o assessor que receber a solicitação deverá reportá-la ao coordenador, que irá orientá-lo sobre a forma de apurar a informação solicitada. A resposta somente será dada ao veículo após encerrados os processos de levantamento de informações e discussão, junto ao jornalista supervisor, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

Contatos com editores-chefes, editores-assistentes, chefes de reportagens e diretores de Jornalismo deverão ser feitos preferencialmente pelo coordenador de Imprensa, pelo jornalista supervisor do atendimento e, em alguns casos considerados estratégicos, pela direção da VFR.

Nenhuma solicitação de imprensa deverá ficar sem resposta.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 193.



Nos dias de divulgação, os assessores irão encaminhar os materiais de imprensa, como textos e fotos, aos veículos de comunicação, e imediatamente farão contato telefônico com os jornalistas, com o objetivo de explicar e detalhar as informações sobre a pauta sugerida. Além disso, os assessores atenderão às solicitações de entrevista, realizando a intermediação junto aos porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE e acompanhando esses contatos.

Todas as solicitações deverão ser reportadas aos coordenadores responsáveis pelo atendimento à imprensa que, por sua vez, debaterão as respostas e encaminhamentos a essas demandas com a direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

1
JH
194



Declaração de disponibilidade de atendimento

Eu, VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa terá disponibilidade para efetivar cada atendimento solicitado pela Contratante, delineados na forma do Edital de Concorrência.

São Paulo, 6 de janeiro de 2022.

VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA

R.G. nº 22.965.955-X

[Handwritten marks in red and blue ink, including a signature and the number 195]